Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 595

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília: Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados: Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 16 de Março de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável com chuvas

TEMPERATURA: Em declínio.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

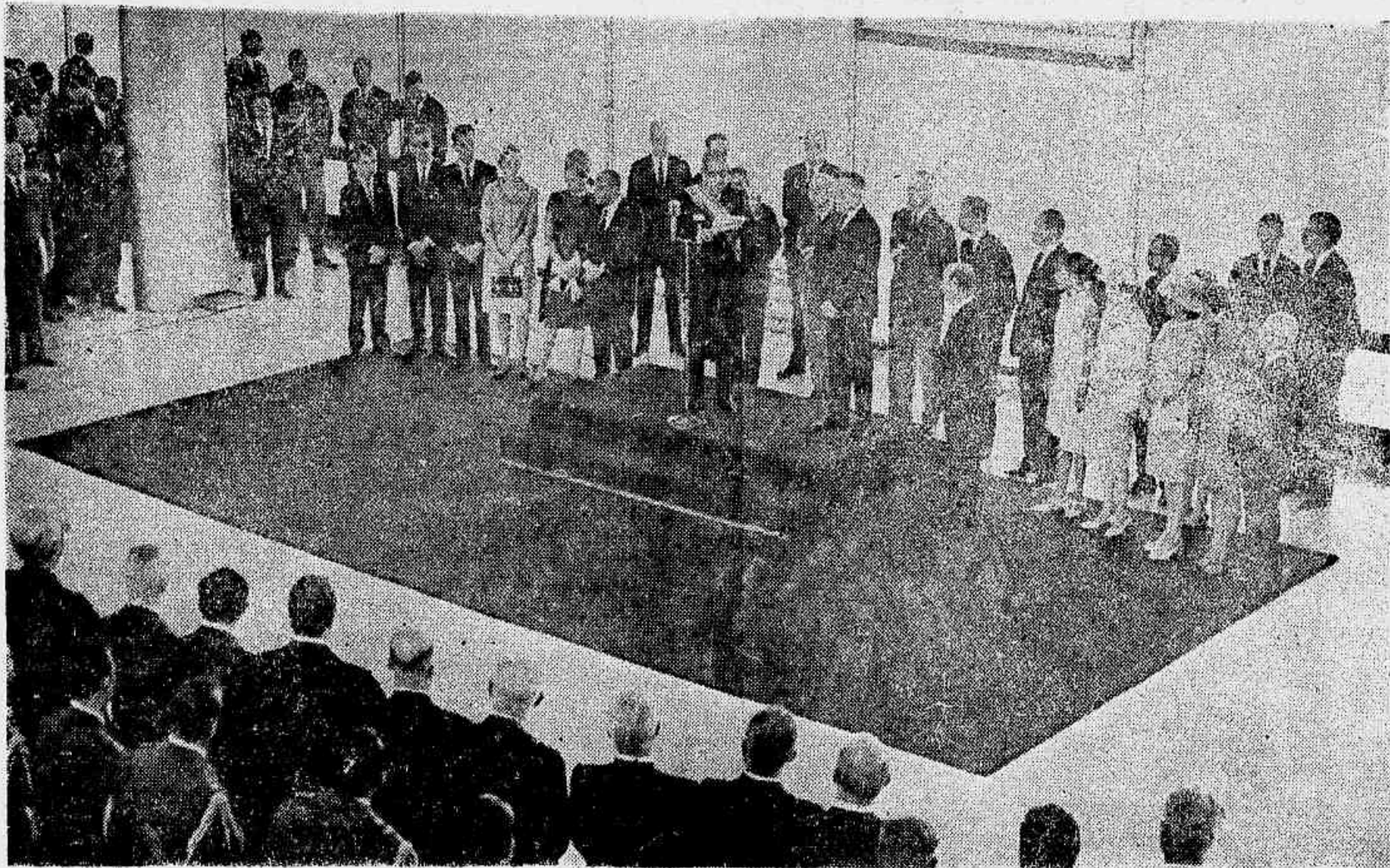
Local	Máx.—Mín.	Local	Máx.—Mín.
Penha	26.2—22.8	B. de Corumbá	25.7—22.0
Laranjeiras	25.7—23.0	Praça Quinze	25.5—23.5
Jacarepaguá	26.4—21.2	Santa Teresa	24.7—21.5
Eng. de Dentro	25.9—23.4	J. Botânico	26.2—22.6
Bangu	25.2—21.1	Alto B. Vista	26.6—20.4

COSTA E SILVA LANÇA HOJE O IMPACTO

Juraci dá Seu Adeus

O sr. Juraci Magalhães, «com antecipada saudade», abandonou o Itamarati e anunciou o encerramento de sua vida pública. O chanceler Magalhães Pinto define a nova política externa do Brasil feito «sem omissões nem renúncias». Página 3.

Só Falta Empregada

O marechal Castelo Branco voltou ao Rio, cercado de amigos, auxiliares imediatos e de membros de sua família. Agora só lhe falta uma empregada para a nova residência. Enquanto isso, tomará refeições na casa do filho. Pág. 3.

Poder muda de mão: O que sai e o que entra na hora zero do nôvo govêrno

O Brasil está em novas mãos. Começou as 10h55m, sob o sol de Brasília, a mudança de govêrno, com o senador Moura Andrade declarando: «O país, hoje, se reencontra com o estado de direito e retorna à ordem constitucional». Presidente Costa e Silva e vice Pedro Aleixo estavam empossados. O marechal Castelo Branco despedia-se, assegurando que «não foram vãos os sacrifícios pedidos ao povo brasileiro». Seu sucessor apresentava-se ao povo: «Não me iludo com as provações e tropeços que me esperam». Começava o nôvo govêrno. Ontem, as formalidades; hoje, as diretrizes. «Não foi uma simples rendição de guarda», afirmou o ex-presidente. Cabe ao nôvo dizer, hoje, realmente, o que foi a mudança. E êle o fará, falando durante 1h30m ao fim da primeira reunião ministerial. Dizendo «ao que veio», o marechal Costa e Silva lançará — apesar dos desmentidos — sua **Operação Impacto**, uma declaração ampla, abrangendo diversos setores, do que há por ser feito e do que se fará, para concretizar a esperança na nova situação. Trabalho, Educação, Interior, Transportes, Fazenda: os Ministérios desfecharão seu ataque global e o comando do Conselho Monetário será integralmente remodelado. A própria Lei de Segurança vai sofrer uma ofensiva: partirá da própria ARENA o projeto revogando o último ato do govêrno que findou. **Páginas 3, «Diário de Brasília», e 4, editorial «Nôvo Govêrno».**

Lacerda: Oligarquia Ainda Domina

Cariocas Apáticos

A posse do marechal Costa e Silva, em Brasília, não despertou maior interêsse no Rio. Os cariocas mostravam-se apáticos e desinteressados e tão indiferentes que nem o DFSP, a Secretaria de Segurança ou as Fôrças Armadas julgaram necessárias medidas especiais de segurança. **Página 8.**

SÓ FALTAVA ZUZU

Nem só entre José Ronaldo e Dênner se travou a batalha para vestir a primeira dama. Tímida e discretamente, Zuzu Angel conquistou dona Iolanda, dias antes da viagem à Europa. E foi êsse modêlo — em crepe negro — que sua cliente levou para Brasília. **Página 6.**

Hélio Exagerou e DOPS Convoca

O sr. Hélio Fernandes foi chamado, ontem à noite, pelo DOPS, em decorrência de seu artigo — considerado por demais irreverente — sôbre o final do govêrno Castelo. O jornalista e o sr. Carlos Lacerda reuniram-se em lugar não sabido, para irem às autoridades, levando já seu advogado. **Página 11.**

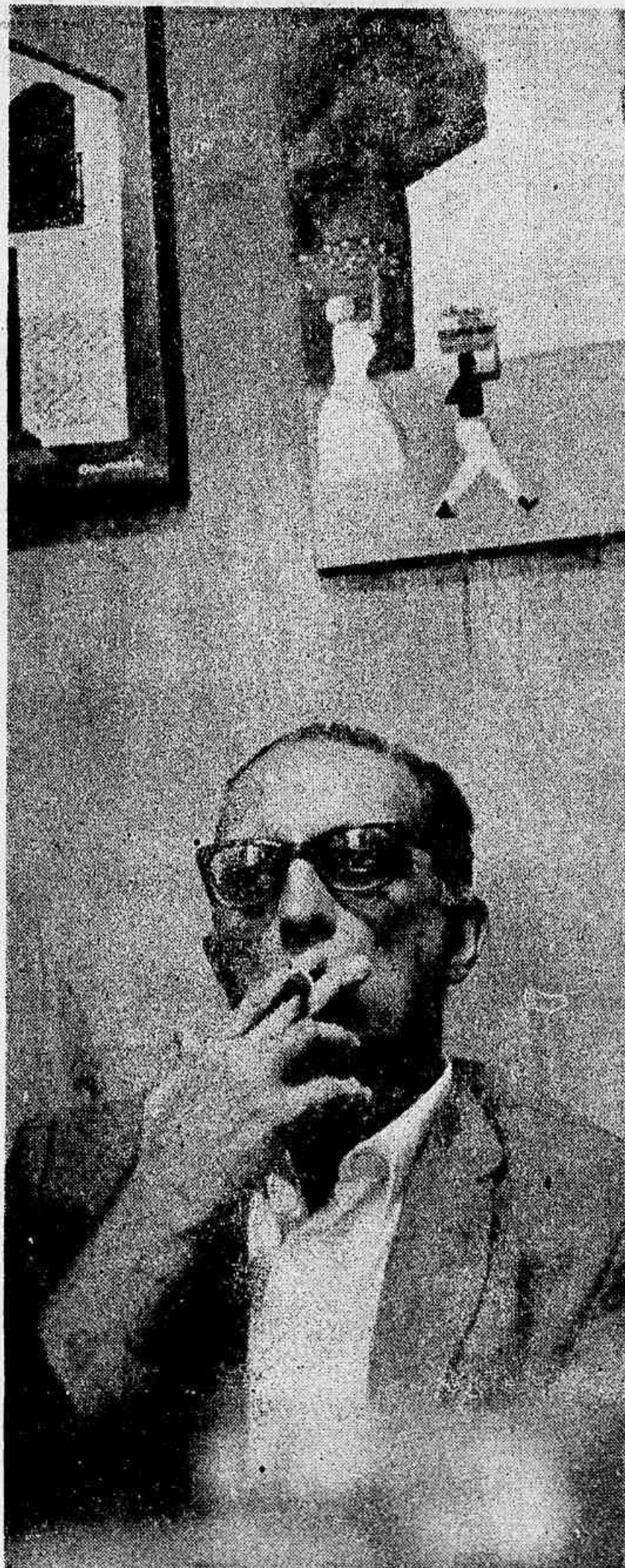
Semana Santa é de Peixe Livre

Os peixes, na Semana Santa, não terão contrôle. A decisão é do govêrno, advertindo, porém, que os comerciantes desonestos serão presos e enquadrados na Lei de Segurança. O açúcar, que também foi liberado, está sendo sonegado pelos varejistas. O problema ainda é preço. **Página 7.**

MDB e ARENA: Só Esperanças

A esperança do nôvo govêrno é geral: MDB e ARENA concordam. Mas apenas nisso, pois divergem sôbre a estratégia a usar. «DN» ouviu líderes. Raimundo Padilha espera nôvo desafio à popularidade fácil, com Costa e Silva. Para a oposição, entretanto, é preciso mudar — nisso e em tudo — os rumos. **Página 8.**

Argentina: Será Menor a Dureza

Primeira manifestação sôbre a mudança de govêrno veio da Argentina. Para **Clarin**, iniciou-se, ontem, o período «menos árduo» desde os dias da derrubada de Goulart. Mas o jornal considera que Costa e Silva só conseguirá seus objetivos com uma política externa realista e com desenvolvimento interno. **Página 7**

O sr. Carlos Lacerda sente alívio na mudança do govêrno

O sr. Carlos Lacerda declarou, ontem, ao «DN» que «o Brasil teve um grande alívio com a retirada do marechal Castelo Branco», mas acentuou que a oligarquia que domina o país está montada. Acrescentou que é preciso devolver ao povo a liberdade, o voto, a confiança e os salários. Afirmou que não quer encontrar o ex-presidente nem no escuro e que o país precisa retomar o desenvolvimento sem prejuízo do combate à inflação, mas reconheceu que isso é difícil porque a produção caiu e o povo não tem poder aquisitivo, já que «o marechal Castelo só elevou salários de generais». Adiantou que, agora, a Frente Ampla será intensificada porque «é preciso dar o apoio do povo às boas medidas e a repulsa quando forem erradas». Analisando a nova Lei de Segurança, declarou que seu rigor é tal que nem o marechal Castelo Branco nem o chanceler Juraci Magalhães a ela escapam: o primeiro porque admitiu um aumento nos preços das mercadorias e o segundo, quando declarou que o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil. E sôbre a vinda do ex-presidente para o Rio disse que aqui já mora tanta gente ruim que mais um não faz diferença. **Página 2.**

Nomeado o Ministério

Os primeiros decretos assinados pelo presidente Costa e Silva foram nomeando seus ministros. O professor Luís Antônio da Gama e Silva para a Justiça, o almirante Augusto Hamann Rademacker Grunevald, na Marinha, o general Aurélio Lira Tavares, no Exército, o deputado José Magalhães Pinto, nas Relações Exteriores, o sr. Antônio Delfim Neto, na Fazenda, o coronel Mário David Andreaza, nos Transportes, o sr. Ivo Arzua Pereira, na Agricultura, o deputado Tarso de Morais Dutra, na Educação e Cultura, o senador Jarbas Passarinho, no Trabalho e Previdência Social, o marechal-do-ar Márcio de Sousa Melo, na Aeronáutica, o sr. Leonel Tavares Miranda de Albuquerque na Saúde, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, na Indústria e Comércio, o deputado José Costa Cavalcanti, nas Minas e Energia, o sr. Hélio Marcos Pena Beltrão, no Planejamento, o general Afonso de Albuquerque Lima, no Interior, e o professor Carlos Furtado Simas, nas Comunicações. Ainda em outros atos, o presidente designou para a função de chefe de gabinete Militar, o general Jaime Portela de Melo, e nomeou para o cargo de ministro para Assuntos do Gabinete Civil, o deputado Rondon Pacheco.

Êle Saiu Mas Ficou a Oligarquia

«O Brasil teve um grande alívio com a retirada do marechal Castelo Branco, mas a oligarquia que domina o país está montada e é preciso devolver ao povo a liberdade, voto, confiança e salários, na proporção do aumento do custo de vida» — disse, ontem, com exclusividade ao «DN», o sr. Carlos Lacerda, acrescentando que «chegou a vez do nôvo presidente agradar a população, deixando de lado o antigo govêrno».

Após frisar que não quer encontrar o ex-presidente nem no escuro, ressaltou que «o país precisa retomar o desenvolvimento sem prejuízo do combate à inflação, o que se torna difícil, uma vez que a produção caiu e as pessoas não têm o poder aquisitivo necessário às condições de vida normal, porque o marechal Castelo Branco só elevou os salários dos generais, esquecendo-se dos civis».

«CHEGA DE AGRADAR»

Mais adiante, o sr. Carlos Lacerda acentuou que a «Frente Ampla» continuará, agora, mais do que nunca, pois é preciso dar apoio do povo às boas medidas e repulsa quando elas forem erradas. Afirmou que não está em condições de sugerir nada ao nôvo presidente, considerando-se que o govêrno não se exerce com um ou dois atos, mas tendo uma concepção dos problemas do país, a fim de solucioná-los, dentro da diretriz capaz de resguardar-se os interêsses do povo. E continuou: «O marechal Costa e Silva teve, até 15 de março, de agradar ao sr. Castelo Branco. Agora, chegou a vez de olhar para os brasileiros e sentir suas dificuldades, pois não é possível atender, ao mesmo tempo, duas pessoas antagônicas».

SEGURANÇA IMPRATICÁVEL

Falando sôbre a nova Lei de Segurança, declarou que «a rigor o próprio ex-presidente estaria enquadrado porque, também, admitiu que houve aumento, embora pequeno, nos preços das mercadorias. O sr. Juraci Magalhães, da mesma forma, deveria até ser prêso, quando disse que o que é bom para os Estados Unidos é bom

Lacerda não quer se encontrar com Castelo nem no escuro, mas afirmou que sua retirada foi um grande alívio para o Brasil, embora agora seja preciso desmontar a oligarquia que continua a dirigir os destinos do país.

para o Brasil». O grave disso tudo — explicou, em seguida, o ex-governador Carlos Lacerda — não é a penalidade, em si, mas a ameaça que ela representa, principalmente, para a imprensa. Assim, depois que o sistema de censores, nas redações de jornais, acabou, os diretores passaram a ser os responsáveis diretos pela publicações e, assim, foram obrigados a se autocensurar para evitar a investida do govêrno contra os seus órgãos. Isto, torna-se monstruoso a tal ponto que o próprio presidente do Tribunal Militar admitiu, nos têrmos atuais, a Lei de Segurança não pode ser cumprida.

COMBATE À INFLAÇÃO

— Deus me livre encarar o sr. Castelo Branco — respondeu o ex-governador, ao lhe ser perguntado sôbre a chegada, no Rio, ontem mesmo, do ex-presidente. E aduziu: «Aqui mora tanta gente ruim que, mais um ou menos um não fará muita diferença».

O sr. Carlos Lacerda afirmou desconhecer os propósitos do marechal Costa e Silva, mas revelou que há necessidade de o govêrno retomar o desenvolvimento, sem prejuízo do combate à inflação, embora isto seja difícil porque a produção caiu muito e o povo não tem condições de comprar, graças ao sr. Castelo Branco, que só aumentou os salários dos generais, esquecendo-se dos civis.

REVISÃO DAS LEIS

Sôbre a composição do ministério do nôvo chefe do Executivo, frisou:

«Tem elementos para todos os gostos: os nacionalistas, democratas-cristãos, os adeptos da Hanna e os fascistas.

Acrescentou que, num regime democrata, quando um político chega à Presidência, é porque o povo, conhecendo sua diretriz, já sabe o programa que poderá pôr em prática.

— Mas assim — disse — não se tem a menor idéia dos destinos do país.

O sr. Carlos Lacerda, que foi à «Tribuna da Imprensa», onde estêve reunido, por mais de uma hora, com o sr. Hélio Fernandes, acentuou que o marechal Costa e Silva deve rever os papéis assinados pelo ex-presidente e que muitos chamam de «leis», «mas, na realidade, não são nada disso».

NÃO SUGIRO

Ao ser indagado sôbre qual seria, em sua opinião, a primeira medida que o nôvo chefe do Executivo deveria tomar, o ex-governador botou a mão na cabeça e respondeu:

— Não sugiro nada, só espero, como todo o povo brasileiro, ansioso pela solução dos problemas do país.

Concluindo, o sr. Carlos Lacerda afirmou que não se justifica qualquer ato contra o sr. Hélio Fernandes, porque não é direito político o exercício de uma profissão. Quanto à ameaça de sua cassação, às últimas horas do marechal Castelo Branco deixar o govêrno, limitou-se a dizer:

— Não vamos falar de coisas que não existiram.

TRABALHO LIVRE

Por sua vez, o sr. Hélio Fernandes declarou que, até ontem, não recebeu qualquer ameaça das autoridades sôbre o artigo que assinou na «Tribuna da Imprensa», mostrando as perspectivas do nôvo govêrno. Ressaltou, ainda, que a nova Lei de Segurança impossibilita o trabalho livre da imprensa, pois até para tirar fotografias é necessário uma ordem especial.

— Além disso — continuou — a medida é inconstitucional.

Acrescentou que o marechal Costa e Silva precisa identificar o inimigo do país, a fim de evitar que o produto do trabalho brasileiro seja exportado. Finalizando, disse o jornalista que passou a manhã de ontem lendo Platão no original, como o ex-ministro Roberto Campos afirma que gosta de fazer, e que recebeu centenas de telefonemas de solidariedade à sua atitude de escrever, na primeira página, um artigo sôbre o nôvo govêrno.

Explicações Pessoais

RUBEM BRAGA

PEÇO a palavra para três explicações pessoais. A primeira é sôbre uma nota que saiu no jornal dizendo que durante as últimas chuvas telefonei a uma autoridade estadual dizendo que o edifício onde vivo estava ameaçado por uma pedra que poderia rolar do alto morro. Essa pedra não existe, e o edifício não está sob ameaça alguma. O que pedi foram algumas providências, que, por sinal, foram dadas. O caso do morro do Cantagalo, pelo menos nesta vertente Sul, não tem solução a não ser com a destruição dos barracos da encosta. Para destruí-los, porém, é preciso dar outra morada aos que nêles vivem, problema que não é dêste morro, mas de muitos morros. Em todo caso quero esclarecer que não somos nós, dos apartamentos burgueses, que ficamos ameaçados no tempo das grandes chuvas, mas os pobres moradores dos barracos.

Também saiu noticiado que eu vou abrir uma galeria e virar **marchand-de-tableaux**. Não é bem isso. O que acontece é que vou orientar, em uma nova fase, a Galeria Santa Rosa, que há muito existe ali no Teatro Santa Rosa, Visconde de Pirajá. Ajudado por pintores amigos, como Sellar e Glauco Rodrigues, quero fazer funcionar a Santa Rosa como uma galeria especializada em peças acessíveis — desenhos, gravuras, aquarelas — que torne possível a um setor do público menos abonado ter obras de artistas conhecidos. Além disso procuraremos lançar jovens pintores. Em começo de abril será inaugurada a primeira exposição dessa nova fase com desenhos aquarelados de Sellar; depois virá uma exposição de pintura de João Henrique, artista capixaba de grande interêsse; e a terceira mostra será de desenhos coloridos ou não de Carybé sôbre motivos baianos.

E acontece ainda que saiu no jornal que o sr. Magalhães Pinto me oferecera uma embaixada. Nem êle ofereceu, nem eu pedi, nem gostaria de ter. Gosto de morar é mesmo no Brasil e aqui pretendo ficar — se me deixarem...

DOPS Convocou Hélio Por Ser Irreverente

O sr. Hélio Fernandes (cassado) foi intimado a comparecer, ontem, ao DOPS, a fim de ser ouvido pelo delegado Sena sôbre os conceitos que emitiu na primeira página do jornal onde trabalha e ainda sôbre a última página do primeiro caderno, onde focalizou com irreverência a figura do marechal Castelo Branco.

Desde a circulação, ontem, da «Tribuna da Imprensa», que se comentava a iminente detenção do jornalista, esperando-se que a mesma fôsse feita pelo Conselho de Segurança Nacional, Serviço Nacional de Informações ou Centro de Informações da Marinha, mas nenhum dêsses serviços de inteligência determinou qualquer ação contra o jornalista.

PARA FECHAR

A conclusão dos agentes de inteligência federais foi a de que o sr. Hélio Fernandes assinou artigo (o que não poderia fazer legalmente) para criar uma «situação de fato» e dêste modo ter a sua prisão decretada logo nas primeiras horas do govêrno Costa e Silva. Se prêso Hélio Fernandes exploraria a detenção (com repercussão internacional), e se ficasse sôlto daria a impressão de uma «vitória e de uma importância nos destinos da Nação que se atribuiu quando escreveu o seu artigo».

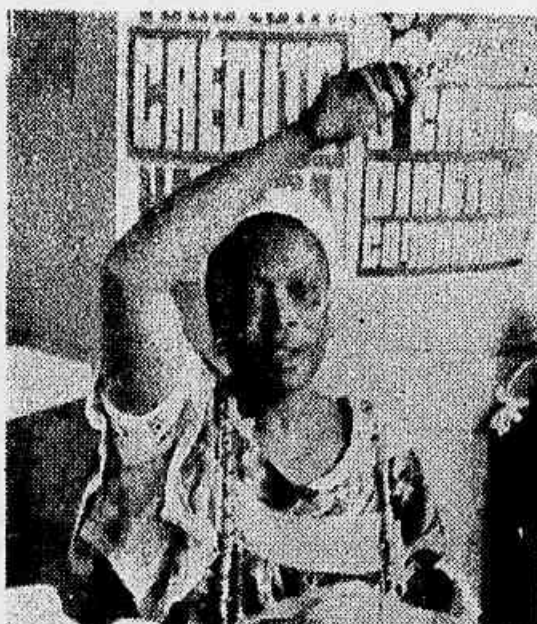
O Conselho de Segurança Nacional preferiu não aprofundar-se na análise do com que o assunto era inteiramente de caráter policial de âmbito estadual, competindo à

(Conclui na 13ª página)

"Povo Vai Mesmo é Com o CL e JK"

A professôra Maria Teresa Pereira admira Castelo "porque agüentou a malhação", mas seu voto seria de Lacerda

A troca de presidente é rotina para a comerciária Raimunda de Sousa

Maria José Peralta é fã de Lacerda e só sabe que dona Iolanda é elegante

A "baiana" votaria no seu tabuleiro

Romeu Santoro diz que saiu um bom e entrou um melhor, mas prefere Juscelino

O carioca não se entusiasmou com a posse do nôvo presidente e não houve manifestações de alegria nem de repulsa, não tendo o Departamento Federal de Segurança Pública ou a Secretaria de Segurança adotado medidas especiais, embora estivessem prontas para agir, caso fôsse necessário, enquanto as Fôrças Armadas não ficaram de prontidão.

A maioria dos cariocas mostrava-se apática e desinteressada e, na rápida enquete feita pelo «DN», se tivesse havido eleição direta, o marechal Costa e Silva teria sido derrotado no Rio, onde as preferências populares dividem-se entre Juscelino e Lacerda, com a maioria das mulheres preferindo o ex-governador.

VOTO DE BAIANA

Uma baiana, do largo da Carioca, embora recusasse dar o seu nome à reportagem, foi taxativa em declarar que não se importava nem com o presidente que entrava, nem com o que saía: «Meu voto, se votasse, seria para o meu tabuleiro, onde queimo as minhas mãos para poder comer no dia seguinte».

E acrescentou:

«Não quero nem saber quem são êles».

ROTINA

A comerciária Raimunda de Sousa declarou que «a troca de presidentes não me atingiu, nem para bem, nem para mal», que considerou o entra-e-sai de presidentes como um fato de rotina. Crê, no entanto, que a situação do Brasil, com Costa e Silva, melhore bastante. Mas se votasse, gostaria que o adversário do nôvo presidente «fôsse o Lacerda, para quem daria meu voto».

HOMENS COM JK

Romeu Santoro, funcionário da Assembléia Legislativa, tem confiança no seu Artur, «pois é o único jeito».

«Sai um bom e entra um melhor, mas, se eu votasse, meu voto seria para o Juscelino».

Seu colega Juvenil Brilhante também foi da mesma opinião, e acrescenta quanto ao seu voto para Juscelino:

«Parece ser o voto de Deus, já que o povo apóia em quase sua totalidade».

MULHERES COM LACERDA

A professôra Maria Teresa Pereira foi franca:

«Não gostei do Castelo Branco, mas acho que êle tem muita personalidade, pois foi malhado de norte a sul do país e não voltou atrás nas suas atitudes».

Sôbre Costa e Silva, achou difícil opinar, pois o que já leu e ouviu pode ser diferente do que vai fazer no govêrno.

«Tenho esperança nêle, mas — finalizou, com um sorriso — votaria mesmo era no Lacerda».

ELEGANTE

Maria José Peralta, funcionária pública, achou que o Castelo fêz algumas coisas interessantes, mas outras estavam abaixo da crítica. Porém soube agüentar com bravura os ataques à sua pessoa e aos seus atos. Maria José, se lhe fôsse dado o direito de votar, o faria em Lacerda, mas «êsse negócio de frente ampla com o Juscelino não pegou muito bem».

D. Iolanda, a primeira dama, é uma desconhecida para Maria José:

«Não sei se ela poderá influenciar o presidente Costa e Silva em alguma coisa de bom para o Brasil. Por enquanto, só ouvi falar que ela é elegante e que fêz alguns vestidos com costureiros famosos».

PRAIA PROIBIDA

Os funcionários públicos, tanto nas repartições federais como estaduais não puderam aproveitar o ponto facultativo de ontem nas praias, pois além das chuvas, as bandeiras vermelhas alertavam contra o perigo das correntezas, especialmente no Leblon.

TUDO CALMO

A população carioca aguardou serenamente a posse do marechal Costa e Silva, não se registrando incidentes de rua, tendo as delegacias, a DOPS e a Secretaria de Segurança enfrentado uma de suas manhãs mais calmas, e informado não haver estabelecido policiamento extra, enquanto na PM não houve expediente, devido ao feriado.

O Departamento Federal de Segurança Pública não recebeu ordens para policiamento ostensivo, e informou ser normal o movimento em suas dependências.

A Secretaria de Segurança teve a rotina comum, mas um porta-voz disse que «a ação policial se faria sentir, caso necessário». Mas o órgão não adotou medidas especiais, por não serem necessárias.

Os soldados da Polícia Militar cumpriam normalmente suas tarefas nas ruas da cidade, embora não houvesse expediente na corporação. Nos Ministérios militares os serviços de segurança mantiveram-se calmos.

Lojas e bancos funcionaram com pouca clientela, sendo poucos os estudantes nas ruas, devido os estabelecimentos públicos de ensino não terem funcionado.

Itamarati Agora Está Com o Povo

O SR. MAGALHÃES PINTO, ao assumir o Ministério das Relações Exteriores, referiu-se a uma política externa, que «em nossos dias, não mais se concebe na manipulação na sombra das chancelarias, no segrêdo dos gabinetes, nas negociações sigilosas», acrescentando: «Hoje, e cada vez mais, o povo inspira sua elaboração e mesmo sua execução».

O nôvo chanceler assinalou outras características da orientação a imprimir — a defesa intransigente dos interêsses nacionais. «sem omissões nem renúncias», a abertura às sugestões de todos os setores da opinião pública —, enquanto o sr. Juraci Magalhães despedia-se do cargo e da vida pública, revelando uma «antecipada saudade».

POLITICA COM O POVO

Dirigindo-se ao ministro Juraci Magalhães, afirmou o chanceler Magalhães Pinto:

«E' com emoção e sentimento de humildade que assumo, por honrosa convocação do presidente Artur da Costa e Silva, a direção desta Casa, onde as ressonâncias históricas constituem patrimônio de exemplo e inspiração e onde os anseios renovadores assentam sempre nos sólidos fundamentos de uma tradição harmonizada com o interêsse nacional. A política externa, em nossos dias, se reveste de tal importância para o destino das nações que não mais se concebe a sua manipulação na sombra das chancelarias, no segrêdo dos gabinetes, nas negociações sigilosas. Hoje, e cada vez mais, o povo inspira sua elaboração e, mesmo, sua execução. Cônscio desta tendência, espero trazer para o Itamarati a minha experiência de contato íntimo e constante com o povo, buscando imprimir à nossa política exterior a flexibilidade que lhe deseja dar o ilustre presidente Costa e Silva para melhor atender aos anseios e aspirações dos brasileiros».

DESENVOLVIMENTO

«O traço dominante de nossa diplomacia, com tôda a imensa contribuição desta Casa à formação e à defesa do patrimônio comum, tem sido a capacidade de adaptar a ação às exigências de cada momento histórico. Da fidelidade ao interêsse nacional e da adequação à conjuntura internacional decorre a própria grandeza da tradição do Itamarati. De fato, a formulação de uma política externa pede a clara identificação dos objetivos nacionais e a avaliação dos recursos reais e potenciais para a respectiva consecução. Exige, também, apreciação serena e objetiva do quadro mundial a fim de que seja possível determinar com exatidão a compatibilidade dos interêsses dos demais países com os interêsses nacionais. Impõe-se, nesta hora, uma política que reflita no plano internacional as aspirações de um povo firmemente decidido a acelerar o processo de seu desenvolvimento. Daí a necessidade de dar sentido eminentemente realista e o devido conteúdo econômico à nossa diplomacia. Ampliação efetiva dos mercados externos, preços justos e estáveis para os nossos produtos, intensificação de ajuda técnica e econômica, promoção de cooperação científica devem figurar entre os nossos objetivos primordiais.

DIPLOMACIA DA PROSPERIDADE

Insistiu o ministro Magalhães Pinto:

«Queremos mobilizar as potencialidades desta Casa para pôr a diplomacia a serviço da prosperidade. Estamos convencidos de que as desigualdades extremas, tanto no plano internacional quanto no plano interno, são a principal fonte de insegurança, de insatisfação, de inquietudes constituindo, por conseguinte, a mais grave ameaça à paz.

Uma nação sufocada pela estagnação é uma nação insegura, como é inseguro um mundo em que se estratifique o presente desequilíbrio entre Estados ricos e Estados pobres. Tôda a influência que o Brasil pode exercer, pela sua importância política, demográfica, geográfica, cultural e estratégica será utilizada para promover uma decidida arrancada no caminho da prosperidade. Nos entendimentos de chancelarias, nas mesas de negociação e nos foros multilaterais, a preocupação primeira de nossa diplomacia será contribuir para a plena emancipação econômica do país».

DEFESA NACIONAL

«A defesa intransigente dos interêsses nacionais norteará sempre a política externa do govêrno que ora se inicia. Política realista, sem preconceitos ou prevenções. Nesse plano de realismo, manteremos diálogo com tôdas as áreas do mundo. Com a consciência de que esta é uma nação vigilante na defesa de sua soberania e coesa em tôrno de suas instituições políticas, jamais agiremos premidos pelo meio, que conduz a omissões e renúncias. Totalmente devotados à causa da paz, continuaremos a dar nosso completo apoio às Nações Unidas para consecução de seus altos objetivos. No plano regional, haveremos de esforçar-nos para que a Organização dos Estados Americanos possa ser instrumento efetivo da integração continental, capaz de fazer das Américas um baluarte unido e próspero do mundo ocidental».

DIÁLOGO ABERTO

«E' minha intenção realizar uma política aberta os diversos setores da opinião pública. Os brasileiros, sem distinção, estão convidados a oferecer a contribuição de sua experiência, pois a ninguém seria lícito permanecer indiferente aos problemas da nossa vida internacional. Estou particularmente interessado em estreitar a colaboração do Itamarati com o Congresso Nacional. Acolherei sempre com a maior consideração as opiniões e sugestões dos nobres parlamentares. Para que a nossa atuação traduza fielmente as aspirações do povo brasileiro estou certo de contar ainda com a cooperação de todos os órgãos de divulgação do país. Muito espero do trabalho da equipe competente e devotação desta Casa, autêntica elite do serviço público nacional, cuidadosamente preparada e adestrada para o exercício de suas funções. Juntos realizaremos a política externa do govêrno Costa e Silva. Política de um povo consciente de sua soberania e vigilante na sua defesa. Política franca e generosa, honrada e leal, coom a alma brasileira».

JURACI SAUDOSO

Disse o sr. Juraci Magalhães, saudando o nôvo chanceler: «Esta festa lhe pertence, senhor ministro José de Magalhães Pinto. Não hei de alongar-me, portanto, além do estritamente necessário. Não tomarei o tempo de v. exa. nem o dos que aqui vieram homenageá-lo com a apresentação de um relatório sôbre as minhas atividades à frente dêste Ministério. Já o apresentei em tempo hábil ao preclaro presidente Castelo Branco, que me honrou com esta alta investidura.

«O dia de hoje assinala, para v. exa., o início de nova e promissora jornada; para mim, é de saudade antecipada e de profundo agradecimento.

Ao assumir a chefia desta casa de grandes tradições, traz vossa excelência, para o exercício do cargo que ora tenho a honra e o especial agrado de transmitir-lhe, qualidades de estadista que, por serem de reconhecimento público, dispensam o mero elogio protocolar".

BRASIL RESPEITADO

Mais adiante, assinalou: "Hoje, ao passar o cargo ao meu ilustre sucessor, posso dizer, com a graça de Deus e de consciência tranqüila, que considero alcançado aquêle objetivo. Deixo hoje, minhas funções com o Brasil respeitado em todo o mundo e com suas relações bilaterais colocadas no mais alto nível de cordialidade, cooperação e amizade com todos os países. Sei quanto valeu, para a obtenção dêsse resultado, a colaboração assídua, esclarecida e patriótica dos servidores do Itamarati. Com êles divido, portanto — porque também lhes pertencem por legítimo direito de conquista — os frutos colhidos nêstes quatorze meses de trabalho intenso e ininterrupto. E como testemunho de satisfação com que trabalhei nesta Casa, direi apenas que nenhum capítulo poderia, melhor do que êste que hoje se completa, encerrar minha vida pública, longa de bem mais de trinta anos".

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Tolice Desmentir: Dentro de Horas a "Operação Impacto"

OTACÍLIO LOPES

O primeiro dia de um presidente da República e [illegible]. O último dia de um presidente da República [illegible] marechal Castelo Branco amargou os dissabores do [illegible] e de chôro. Enquanto o que partia não [illegible] as palmas de embarque (cruéis aplausos aos [illegible] aos que partem), o que chegou emocio[illegible] com os clarins da esperança — riu para não [illegible]. O que passou passou — começa agora como [illegible] houvesse existido um nôvo período.

Sai em poucas horas o que tão insistentemente se desmentiu — a «Operação Impacto». Não será restrito [illegible] Ministérios do Trabalho e da Educação [illegible] muito mais vasto. A ela se incorporou o ministro do [illegible] Afonso de Albuquerque Lima, para pôr em prática o que a nova Constituição consagrou. Findou-se [illegible] dos donatários nas superintendências regionais de que foi exemplo o do Vale do São Francisco. [illegible] que não quer conversa — vai [illegible]. O ministro dos Transportes ignorou o [illegible] dos empreiteiros pressurosos nas solenidades da posse — promete ser êsse ouro de roer. O da Agricultura promete uma revolução agropecuária. A discrição [illegible] no posto da Fazenda, mas o ministro foi [illegible] dentro de horas o Senado será movi[illegible] uma remodelação no co[illegible] conselho monetário. «Le roi est mort, vive [illegible]» repetiu em certa ocasião, com muita proprie[illegible] o ex-chanceler Juraci Magalhães [illegible].

O PRESIDENTE NA POSSE

A [illegible] do plenário da Câmara onde prestaria [illegible] recitou, dispensando a leitura do texto, [illegible] Costa e Silva foi interpelado por um repórter [illegible] uma declaração especial. O marechal [illegible] que a sua declaração seria a do [illegible] o cargo. O repórter insistiu. O [illegible] compreensivo:

— Seria um excelente furo para você, mas um mau [illegible].

[illegible] da Câmara, sentado ao lado do pre[illegible] Auro Moura Andrade, o marechal Costa e Silva [illegible] galerias, repletas do sexo feminino [illegible]. O marechal foi mais uma vez [illegible] escutado disse ao ouvido [illegible] do Senado:

— [illegible] dêsse negócio.

A PRIMEIRA DAMA

A [illegible] dona Iolanda emocionou-se quan[illegible] Moura Andrade, ao encerrar a sessão [illegible] quebrou o protocolo, home[illegible] referência tôda especial. O marechal Costa e Silva [illegible] olhando êlhe no ôlho para [illegible] também.

REJEIÇÃO PURA E SIMPLES

Vai partir da ARENA e não da oposição o projeto [illegible] pura e simplesmente o texto (absurdo) da Lei de Segurança elaborado pelo ex-ministro Carlos Medeiros Silva. [illegible] se confirma (nem se acredita) que [illegible] como se espalhou pelo senador Milton Campos.

A [illegible] do decreto-lei da Lei de Segurança [illegible] continuando vigindo a lei antiga.

SUBLEGENDA

A [illegible] do Senado, por iniciativa do [illegible] Müller, deverá se reunir nas próximas horas [illegible] em face da legenda nos Estados [illegible] uma composição nos diretórios re[illegible] a unidade do partido no Con[illegible] [illegible] a respeito, mas a extensão [illegible] recomendaria como uma fórmula para [illegible] a formação de novos partidos.

Alguns [illegible] críticos imediatos para a adoção da sublegenda seriam os do Ceará, Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Pernambuco.

CANTANHEDE DE FORA

O prefeito de Brasília, Plínio Cantanhede, alguns dias [illegible] convidado pelo chefe da Casa Civil, Rondon Pacheco, para a presidência do Instituto Nacional da Previdência Social, mas recusou. O convite foi refeito [illegible] a mesma resposta. O prefeito de Brasília, que foi o primeiro presidente do IAPI, só não foi convidado a permanecer no cargo, para onde voltou a ser cogitado o nome do general Mário Gomes.

[illegible] amigos do engenheiro Plínio Cantanhede [illegible] negócios particulares pelo menos nos próximos [illegible] não deverá êle aceitar qualquer pôsto que lhe [illegible] redobrados.

NA GUERRA COMO NA PAZ

O último ato do ministro da Guerra, Ademar de Queiroz, foi condecorar, já na undécima hora, o senador [illegible] Tôrres com a Medalha do Pacificador. Por [illegible] a cerimônia se realizou numa sala do [illegible] de Brasília quando já se desenvolvia a solenidade de transmissão do cargo de presidente da República.

GAMA E SILVA É CONTRA RETÔRNO

Enquanto o sr. Carlos Medeiros Silva elogiava a nova Constituição o professor Gama e Silva — que o substitui — afirmava isenção de preconceitos e intransigência, [illegible] entretanto com [illegible] a menos que se procure [illegible] a ação do govêrno".

O nôvo ministro da Justiça [illegible] seu repúdio ao [illegible] de concepções de vida pública ou de sistemas que [illegible] toleraremos tolerar [illegible] se opõem aos ideais [illegible] de março. [illegible] "A Revolução não [illegible] em minhas mãos".

CONFIANÇA JUSTA

[illegible] ministro da Justiça [illegible]

[illegible] certeza de que [illegible] que confiam em nós [illegible] porque se desanimem nem desconvencer-se, permaneceremos fiéis [illegible] aos propósitos e [illegible] da Revolução de março [illegible] a orientação segura [illegible] de seus grandes che[illegible] e responsável imediato pelos destinos de nossa terra e de nossa gente. E na sua defesa serei intransigente porque jamais poderei esquecer o caos a que nos levaram os que deixaram o govêrno em virtude da Revolução Democrática Brasileira".

NÃO PERECERÁ

Mais adiante, disse o ministro Gama e Silva:

"O mundo em que vivemos reclama todos os dias uma situação consciente das realidades nacionais. Posso, assim, asseverar que não trago preconceito, nem idéias obsessivas, nem intolerância, nem intransigências. A menos que se procure sofrear a ação do govêrno ou se queira tentar o retôrno de concepções de vida pública ou de sistemas que jamais poderemos tolerar, porque isso se opõem àquêles ideais, aquêles propósitos e aquêles fins da Revolução de 31 de março. E esta não perecerá em minhas mãos".

Costa e Silva Ainda Não Achou 385 Para a Equipe

INSPIRADO na política e nos princípios do govêrno do presidente Kennedy, o marechal Costa e Silva iniciou, ontem, o seu período de quatro anos de govêrno cercado das esperanças populares, que procurou impedir que crescesse demais para evitar desencantos, consciente das responsabilidades que lhe pesam sôbre os ombros.

As responsabilidades presidenciais aumentaram com essa onda de expectativa e o presidente, que ainda não conseguiu completar sua equipe, faltando escolher 385 nomes para integrar o segundo escalão, mas não o menos importante, terá suas dificuldades aumentadas ante a investida da oposição contra a enxurrada de leis e decretos-leis do seu antecessor.

FALTAM 385

O marechal Costa e Silva inicia o seu período de administração sem ter conseguido formar toda a equipe dirigente do país. O Ministério foi anunciado há mais de 15 dias, mas as funções do chamado segundo escalão não tiveram igual sorte. Ao todo são 385 lugares, para os quais a equipe do presidente ouviu sugestões, pesquisou a capacidade e a origem política dos indicados, trocou idéias, mas não chegou a um acôrdo que resultasse no seu preenchimento concomitantemente à posse. Um dêsses lugares, de pouca projeção política nos dias de hoje, mas de importância capital no complexo administrativo, é a Previdência Social, recentemente unificada. Para se ter uma idéia da importância do «Instituto Nacional da Previdência Social», basta dizer-se que o seu orçamento equivale à metade da arrecadação tributária da União.

Para assumir êsse pôsto o govêrno ainda não encontrou o homem certo — ou o homem certo não quis aceitá-lo.

Outros de igual projeção encontram-se em situação idêntica.

OPOSIÇÃO INVESTE

Ao lado dêsse problema o nôvo govêrno enfrenta as investidas políticas da oposição, para cuja luta conta com a adesão de diversos e importantes próceres governistas. Trata-se da contestação dos atos complementares baixados pelo presidente Castelo Branco e da revogação pura e simples da Lei de Segurança Nacional recentemente promulgada pelo govêrno.

GALHOS

No primeiro caso, a iniciativa será cristalizada já hoje. Falando em nome da oposição, o senador Josafá Marinho pedirá um pronunciamento da Comissão de Justiça do Senado sôbre os atos complementares. Antes de fazê-lo exporá detalhadamente as razões jurídicas pelas quais o seu partido considera inválidos, a partir de hoje, os efeitos e a vigência dos atos complementares aos atos institucionais. Parte do pressuposto de que os atos institucionais perderam sua vigência precisamente no momento em que entrou em vigor a nova Constituição, ou seja, à zero hora de ontem e como conseqüência também os atos complementares a êles. «Desaparecendo o tronco, não podem os galhos continuar em suas posições. Necessàriamente desabam juntos». Esta é a forma popular da tese jurídica que o senador oposicionista vai levantar amanhã.

REVISÃO

Por igual pretende a oposição pedir uma tomada de posição em relação aos decretos-leis que constituem a chamada «Legislação Revolucionária». Para uns o partido deve caminhar para a revogação pura e simples dêsses editos, mas outros mais comedidos, como o senador Antônio Balbino, procuram dar orientação diferente ao problema, convencidos de que, se fôr proposta a proscrição pura e simples, a ARENA poderá fazer valer a sua maioria maciça e impedir a ação dos oposicionistas. Por isso, acha que o melhor será propor um reestudo dêsses decretos, revogando alguns e modificando outros de modo a colocá-los nos devidos têrmos e dar-lhes a aplicação objetiva dada pelas necessidades nacionais.

LEI DE SEGURANÇA

A outra dificuldade está na Lei de Segurança. Para todos — governistas e oposicionistas — o último decreto-lei do presidente Castelo Branco foi escrito com raiva, ultrapassando todos os comedimentos na redação de um diploma dessa importância.

O deputado Ivan Luz, da ARENA, que foi o relator da Lei de Imprensa, pode ser o exemplo que todos esperam para combater e revogar (neste caso o desejo de grandes fàixas do Congresso é mesmo pela revogação) a lei já em vigor. Depois de ter lido o decreto, sustenta o sr. Ivan Luz que êle revoga «pelo menos 80% da Lei de Imprensa aprovada pelo Congresso». E mais do que isso, foram restabelecidos nêle todos os dispositivos rejeitados pelo Parlamento e que haviam sido propostos no anteprojeto da Lei de Imprensa.

CUTELO

Mas a Lei de Segurança não ameaça, no entender dos políticos, apenas a imprensa. «Ela é um cutelo à espreita de cabeças de tôdas as procedência, raças e religiões».

Os senadores Milton Campos e Mem de Sá estão sendo solicitados a uma liderança nesse sentido. Acreditam os oposicionistas e os governistas insatisfeitos, com o rigor da Lei de Segurança, que o movimento será fàcilmente vitorioso se contar com o patrocínio dêsses dois ex-ministros da Justiça. As informações, ainda não confirmadas, são no sentido de que os dois senadores inclinam-se a aceitar a missão.

REVOGAÇÃO

Enquanto isso, a oposição trabalha pela revogação. A comissão nomeada pela direção nacional do MDB, composta pelos senadores Mário Martins, Josafá Marinho e Argemiro Figueiredo, além dos deputados Martins Rodrigues, Tancredo Neves e Wilson Martins, já possui um estudo sôbre a matéria. Foi marcada uma reunião do grupo para a tarde de amanhã, a fim de ser articulada a providência final que a comissão sugerirá à direção do partido.

Castelo Voltou ao Rio Debaixo de Chuva Miúda

Cercado de auxiliares imediatos, debaixo de uma chuva miúda, voltou ao Rio, ontem, desembarcando às 17h30m, no Santos Dumont, o marechal Castelo Branco, que foi recebido por inúmeros oficiais do Exército, além de amigos do ex-presidente e pessoas de sua família.

Imediatamente, dirigiu-se para seu apartamento no Edifício Neuchatel, mas preferiu não receber os repórteres, alegando que chegou cansado, indo jantar na residência do filho, no mesmo prédio, porque ainda não foi contratada uma empregada, problema a ser resolvido nos próximos dias.

CONTRA-ORDEM

No aeroporto, a primeira notícia que corria era a de que o marechal Castelo Branco iria desembarcar na Zona Militar, mas depois veio uma contra-ordem: êle desceria mesmo pela parte destinada às autoridades. Por volta das 16 horas, começaram a chegar amigos e correligionários do ex-presidente: o marechal Cordeiro de Farias, o general Mário Cavalcante, ex-superintendente da SPVEA; o general Fernando Meneseal, do DCT; o general Landri Sales, da CTB; o governador do Amapá, sr. Luís Mendes; o sr. Jurandir Magalhães, irmão do ex-ministro do Exterior; o sr. Antônio Pedreira, da ala jovem da ARENA; o major Telesca, o sr. Aliomar Baleeiro e a família do marechal.

A CHEGADA

Exatamente às 16h55m, chegava um «avro» da FAB trazendo o ministro Paulo Paranaguá e o ex-secretário de imprensa, José Vamberto. Houve um corre-corre de repórteres, pois esperava-se que o ex-presidente fôsse descer naquele avião.

As 17h30m pousava o avião presidencial. O marechal Castelo Branco foi o primeiro a descer e levou mais de 15 minutos entre as escadas do avião e a sala de recepção do Santos Dumont, abraçado por amigos e familiares. Quando ia aproximando-se da sala alguém iniciou uma salva de palmas. O marechal agradeceu e seguiu em direção ao seu carro.

O QUE VAI FAZER

Fontes ligadas ao ex-presidente disseram que êle pretende passar, pelo menos, dois meses no Rio de Janeiro, embarcando depois para o Ceará, de onde partirá para uma viagem à Europa e Estados Unidos. Êstes dias êle passará no apartamento de sua propriedade, nº 202, na rua Nascimento Silva, 518, perto de seu filho, filha e netos e vizinho do marechal Dutra. Seu apartamento foi decorado por êle mesmo, com móveis em estilo Dom João VI, que foram escolhidos ao tempo ainda em que dona Argentina era viva.

O marechal Castelo Branco, após deixar a presidência da República, defronta-se, agora, com um grande problema de ordem doméstica: encontra-se sem empregada. Todavia, espera poder solucioná-lo sem atos institucionais. Basta que pague um bom ordenado e será bem servido.

TÔRRES VAI PERMANECER NA COBAL

Informações colhidas pelo «DN» revelam que o general Carlos de Castro Tôrres continuará na presidência da COBAL, por ter, no decorrer de poucos meses, conseguido superar a posição deficitária da emprêsa, regulando os estoques de gêneros alimentícios, inclusive doações ao exterior. Sua permanência na COBAL, ao que se revela, já será um fator de êxito no abastecimento, um dos pontos prioritários do nôvo govêrno.

Nôvo Govêrno

JÁ lembramos aqui que os norte-americanos denominam a posse de um nôvo presidente «inauguration» — inauguração. Os votos e as esperanças de todo o povo brasileiro são de que, realmente, a cerimônia ontem realizada em Brasília venha inaugurar um período nôvo e frutuoso na história do país.

Conquanto haja, e se reafirme, a continuidade do movimento revolucionário de 31 de março de 1964 (de que o nôvo presidente foi um dos principais líderes), há a circunstância relevante de que se encerrou ontem uma fase dêsse movimento e se inicia outra. E esta outra, embora substancialmente mantenha o espírito e os princípios de 31 de março, reveste-se de novas formas, condiciona-se diferentemente, tem seu rumo orientado por novas balizas. Em suma, passamos de um período de relativo arbítrio pessoal, mercê das concessões dos Atos Institucionais, para o regime normal da Constituição e das leis a ela conformadas. E é dentro dêsse quadro de normalização institucional que o govêrno agora inaugurado terá de levar adiante a tarefa hercúlea a êle cometida.

☆

Não é decoroso saudar o sol que se levanta atirando pedras ao sol que se põe, como os antigos selvagens abissínios. O que manda a honestidade, o bom senso e o patriotismo é reconhecer, lùcidamente, que houve na Revolução de 31 de março, como geralmente em todos os outros movimentos revolucionários, duas fases bem distintas. E ambas necessárias, na sua disparidade.

E, no seu discurso de posse, ontem, no Palácio do Planalto, o presidente Costa e Silva frisou isso ao fazer o elogio do seu antecessor. É preciso compreender — como procuramos fazer compreender — que o marechal Castelo Branco, à parte quaisquer erros que tenha cometido nos seus três anos de govêrno, enfrentou a parte mais difícil e cruel da tarefa, e, incontestàvelmente, deu-nos uma administração aureolada pela honestidade, integridade e respeitabilidade. Só poderão negar isso os empedernidos chafurdadores na lama da situação deposta a 31 de março ou os que queriam tirar vantagens pessoais daquele belo movimento patriótico e se viram frustrados pela integridade do govêrno revolucionário.

Disse bem o marechal Castelo Branco, em seu último discurso perante o Ministério: «O Brasil não é dêstes que se dizem marginalizados porque não lhes foi dado o poder que queriam, nem dêsses que se dizem traídos porque lhes foi negada a oportunidade de traírem». E, em seguida — num conceito que deve servir de roteiro ao nôvo govêrno, como a todos os governos subseqüentes — pontificou: «O destino de um país não pode ficar na dependência da soma de algumas vaidades e de alguns ressentimentos. Uma nação é muito mais do que essas mesquinhas parcelas, pois é a soma de suas esperanças, a síntese de suas vontades e a totalidade de suas decisões conscientes».

Palavras que merecem ser guardadas, porque justamente pelo desatendimento ao que elas exprimem deve o país muito do seu sofrimento e das crises por que tem passado.

☆

Foi, assim, significativo e sintomático que, ontem, em Brasília, ao lhe ser transmitido o cargo, o marechal Costa e Silva procurasse dar uma ênfase especial à obra do govêrno que findou, mostrando — em contrário ao que se tem assoalhado — a identidade de pensamento e a continuidade de ação que ligam os dois governos da Revolução. Foi a melhor resposta aos críticos vesgos a azedos que não têm dimensões e envergadura para apreciar imparcialmente a obra da Revolução e opinam em função apenas de interêsses pessoais contrariados.

Nesse mesmo discurso, o presidente Costa e Silva não se demorou muito sôbre o plano do seu govêrno e as esperanças que pode o povo acalentar a seu respeito. Ficou marcada para hoje, na primeira reunião com seus ministros, essa exposição, que constituirá uma verdadeira plataforma, não de candidato, mas de governante eleito e empossado.

Mas, já ontem, no discurso de posse, o marechal Costa e Silva deixou traçadas as linhas gerais do seu govêrno, na conformidade do que vinha expendendo em numerosas declarações, sobretudo no exterior, quando da sua recente viagem.

Quando o atual presidente partiu para essa excursão por vários países do mundo, tivemos oportunidade de, aqui, num editorial sob o título «Temas para o Viajante», evocar alguns dos mais sérios problemas nacionais que estão exigindo — e mesmo após o govêrno Castelo Branco continuam a exigir — a mais acurada atenção dos governantes dêste país. Problemas situados sobretudo, além das tecnicalidades e das teorias econômicas, no campo sensibilíssimo da condição humana — dos homens, das mulheres e das crianças do Brasil, sobretudo aquêles (que são a imensa maioria) menos favorecidos na distribuição das riquezas.

Posteriormente, analisando, quando da «Volta do Viajante», que o então, apenas presidente eleito mas ainda não empossado declarara lá fora sôbre êsses grandes problemas nacionais, tivemos a satisfação de acentuar que, consoante tais pronunciamentos, o espírito, o propósito e a filosofia do nôvo govêrno se coadunava bem com as maiores aspirações populares a êsse respeito.

☆

Ninguém pode ter dúvidas sôbre as imensas dificuldades que se antolham à nova administração neste ano de 1967 e ainda muito além — dificuldade derivadas sobretudo da vaga inflacionária vinda de tantos anos antes, que, embora diminuída em seu ritmo, ainda não está inteiramente contida. Temos que ser realistas e, desde já, num crédito de confiança, reconhecer que o nôvo govêrno, por melhores que sejam seus propósitos, não pode, como num passe de mágica, converter a escassez em abundância, a miséria em opulência, o malôgro em vitória. Sobretudo em pouco tempo.

É preciso, pois, esperarmos com certa paciência a obra do govêrno que se inaugura.

Racionamento da Energia

O RACIONAMENTO da energia é uma dessas contingências que se admitem mas só se aceitam com relutância. Não estávamos preparados para êle, em face do progresso a que a cidade atingiu e dos foros mesmo de nossa civilização. Custa-nos tolerar a interrupção e até a paralisação de serviços essenciais motivadas pela falta de energia. Certo, as autoridades hão de estar apurando as origens de tão extensos prejuízos à indústria, ao comércio e à vida familiar, pois, a despeito dos temporais da Natureza, emprêsas concessionárias de serviços públicos também terão sua culpa e essa deverá responder pelos danos gerais.

Enquanto se processam os inquéritos e as apurações, é de exigir-se que as autoridades responsáveis pelos cortes da fôrça e da luz ajam com esclarecida equanimidade de modo a causarem a menor parcela de prejuízos. Nos primeiros dias da imposição de tais restrições ainda se compreendia que houvesse falhas no cumprimento das tabelas pré-estabelecidas e amplamente divulgadas. Mas agora, os cortes arbitrários, além de impertinentes, estão criando um ambiente psicológico difícil de tolerar. Os consumidores estão insatisfeitos em tôdas as partes da cidade, e alguns, como os da zona sul, chegam a ameaçar a população com o loc-kout de suas atividades em represália às autoridades.

Impõe-se de imediato o respeito absoluto à tabela de cortes, sob pena de crescerem as manifestações contrárias ao atual desregramento, com as avaliáveis conseqüências negativas para a população já tão sacrificada em tantos outros setores. Se há que sofrer o racionamento até maio vindouro — consoante já se anunciou —, que êle seja suavizado por critérios objetivos e constantes, sem as presentes alternâncias, que trazem em suspenso o povo nas ruas e nos lares. Chega de falta de organização e desinterêsse.

Média Salarial

UMA est[illegible] curiosa, entre nós, é a que mostra os setores de atividades que pagaram salários médios mais altos nos últimos tempos. Segundo dados oficiais, foi de 161 mil cruzeiros antigos mensais a média salarial mais elevada por setor, figurando em primeiro lugar o grupo dos empregados em comunicações e publicidade, em 1965.

Em seguida, vinha o setor dos transportes marítimos, fluviais e aéreos, com a média de 143 mil cruzeiros antigos e, em terceiro lugar, os profissionais liberais, com 114 mil. Na ordem decrescente, aparecem: diversões (107 mil cruzeiros antigos); Educação (105 mil); transportes terrestres (104 mil); comércio (101 mil); indústria (97 mil).

A primeira verificação a fazer [illegible] pelo setor industrial. O salário médio, aí, é o mais baixo de todos os grupos mencionados, inclusive do comércio. Tratando-se, por outro lado, de salário médio, fica evidente que as cifras não revelam a realidade contrangedora que parece prevalecer à primeira vista. Contudo torna-se necessário ressalvar que está esclarecido se se trata de grupos a partir de determinado nível profissional, hipótese que afastaria o pessoal de qualificação menor.

Na verdade, inscrevendo-se nesta última classe número considerável de empregados, é de crer que a estatística referida esteja incompleta. Isto porque sabemos que mesmo em órgãos de serviço público a média salarial se situava naquele ano, em níveis irrisórios bem [illegible] dos referentes ao comércio e à indústria.

MOMENTO INTERNACIONAL

DEPOIS DAS ELEIÇÕES

É CEDO ainda para verificar se o mais recente episódio eleitoral da França, encerrado no último domingo, trará benefícios ou prejuízos à V República do presidente Charles de Gaulle. A época, no entanto, é oportuna para se constatar uma situação nova provocada pelos resultados eleitorais — uma situação que poderá evoluir, dependendo dos rumos a serem seguidos pelos grupos políticos que se aliaram ou se enfrentaram no último pleito.

Na disputa pelas 486 cadeiras do parlamento francês, registrou-se o que os observadores encaram como um prosseguimento lógico das últimas eleições presidenciais, quando, em um segundo escrutínio, o general Charles de Gaulle enfrentou um único candidato — o esquerdista François Mitterand — por não ter conseguido a maioria absoluta exigida pela constituição do país.

O fato de as oposições terem sido obrigadas a se reunir em tôrno de um único candidato — ou então, esquecer divergências e aderir ao próprio general, circunstancialmente — provocou uma espécie de radicalização na disputa presidencial, aproximando grupos que viam nessa frente ampla a única possibilidade de enfrentar a inegável fôrça eleitoral do homem que trouxe a V República.

A esterilidade das oposições na França vinha provocando uma preocupação profunda que chegava mesmo, conforme foi assinalado, a sensibilizar o próprio general de Gaulle. Agora, em conseqüência da disputa presidencial e, depois, das eleições parlamentares, registra-se como um primeiro resultado o fortalecimento da unidade esquerdista, dando aos vários grupos condições de fazer frente às poderosas fôrças da V República.

Com a experiência ainda bem viva das eleições presidenciais, os partidos oposicionistas conseguiram mediante enormes esforços, a superação de divergências aparentemente intransponíveis a fim de buscar com realismo o objetivo que era de todos: derrubar o presidente Charles de Gaulle. Colocando de lado muitos interêsses, chegaram ao acôrdo que permitiu, na votação do domingo passado, a apresentação de um único candidato das esquerdas nas várias circunscrições: o que havia conseguido mais votos no primeiro escrutínio, realizado no domingo anterior.

O sucesso dessa união ficou atestado nos resultados do pleito, embora êste não tenha levado ao objetivo final que buscavam os oposicionistas — a posse da maioria das cadeiras do parlamento francês.

Há quem afirme também que a tendência manifestada no último episódio eleitoral da França satisfaz até mesmo a uma aspiração política do general de Gaulle, indiferente talvez à possibilidade de que a unidade da oposição traga prejuízo à maioria gaullista. O bipartidarismo à moda britânica, segundo se afirma, seria um dos objetivos políticos do presidente — o que explicaria inclusive a própria insistência de seus partidários no sentido de não distinguir os oposicionistas, preferindo sempre englobá-los na expressão geral «as oposições».

Admite-se que os números do pleito poderão levar a uma série de articulações políticas dos gaullistas a fim de não permitir que a nova situação criada no parlamento chegue a afetar o govêrno de forma muito acentuada. O general, ao mesmo tempo, tem um vasto campo para manobras, principalmente se fôr levado em conta que dificilmente estará disposto a enfrentar um nôvo mandato presidencial.

São muitos os homens de centro-esquerda que limitam suas ações à mera execução da política presidencial, pensando já na sucessão de Charles de Gaulle.

MOMENTO ECONÔMICO

Mais um Empréstimo

UM nôvo empréstimo de 100 milhões de dólares foi concedido ao Brasil pelo govêrno dos Estados Unidos com o fim de auxiliar nosso programa de desenvolvimento e estabilização. Os recursos assim obtidos destinam-se a apoiar a expansão e modernização da economia brasileira, através do financiamento de importações de máquinas, equipamentos e matérias primas. Isto se enquadra no programa da «Aliança para o Progresso». Do total, 60 milhões serão aplicados através de vários Fundos, da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, para serem usados principalmente pela iniciativa privada. Outros 40 milhões serão colocados à disposição dos importadores, com financiamento até 10 anos de prazo, para compra de bens de produção fabricados nos Estados Unidos.

Em uma época de escassez de capitais, a obtenção dêste financiamento é, sem dúvida, um fato auspicioso para o crédito do país a quem foi concedido o empréstimo. Ressalte-se ainda que as condições da operação são extremamente favoráveis. A liquidação do empréstimo será no prazo de 40 anos, com período de carência de 10 anos, juros de 1% nesse período e de 2,5% ao ano no período de amortização. Deve-se ressaltar, também, que empréstimos da mesma natureza, feitos anteriormente, foram dificilmente absorvidos e do último, concedido em 1966, sòmente agora, em fevereiro, começou a ser utilizada a última parcela de 30 milhões de dólares.

Tais empréstimos não estão vinculados a projetos específicos, deve-se também assinalar. Ajudarão, em contrapartida, as indústrias dos Estados Unidos, notadamente de bens de produção, a colocar seus produtos no mercado brasileiro. Note-se que para os industriais brasileiros, as condições não serão tão favoráveis, a começar pelo prazo de amortização, reduzido a apenas 10 anos. As importações que não forem feitas diretamente mas por intermédio de importadores terão condições ainda menos favoráveis. Assim, beneficiarão sobretudo os importadores. De qualquer forma, representam, para a Nação, um aumento do endividamento futuro.

Êste é um aspecto do problema que não pode ser obscurecido. Se dispomos de substanciais reservas de câmbio, que andam por volta dos 900 milhões de dólares, lança-se a dúvida sôbre a conveniência de uma operação que vai aumentar a carga de nossos compromissos externos. Convém não esquecer que, já em 30 de junho de 1965, o valor do principal e juros dos compromissos externos a médio e longo prazos, decorrentes de financiamentos de projetos específicos, de operações de regularização e da dívida externa consolidada, já se elevava a 3 bilhões, 535 milhões e 881 mil dólares, não se incluindo no total os «swaps» alguns empréstimos, no total de 108 milhões e 800 mil dólares concedidos à «Brasilian Traction» bem como outras operações sem esquema de pagamentos. Com o cômputo dessas operações, o total deve elevar-se a uns 4 bilhões de dólares.

Ora, o endividamento dos países em vias de desenvolvimento é de molde a preocupar as nações exportadoras de capitais. Em muitos casos, a situação de insolvência já se manifestou. O próprio Brasil precisou de um reescalonamento das dívidas externas, em 1964, para poder normalizar suas contas com o exterior. Assim, parte de nossas divisas teve apenas o seu pagamento procrastinado. Se nossa balança comercial é favorável, se nosso balanço de pagamentos apresenta saldos consideráveis, que permitiram a formação de uma reserva que o próprio govêrno reputa importante, não se compreende bem porque fazer novas dívidas no exterior, quando o débito atual já é bastante elevado.

Devemos antes fortalecer nossas exportações, de forma que possamos manter sempre recursos suficientes não só para sustentar o nível de importações requerido pelos projetos de desenvolvimento como também constituir reservas suficientes para a liquidação dos compromissos externos. Assinale-se ainda que o Brasil se tem batido, desde a conferência da UNCTAD em 1963, pelo lema «trade, not aid». Ora, estamos buscando mais ajuda, em vez de fortalecer o comércio.

NOTAS POLÍTICAS

Há Receio de Pressões Sentimentais e Políticas na Pendência Aleixo X Auro

A euforia observada nos círculos políticos com a posse de Costa e Silva cedeu lugar, ràpidamente, à mais ansiosa expectativa pelo pronunciamento que o nôvo presidente da República deverá fazer hoje, às 9 horas, durante a primeira reunião do seu Ministério. O mais rigoroso sigilo era observado nas esferas intimamente ligadas ao chefe do govêrno, tôdas precavidas contra inscrições ou inconfidências que pudessem adiantar diretrizes ou simples tendências a serem tão solenemente anunciadas. Essas esferas evitavam até mesmo comentar os discursos dos ministros de Estado que se empossavam pela cautela de não vinculá-los ao pensamento do nôvo presidente.

Êsse cuidado extremo, de não deixar que se filtrassem informações ou se antecipassem observações válidas sôbre o pronunciamento do marechal Costa e Silva, levava os próceres políticos às mais estranhas especulações. E alguns se aventuravam em indagações desta ordem: «O que os ministros disseram está em sintonia com o que Costa e Silva vai anunciar à Nação? Ou falaram por conta própria, antecipando idéias que poderão não ficar enquadradas nas diretrizes do nôvo govêrno?»

As dúvidas alimentavam as mais variadas conclusões. E envolviam também o pensamento de Costa e Silva quanto ao mais grave e controvertido problema do início do seu govêrno: o da presidência do Congresso Nacional. O nôvo presidente da República já ouviu as reivindicações de seu companheiro de chapa, o vice-presidente Pedro Aleixo, mas vai ouvir também o presidente do Senado, sr. Auro de Moura Andrade, que declara nada reivindicar senão o exato cumprimento da nova Constituição.

E o cumprimento da Lei Fundamental não favorece às pretensões do sr. Pedro Aleixo, a despeito de alegados compromissos anteriores à votação da nova Carta Magna e completamente estranhos ao seu texto, por mais liberal interpretação que lhe possa ser dada.

A ansiedade dos políticos, especialmente dos líderes parlamentares e constitucionalistas em geral, resulta do temor de que, para atender a pressões políticas e sentimentais, o presidente da República venha a permitir, como já se anuncia nas rodas ligadas ao sr. Pedro Aleixo, que se cometa, logo de saída, com a Constituição temperada e amassada tão apressadamente, um atentado ao seu texto, dando-se ao vice-presidente da República atribuições especificamente asseguradas ao presidente do Senado Federal.

CARTA NÃO DEIXA DÚVIDAS

Para perfeito entendimento do problema da presidência do Congresso, cabe reproduzir aqui os dispositivos constitucionais que estão em jôgo. Um único se refere ao vice-presidente da República e que, no entender dos partidários do sr. Pedro Aleixo, é o suficiente para lhe transferir as funções que nos demais são deferidas de forma clara e expressa ao presidente do Senado. Trata-se do parágrafo 2º do artigo 79, proposto pelo presidente da República e aprovado pelo Congresso, conforme constava do projeto da nova Carta:

«O vice-presidente exercerá as funções de presidente do Congresso Nacional, tendo sòmente voto de qualidade, além de outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar».

A êsse dispositivo, o deputado Rui Santos apresentou a emenda de nº 521-F, restabelecendo literalmente o artigo 61, da Carta de 46: «O vice-presidente da República exercerá as funções de presidente do Senado Federal, onde só terá voto de qualidade».

Essa e duas outras emendas, uma do senador Catete Pinheiro e outra do senador Lino de Matos, que pretendiam excluir a ingerência do Executivo, através do vice-presidente da República, na esfera do Legislativo, foram rejeitadas pela Grande Comissão Constitucional, presidida pelo próprio sr. Pedro Aleixo.

Competência da Mesa do Senado

Outro dispositivo da controvérsia é o parágrafo 2º do artigo 31 da Carta em vigor. Os partidários do sr. Pedro Aleixo pretendem interpretá-lo em favor do vice-presidente da República, retirando ao presidente do Senado a direção da Mesa dessa Casa do Congresso, nas sessões conjuntas com a Câmara dos Deputados. Eis o dispositivo, na íntegra:

«A Câmara dos Deputados e o Senado, sob a direção da Mesa dêste, reunir-se-ão em sessão conjunta para:

I — Inaugurar a sessão legislativa;

II — Elaborar o regimento comum;

III — Receber o compromisso do presidente e do vice-presidente da República;

IV — Deliberar sôbre veto;

V — Atender aos demais casos previstos nesta Constituição.

Entendem os partidários do sr. Pedro Aleixo que êsse dispositivo, quando fala em direção da Mesa do Senado, quer se referir ao corpo burocrático que assessora o presidente da sessão e não ao presidente da Casa, o que é uma interpretação muito estranha.

Outra Esdrúxula Interpretação

Também querem os partidários do sr. Pedro Aleixo que sejam deferidas ao presidente do Congresso, referido no artigo 79, § 2º, as atribuições conferidas ao presidente do Senado pelo seguinte artigo da Carta Magna em vigor:

«Art. 62 — Nos casos do artigo 46 (êste artigo especifica as matérias sôbre as quais cabe à União legislar, com o voto do Congresso e a sanção do presidente da República), a Câmara na qual se concluiu a votação enviará o projeto ao presidente da República, que, aquiescendo, o sancionará.

§ 1º — Se o presidente da República julgar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário ao interêsse público, vetá-lo-á, total ou parcialmente, dentro de dez dias úteis, contados daquele em que o receber, e comunicará dentro de quarenta e oito horas, ao PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (a caixa alta é nossa) os motivos do veto. Se a sanção fôr negada quando estiver finda a sessão legislativa, o presidente da República publicará o veto. O veto parcial deve abranger o texto do artigo, parágrafo, inciso, item, número ou alínea.

§ 2º — Decorrido o decêndio, o silêncio do presidente da República importará em sanção.

§ 3º — Comunicado o veto ao PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (também nossa a caixa alta), êste convocará as duas Câmaras para, em sessão conjunta, dêle conhecerem, considerando-se aprovado o projeto que obtiver o voto de dois terços dos deputados e senadores presentes, em escrutínio secreto. Neste caso, será o projeto enviado para promulgação ao presidente da República.

§ 4º — Se a lei não fôr promulgada dentro de quarenta e oito horas pelo presidente da República, nos casos dos §§ 2º e 3º, o PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (a caixa alta é nossa) a promulgará; e se êste não o fizer em igual prazo, fá-lo-á o vice-presidente do Senado Federal.

§ 5º — Nos casos do artigo 47 (êste artigo diz respeito às matérias da competência exclusiva do Congresso Nacional, como intervenção federal nos Estados, aprovação de tratados internacionais etc.), realizada a votação final, a lei será promulgada pelo PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (também nossa a caixa alta).

Solução Legal: Emenda

Pelo visto, à luz do texto da nova Carta Magna, as pretensões do sr. Pedro Aleixo, para que êle não tenha no quadro político o mesmo papel decorativo do seu antecessor, atual deputado José Maria Alkmim, só poderão ser atendidas através de emenda constitucional, e não simples reforma do Regimento Comum, como se tem sugerido como sendo a fórmula que iria prevalecer para liquidar com a controvérsia.

A emenda constitucional é o que defendem os juristas para salvaguardar a nova Carta. Os constitucionalistas repelem qualquer solução política, de acomodação nos arranjos do Regimento Comum, pois não vêem como possa, por exemplo, o vice-presidente da República promulgar uma lei que a Carta Magna defere ao presidente do Senado.

Reunião Hoje no Planalto

Notícias de Brasília anunciam que o presidente Costa e Silva deverá, hoje, convocar o presidente do Senado, Auro de Moura Andrade, para uma conferência sôbre o assunto, no Palácio do Planalto.

Segundo porta-vozes do sr. Pedro Aleixo, o presidente da República iria fazer um apêlo ao senador Moura Andrade para que não dificulte a solução que está sendo tentada pelos líderes da ARENA.

Essa solução seria a tal fórmula, já referida, de alterar as atribuições do presidente do Senado e do presidente do Congresso no texto do Regimento Comum.

Enquanto o encontro estiver ocorrendo, no Senado o sr. Josafá Marinho estará ocupando a tribuna para dizer do seu pensamento, no tocante aos artigos antinômicos da Constituição (o parágrafo 2º do artigo 79 em contradição com os demais).

No Senado, não só os representantes do MDB como numerosos elementos da ARENA estão dispostos a apoiar o atual presidente da Casa, muitos por questões pessoais com o sr. Pedro Aleixo, mas a maioria por princípios doutrinários, como no caso dos srs. Catete Pinheiro e Lino de Matos, que apenas combatem a ingerência do Executivo no Legislativo.

Na Câmara Federal, os deputados do MDB procuram uma posição de equidistância ante o problema que está afligindo o Senado. Muitos justificam essa atitude com a alegação de que não querem abrir uma frente de luta contra o govêrno, capaz de dificultar outras reivindicações que lhes parecem mais importante. Além disso, alguns dêsses mesmos deputados pensam que se Costa e Silva, para atender a Pedro Aleixo, sugerir a emenda constitucional, outras proposições nisso encontrarão base para ser acionadas com êxito.

SINAL ABERTO

CASTELO ARRUMANDO MALAS

Minutos depois de chegar ao Hotel Nacional, onde ficou desde o dia anterior, o marechal Castelo Branco recebeu a visita do seu líder na Câmara, deputado Raimundo Padilha. Sòzinhos, ambos conversaram por mais de meia hora, notando o deputado uma excelente disposição do ex-presidente.

"O senhor me encontra muito desajeitado, fazendo um trabalho para o qual sou realmente despreparado" — fêz Castelo.

Estava arrumando as malas.

"MOBILIA" FORA DA SALA

Durante os preparativos do recinto da Câmara dos Deputados para a posse do marechal Costa e Silva, ocorreu pitoresco achado.

Um dos serviçais da limpeza encontrou uma dentadura superior na carreira das poltronas. O fato provocou risos e um deputado comentou: "Certamente a "mobília" foi deslocada em decorrência de um ronco distraído ou de um espirro inconveniente".

E o estranho objeto não foi reclamado.

Costa e Silva ao Receber a Faixa: Agirei Com Paciência e Tolerância

A POSSE PELO MUNDO

De Hiroito

TOQUIO, 15 — O imperador japonês Hiroito enviou cabograma de felicitações ao marechal Costa e Silva, por motivo de sua posse, informou a agência da Casa Imperial. (R)

De Holstein

BONN, 15 — Em nome do presidente da República Federal da Alemanha, o presidente do Conselho Federal, ministro do Land Schleswig Holstein, dirigiu o seguinte telegrama ao marechal Costa e Silva:

«Pela posse em seu alto cargo, transmito a Vossa Excelência os melhores e mais cordiais desejos do povo alemão e os meus votos pessoais. Espero confiante que as relações entre nossos dois países continuarão consolidando-se e intensificando-se durante o desempenho de suas funções com o espírito amistoso que nos une, para a prosperidade de ambos povos. Que Vossa Excelência goze de boa saúde e tenha êxito em sua grande missão».

De Clarín»

BUENOS AIRES, 15 — A ascensão de Costa e Silva tem para os brasileiros a inauguração de uma nova etapa, assevera hoje o «Clarín». Adianta: a vigorosa personalidade do marechal Costa e Silva, já se projeta grandemente na vida nacional pois a expectativa criada à sua chegada ao poder permitem pensar que o Brasil entra em um processo político menos árduo que o vivido nos tempos de Goulart.

Diz, também, que a coordenação entre o Brasil e a Argentina, e sua coincidência em alguns pontos de vista, para os interêsses comuns de ambos os países, criara uma condição indispensável para o desenvolvimento da América Latina e em conseqüência para a projeção da América Latina no Mundo. O Clarín diz: Não haverá desenvolvimento neutro no Continente se não existir entre o Brasil e a Argentina a amistosa confiança para os em comum. Os setores onde a ação deverá levar-se de consumo e aquêles nos quais um e outro país terão total liberdade para incrementar sua ação. (ANSA)

O marechal Costa e Silva, ao receber a faixa presidencial, às 12 horas de ontem, no Planalto, destacou que já conhece «intimamente as vicissitudes que a paciência e a tolerância têm de afrontar para atingir o têrmo de cada dia de govêrno».

Por sua vez, o marechal Castelo Branco lamentou que alguém dissesse, «imaginando tisnar com uma suspeita de autenticidade da solenidade, que haveria, não uma passagem de govêrno, mas uma rendição de guarda», frisando que tudo fêz para cumprir sua missão.

O EXEMPLO

Inicialmente disse o marechal Costa e Silva:

«É com grave emoção que recebo das mãos honradas de v. exa. as insígnias simbólicas da Magistratura Suprema da República. Tenho consciência nítida e profunda da significação dêste ato e dêste momento. Para êles vêm confluir as esperanças e as incertezas, as aspirações e as realidades de um povo simples e bom, sofredor e paciente, tocado do sentimento caloroso da terra em que nasceu e da sua vocação para a grandeza.

«Quem deixa um cargo desta altitude, nas condições em que v. exa. o faz, não leva, apenas, a tranqüilidade de uma consciência alta e límpida que empenhou, dia por dia, no cumprimento dos deveres mais ásperos, que jamais pesaram sôbre o espírito e o coração de um homem de Estado, em tempo dos mais tormentosos da vida nacional: deixa, também, como sinal de sua passagem, traço luminoso e vivo, que é diretriz, é lição, é exemplo».

A LIÇÃO

E prosseguiu: «Em verdade, o Govêrno de v. exa. constituiu-se em diretriz e decisão de firmeza e de constância numa hora espêssa, de inquietudes, incertezas e vacilações; lição de austeridade e espírito público; exemplo de coragem e de honradez.

«Eis aí virtudes que me parecem pertencer à própria essência do exercício do cargo que v. exa. ilustrou tão vivamente.

«A presidência da República não é apenas uma forma de exercício administrativo. É muito mais do que um cargo executivo. É, acima de tudo, um pôsto de comando moral. Assim a compreendo, e assim quero exercê-la, com a suprema aspiração de ser útil ao meu País, na medida humilde do que sou».

AS DIFICULDADES

A seguir, disse: «Não me iludo com as provações e tropeços que me esperam: os fluxos e refluxos da opinião pública; a desconexão dos esforços; os emperramentos da máquina administrativa; as incertezas políticas; os choques de ambições; os desacordos, as divergências e as discórdias que caracterizam a vida pública. Conheci intimamente as vicissitudes que a paciência e a tolerância têm de afrontar para atingir o têrmo de cada dia de Govêrno. Sei como se tentou e se continuará tentando associar os inconciliáveis — inflação e prosperidade — e dissociar os que só se consegue marchar juntos, desenvolvimento e educação.

Senti, acima de tudo, as dificuldades ingentes que as dimensões extraordinárias do nosso País levantam a qualquer ação de administrador.

Posso afirmar que assisti ao desdobrar-se dos atos mais penosos de um Govêrno que, sendo inicialmente de preparação, conseguiu ser muito mais do que isso e muito realizou. Nêle tomei parte ao lado de v. exa. Foi uma das fases mais dificultosas do regime republicano, em que o Govêrno teve de desdobrar-se entre as imposições imperativas da ordem e da autoridade, sem deixar de acudir aos anseios de liberdade e, de mistura com êles, enfrentar as incompreensões, a má-fé e a cobiça do poder».

A TOLERÂNCIA

Por fim, disse: «Trago, pois, para o exercício da Presidência uma larga lição de experiência — propiciada pela ação direta, pela observação e pela reflexão do trato da coisa política, que requer paciência e tolerância contínuas, e do trato da coisa pública, que impõe esfôrço constante de inteligência, coragem e tenacidade.

Acima de tudo trago preparados espírito e coração. Confio em que não decairei, jamais, da confiança dos meus concidadãos e da rica herança que recebo das mãos honradas de v. exa. E peço a Deus que me conceda a graça de ser sempre justo e isento, firme na palavra empenhada e inflexível na ação necessária, e consagrar a minha esperança de fazer pelo Brasil o que êle espera e merece».

A ESSÊNCIA

Assim começou o marechal Castelo Branco:

«Da essência da democracia, sem dúvida, é que o Poder, direta ou indiretamente emanado do povo, seja sempre temporário. Assim, ao término de meu mandato e nos têrmos da eleição que o sagrou, cabe à v. exa. iniciar nôvo período presidencial. Neste ato, tão propício a suscitar renovadas esperanças também se concretiza, como assegurado há muito pela legislação revolucionária, a fase derradeira de um calendário eleitoral, posteriormente ratificado na Constituição de 67.

Para mim, constitui uma honra, a par de gratos sentimentos pessoais, entregar à v. exa. a chefia do Poder Executivo. Faço-o seguro de que o Brasil vive hoje um grande dia da Revolução de 31 de março, um marco decisivo, também, na história da democracia brasileira. Pois, longe de lhe ser incompatível, o movimento restaurador de 1964 deu ao regime democrático impulso e fôrça nova para a sua atualização. E os brasileiros podem estar certos de que não foram em vão os sacrifícios que, infelizmente, houve que se lhes pedir para que o Brasil venha a ser a grande nação que já antevemos no horizonte da história».

A LEGALIDADE

Adiante, ressaltou: «Realmente, instituiu-se e praticou-se a legalidade revolucionária, com o objeto primacial de corporificar as aspirações nacionais e aperfeiçoamento da Democracia, de segurança no progresso e de afirmação da soberania. Embora, inerente como é a tôdas as revoluções e justamente porque lhes cumpre aprimorar e transformar fôsse mister o período do processo revolucionário que hoje se encerra e cuja valia e grandeza a posteridade julgará.

Houve quem dissesse, imaginando tisnar com uma suspeita a autenticidade democrática desta solenidade, que haveria aqui, não uma passagem de Govêrno, mas uma rendição de guarda. Maneira sutil, essa, de envolver a v. exa. e a mim num militarismo a esta altura, mais do que em qualquer outra oportunidade retardatário e reacionário. E significa, também, não só o esquecimento de que tudo enaltece êste Ato, que, identificador, praticamos perante a Nação, mas, também, o desconhecimento de que representa na verdade, em relação à honra, ao cumprimento do dever e à firmeza ante quaisquer sacrifícios, uma rendição de guarda».

A MISSÃO

Posso afirmar que, enquanto honrado com o cargo que hoje a v. exa. transfiro, tudo fiz, num esfôrço continuado e sem quaisquer desfalecimentos, para cumprir a missão que me coube. Na extrema medida das minhas possibilidades empenhei-me em favor do progresso, da soberania e da paz dos brasileiros tais como as entendi em sã consciência. E o fiz, como é próprio de tôdas as guardas, com honra, assumidas, buscando deixar um legado de exemplo a todos os meus compatriotas.

OS VOTOS

E concluiu: «Finda a missão, passo-a a v. exa. Se algo diferir, estou certo não será o objetivo ainda hoje mesmo que nos animou naquela jornada de 31 de março. E o roteiro da guarda é aquêle que v. exa. há pouco leu em compromisso constitucional perante os representantes do povo.

Desejo, pois, formular a v. exa. e a seu Govêrno, animado pelos mesmos sentimentos que sempre nos aproximaram e que, por tão antigos, parecem perder-se no tempo os mais calorosos votos de bom êxito. Que Deus inspire v. exa. no proporcionar ao País dias cada vez melhores, no assegurar o bem-estar coletivo e no fortalecer a posição do Brasil no concêrto das Nações».

Auro: Brasil Retornou à Ordem Constitucional

PRECISAMENTE às 11h20m. de ontem, o marechal Artur da Costa e Silva e o professor Pedro Aleixo foram empossados, pelo Congresso Nacional, na presidência e vice-presidência da República do Brasil, em sessão solene assistida por verdadeira multidão, onde se confundiram delegações estrangeiras, membros do Corpo Diplomático, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e parlamentares.

O ponto culminante da sessão, que registrou a maior assistência que o Congresso Nacional já acolheu e teve início às 10h55m, cinco minutos antes da hora marcada, tendo durado 34 minutos, ocorreu quando o senador Moura Andrade, após declarar empossados o presidente e o vice-presidente da República, afirmou como presidente do Congresso: "O Brasil hoje se reencontra com o estado de direito e retorna à ordem constitucional".

COMPROMISSOS

Às 10h55m, o presidente Moura Andrade instalou os trabalhos e convidou a participar da mesa o presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal, ministro Antônio Gonçalves de Olievira. Compunham a Mesa os senadores Dinarte Mariz, Gilberto Marinho, Edmundo Levi e Catete Pinheiro. Os deputados Raimundo Padilha, Ernâni Sátiro, Adolfo Oliveira, Djalma Marinho, Rafael de Almeida Magalhães, Cunha Bueno, Geraldo Freire e Edil Ferraz e os senadores Daniel Krieger, Filinto Müller, Gilberto Marinho, Benedito Valadares, Argemiro de Figueiredo, Wilson Gonçalves, João Cleofas e Eurico Resende foram indicados para introduzir no recinto os eleitos.

O presidente e o vice-persidente da República, foram introduzidos no Plenário precisamente as 11h14m, sob aplausos gerais. Tomaram assento à Mesa, respectivamente, à direita e à esquerda do senado Moura Andrade, enquanto um batalhão de fotógrafos, repórteres e cinegrafistas registrava os acontecimentos.

JUROU DE COR

O marechal Costa e Silva, convidado a prestar juramento, não fêz a leitura do compromisso, dizendo-o de cor, com gestos vibrantes, como se falasse de improviso.

Já o vice-presidente, sr. Pedro Aleixo, utilizou a pasta de couro verde que lhe foi passada por um dos integrantes da Mesa para ler o texto do compromisso.

INVESTIDURA

"A Nação, pelos seus representantes do do Poder Legislativo, pelas altas autoridades presentes, pelo povo que acorreu às galerias e através do rádio e da televisão em todo o território Nacional está neste instante, reunida para testemunhar com emoção e profundas esperanças, o ato de juramento e de investidura de seu chefe de Estado. Nos têrmos da Constituição e em nome do Congresso Nacional declaro empossado na Presidência da República do Brasil s. exa., o sr. marechal Artur da Costa e Silva e na vice-presidência, s. exa. dr. Pedro Aleixo".

REENCONTRO

Na presidência do Congresso Nacional, o senador Moura Andrade fêz, encerrando a cerimônia, a seguinte saudação:

«Em nome do Congresso Nacional, agradeço a presença do eminente presidente, em exercício, do Supremo Tribunal Federal, ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, dos ilustres representantes dos parlamentos latino-americanos, das missões especiais e das missões diplomáticas, dos srs. presidentes e membros dos Tribunais Superiores e dos Tribunais de Contas da União e do Distrito Federal, dos srs. ministros de Estado, do sr. Arcebispo de Brasília e das demais autoridades civis e militares.

Aos que aqui acorreram para participar desta solenidade, na qual o Brasil se reencontra com o Estado de Direito e retorna à ordem constitucional, aos que aqui acorreram apresento, em nome do Congresso, os melhores agradecimentos, escusando-se de não ter sido possível a todos acolher no recinto dêste Parlamento.

Esta presidência dirige uma saudação especial à primeira-dama do país, dona Iolanda Costa e Silva, em momento da mais alta expressão histórica, em que o Brasil investe o seu nôvo chefe de Estado.

A partir de agora, sob a proteção de Deus, para manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral, e sustentar a União, a integridade e a independência do Brasil, o presidente Artur da Costa e Silva inicia, na sua plenitude, a magistratura presidencial e recebe, com a chefia do govêrno o comando supremo das Fôrças Armadas e a representação do Brasil junto aos Estados estrangeiros.

SOL E CHUVA

Minutos antes do início da sessão do Congresso chovia torrencialmente em Brasília, dificultando o trânsito dos automóveis que se dirigiam à Praça dos Três Podêres, bem como o estacionamento nas dependências do Legislativo. As bandeiras, hasteadas por tôda a Esplanada dos Ministérios e na parte fronteiriça do Palácio do Congresso apresentavam-se murchas nos mastros, tendo como fundo um céu totalmente acinzentado. Ao encerramento da solenidade, no entanto, quando recebeu as honras militares, juntamente com o vice-presidente da República e a mesa do Congresso, tendo à frente o senador Moura Andrade, o marechal Costa e Silva tinha a esperá-lo um sol brilhante e um céu azul, realçando os uniformes coloridos da Guarda de Honra do Batalhão da Guarda Presidencial e as bandeiras brasileiras que tremulavam nos mastros fonteiriços do Congresso.

Poucos minutos após haver, o presidente da República deixado o Legislativo com destino ao Palácio do Planalto, voltava a chover.

INVASÃO DAS GALERIAS

Cêrca de meia hora antes do início da sessão já as galerias com capacidade para 1.500 pessoas sentadas, se apresentavam literalmente tomadas, à exceção das dependências reservadas às legações estrangeiras. Cinco minutos antes do início da sessão, porém, estas dependências foram invadidas por populares, até por irmãs de caridade, que saltavam as cadeiras afoitamente sob os olhares impotentes da Guarda de Segurança do Congresso.

ORNAMENTAÇÃO

Tôdas as dependências do Congresso, inclusive os salões nobres da Câmara e do Senado se encontravam ornamentados com flôres naturais. A mesa apresentava antúrios, bouganvilles, orquídeas, rosas e cravos.

CASTELO ENTREGOU FAIXA E FOI PARA O NACIONAL

O presidente Costa e Silva, após tomar posse do govêrno, foi conduzido ao Planalto, onde lhe foi transmitida, pelo marechal Castelo Branco, a faixa presidencial, símbolo do mais alto poder na República do Brasil.

Feitos os discursos protocolares, o marechal Castelo Branco se retirou para o Hotel Nacional, enquanto o presidente Costa e Silva retornava ao Salão de Honra, para assinar os decretos de nomeação dos novos ministros e chefes dos gabinetes militar e civil.

A ENTRADA

Terminada a solenidade de posse e as continências de estilo, no Congresso, o presidente Costa e Silva e o vice-presidente Pedro Aleixo se dirigiram para o Planalto, onde eram esperados pelo marechal Castelo Branco, que, à porta do palácio, acompanhado de todo o seu Ministério, dos chefes dos gabinetes militar e civil e do vice-presidente, apresentou cumprimentos aos presidente e vice-presidente recém-empossados.

ENTREGA A FAIXA

Decorridos alguns minutos de palestra entre presidentes, vices e ministros, o chefe do cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, sr. Roberto Guimarães Bastos, conduziu os dois presidentes ao estrado do Salão de Honra, colocando o presidente Costa e Silva com a família do marechal Castelo Branco à sua esquerda e o marechal Castelo Branco com a família do presidente Costa e Silva à sua direita. Terminado o seu discurso, o marechal Castelo Branco colocou a faixa no nôvo presidente, sôbre o paletó, do ombro direito para o esquerdo. O presidente Costa e Silva, então, pronunciou discurso, havendo, em seguida troca de cumprimentos entre membros das famílias dos dois presidentes.

Costa e Silva Jurou Promover o Bem-Estar

O marechal Costa e Silva prestou compromisso de posse perante o Congresso Nacional, precisamente às 11h15m, fazendo o seguinte juramento: «Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral e sustentar a União, a integridade e a independência do Brasil».

Todo o plenário do Congresso estava literalmente tomado com vários governadores de Estado, oficiais-generais das três Fôrças Armadas e representantes de assembléias legislativas estaduais.

NO IPÊ

Às 10h45m o vice-presidente Pedro Aleixo chegou a granja do Ipê, onde o aguardava o marechal Costa e Silva. Quinze minutos depois, o automóvel presidencial conduziu o presidente eleito, tendo à esquerda o vice-presidente eleito, e os futuros chefes do Gabinte Civil e Militar, respectivamente, deputado Rondon Pacheco e general Jaime Portela.

NO CONGRESSO

À entrada principal do Congresso Nacional, o presidente eleito foi recebido pelos diretores-gerais da Câmara, sr. Luciano Alves de Sousa, e do Senado, sr. Evandro Mendes Viana, que os conduziram ao salão nobre, onde aguardaram a chegada da comissão de parlamentares especialmente designada pelo senador Moura Andrade, que presidiu a sessão do Congresso Nacional, para introduzi-los no plenário.

OVAÇÃO

Introduzidos com a presença de grande massa popular, o marechal Costa e Silva que tinha à sua frente o ajudante-de-ordens capitão Antônio Conrado, e o sr. Pedro Aleixo foram efusivamente cumprimentados pelos parlamentares que o elegeram. O marechal Costa e Silva parou em meio ao plenário e acenou para as galerias, recebendo uma ovação. Até o instante em que prestou seu juramento, o marechal Costa e Silva estêve sob salvas de palmas.

UMA SALVA

No instante preciso em que o nôvo presidente da República prestava seu juramento, era disparada, defronte ao prédio do Congresso Nacional, uma salva de tiros de canhão. Após o juramento do presidente Costa e Silva, o senador Moura Andrade anunciou o juramento do vice-presidente eleito sr. Pedro Aleixo, que disse: «Prometo exercer o cargo de vice-presidente da República com dedicação e lealdade, cumprindo as leis do Brasil, e tudo fazer pelas suas instituições e pelo seu progresso».

Nomeações Estão Dando Escândalo

RECIFE, 15 (Sucursal) — Uma verdadeira partilha de nomeações de caráter "compadresco" e de promoções a polpudos cargos foi feita hoje, a filhos, sobrinhos e parentes de deputados, pela Comissão Executiva da Sexta Legislatura Pernambucana.

O ocorrido tomou foros de escândalo em todos os círculos, porquanto é sabido que os deputados em exercício se haviam antes recusado à nomeação dos seus ... que não ... elegerem-se, preefrindo fazer nomeações efetivadas e publicadas no "Diário Oficial".

OS NOMEADOS

Um dos mais graduados dos beneficiários destas nomeações, é irmão do secretário do Interior e Justiça Marcelo Pessoa, funcionário da Prefeitura e chefe do gabinete Sílvio Pessoa. Outros aquinhoados na partilha foram: João Batista Queirós Bezerra, vereador em Catanhuns; Maria do Carmo Viana Valadares, sobrinha do secretário Inácio Valadares; Murilo de Sousa Valença, filho do deputado Lívio Valença; Ênio Lustosa Cantareli, irmão do deputado Edson Lustosa Cantareli; Paulo Roberto de Andrade Lima, irmão do deputado Luís de Andrade Lima; Fernando Antônio de Siqueira Pinto, irmão do deputado Aloísio Souto Pinto; Gilberto Viana Valadares, parente ainda do deputado Inácio Valadares, e outros.

Diário de Notícias, 16-3-67

Ibrahim Sued INFORMA

Êste é o nosso presidente. Um aceno para o povo que nêle deposita tantas esperanças

«SEU» ARTUR É PRESIDENTE
(Mensagem da Primeira Dama)

Brasília — Foi com a maior emoção que assisti, ontem, «Seu» Artur prestar juramento no Congresso Nacional e ser empossado na Presidência da República pelo Senador Auro de Moura Andrade.

«Seu» Artur usava terno escuro, de colête, com três botões, camisa branca, gravata cinza e sapatos de verniz.

O Vice Pedro Aleixo usava terno azul, com listras largas, gravata escura com uma pérola. Aliás, o uso da pérola é moda já superada.

Quando no recinto do Congresso foi executado o Hino Nacional, o Presidente Costa e Silva não escondia sua emoção. Seus olhos ficaram ligeiramente umedecidos, mas «Seu» Artur conteve as emoções.

Atrás de «Seu» Artur, na Mesa do Congresso, o General Jaime Portela, em pé, também visivelmente emocionado. O General Jaime Portela foi um dos esteios, talvez o principal, da campanha que levou o Marechal Costa e Silva ao Poder.

Durante os discursos e a leitura da ata pelo Senador Dinarte Mariz, «Seu» Artur, discretamente, correu com os olhos todo o recinto do Congresso, que estava totalmente repleto, com numerosa presença feminina.

Quando o Sr. Auro de Moura Andrade pronunciou seu discurso, empossando em nome do Congresso «Seu» Artur, e fêz uma referência carinhosa à Primeira Dama do país, D. Iolanda — que se encontrava na Tribuna de Honra —, cruzou, neste instante, seu olhar com o do Presidente. Neste mesmo momento, contraiu seus lábios para conter a emoção.

D. Iolanda terminou por usar, nas solenidades da manhã de ontem em Brasília, um outro modêlo de José Ronaldo. Vestido verde, chapéu turbante de Sônia, verde e azul. Os sapatos foram também de duas côres, verde e azulão.

À noite, na recepção no Alvorada, a Primeira Dama usou também outro modêlo de José Ronaldo, cujos detalhes foram antecipados por esta coluna.

Mensagem à Mulher Brasileira

1) Logo após a posse de «Seu» Artur, D. Iolanda Costa e Silva transmitiu-me esta mensagem para ser levada às mulheres brasileiras, através desta coluna:

2) «É com humildade que, neste momento, ao lado de meu marido, assumo as minhas responsabilidades, pedindo a tôda mulher brasileira que eleve suas preces a Deus, para que nos ampare neste instante solene, no qual meu marido assume o mais alto cargo do país».

3) «Como mulher brasileira, sinto e compreendo também as aflições e as necessidades que atingem os lares pátrios».

4) «O trabalho constante e perene da mulher brasileira felizmente tem-se feito sentir nos magnos problemas do país».

5) «É com humildade, repito, que espero tôda a compreensão e apoio de tôda a família brasileira, para alcançarmos na união a recuperação decisiva, a fim de conquistarmos o que nós tôdas almejamos».

O Deputado Altair de Oliveira Lima, do Estado do Rio, que se encontrava ao meu lado no Congresso, comentou: «Seu» Artur tem agora um ministro ao seu lado — Magalhães Pinto».

O Chanceler Magalhães Pinto, logo após a sua posse no Itamarati, declarou-me, bastante emocionado, que executará a política idealizada pelo Presidente. «Vou levar o Itamarati — disse — ao povo, aos sindicatos e às universidades. Evidentemente, a política itamaratiana obedece sigilos, mas após os tratados assinados, não há razão por que não abrir as portas da nova política diplomática do Govêrno Costa e Silva e abrir ao povo as portas do Palácio Rio Branco».

Na solenidade de transmissão da faixa presidencial no Palácio do Planalto, quando o Presidente Castelo colocou a faixa em «Seu» Artur, o Governador Abreu Sodré, que assistia a cerimônia ao meu lado, observou: «Esta hora de botar a faixa, a faixa das grandes responsabilidades, dá mêdo em qualquer um».

O Sr. Alim Pedro está indicado para dirigir a Previdência Social. Chegou mesmo a ser cumprimentado por vários ministros. Ao ser saudado pelo Presidente Costa e Silva, o Sr. Alim Pedro disse-lhe: «Presidente, escolha um homem mais jovem para êste pôsto. Eu já ocupei vários cargos. Prefiro ficar como estou». O Sr. Alim Pedro vem relutando em aceitar mais êste convite.

Tôda a segurança das cerimônias de posse de «Seu» Artur foi chefiada pelo Major Hilton do Valle.

O Ministro Gama e Silva, após receber o seu Ministério, o da Justiça, afirmou-me: «Preciso que você e todos os seus colegas, enfim, a imprensa falada, escrita e televisionada, colaborem comigo nesta minha difícil missão».

Na solenidade de transmissão da faixa presidencial, o Coronel e Sra. Álcio Costa e Silva e os dois netos do Presidente assistiram ao lado de D. Iolanda.

A Sra. Lina Costa e Silva usava um vestido alaranjado, com chapéu de renda branca. Seu marido e os dois filhos estavam de terno escuro.

Na festa do Exército, em 25 de agôsto de 1965, o Marechal Denis deixaria de comparecer por não ter casaca. O então Ministro da Guerra, General Costa e Silva, seu velho amigo, exigiu sua presença fardado de marechal em primeiro uniforme. Êle concordou. À recepção do Alvorada, ontem, os Marechais Dutra, Denis e Mascarenhas foram os grandes ausentes.

No próximo dia 1 de abril, o General Ramiro Gonçalves receberá a comenda de «Alta Distinção», que lhe foi conferida pelo Superior Tribunal Militar, que naquela data completa 159 anos.

Hoje, em Brasília, primeira reunião ministerial do Govêrno Costa e Silva. A «Operação Alívio» será desencadeada... O Ministro e Presidente do Tribunal Superior Militar, Marechal Mourão Filho, convidando para a recepção que oferece amanhã. No convite, comunica que os elevadores só funcionam até às 20h30m.

Dos antigos membros do Comando Supremo da Revolução, sòmente o Ministro Francisco Corrêa de Melo não compareceu à posse de «Seu» Artur. Os cinco primeiros ministros a serem empossados: Radmaker, da Marinha; Gama e Silva, da Justiça; Magalhães Pinto, das Relações Exteriores; Mário Andreazza, nos Transportes; Costa Cavalcânti, nas Minas e Energia.

O Deputado Rondon Pacheco mandou rebater cinco decretos de nomeação de Ministros, que apresentavam erros datilográficos... Nas próximas horas, será escolhido o nôvo presidente do IBC, que poderá ser uma indicação do Governador Paulo Pimentel.

Juramento feito por «Seu» Artur e pelo Vice Pedro Aleixo: «Prometo manter, defender e cumprir a Constituição e as leis, promover o bem geral e sustentar a união, integridade e a independência do Brasil».

Em Brasília, o Sr. José Luís Moreira de Souza, apontado como o futuro diretor do Banco Central... Confirmando um «furo» desta coluna, o jovem Carlos Eduardo Lousada, filho do Embaixador D'Alamo Lousada, está no gabinete do Presidente.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Quem ri por último, ri melhor.
(Ibrahim Sued)

Dona Iolanda Também Levou Zuzu Para Brasília

Zuzu Angel dá os retoques finais num dos vestidos que esperam a primeira dama na sua volta de Brasília. A manequim é sua própria filha, Hildegard, que é atriz de cinema

Mineira de Curvelo, vizinha atual do marechal Castelo Branco, mãe de um rapaz e de duas môças — que são também artistas de cinema —, Zuzu Angel entrou sem querer e até com muita discrição e timidez, na guerra entre Denner e José Ronaldo, pois dona Iolanda levou na mala, para as cerimônias de Brasília, uma de suas criações.

— Fiquei muito, mas muito surpreendida mesmo, quando li a nota do Ibrahim, disse ao «DN» a costureira e criadora do modêlo em crepe negro que a primeira dama escolheu e que custou 48 horas de trabalho, pois — embora sem saber em que oportunidade o vestido seria usado — esperava que, ao menos, fôsse mencionado.

COMO FOI

Zuzu tem seu «attelier» na rua Nascimento Silva, 300, em Ipanema, colado com o prédio onde, desde ontem, reside o marechal Castelo Branco. Ela conta como começou a vestir dona Iolanda: — Antes de embarcar para Europa, ela esteve aqui e me pediu alguns vestidos. Eu fiz. Na sua volta, eu estava fazendo uma coleção para as irmãs dela — dona Iara, dona Iêda — e a sobrinha Marlene, quando, de repente, ela me apareceu de nôvo, trazendo um monte de fazendas para eu criar uma coleção. Ela queria pressa. Muita pressa. Sempre que vinha aqui experimentar os vestidos, falava de Denner e José Ronaldo, mas eu notava que ela se mostrava bastante entusiasmada pelos meus modelos.

— Sexta-feira, dia 10, ela passou por aqui e levou vários. Já segunda-feira, telefonou de Brasília para a casa de dona Iara e eu estava lá. Ela queria mais alguns. Foi aí que trabalhei mais de 48 horas seguidas e acabei o crepe prêto que ela tanto pedia.

«TÔDAS AS MULHERES»

Zuzu Angel, mineira de Curvelo, está no Rio há 22 anos. Foi a espôsa do Ibrahim, a Glorinha, quem me incentivou a costurar para fora, afirmou. — Ela ainda era solteira, quando animada pela idéia, resolvi fazer alguns vestidos. Hoje, Zuzu Angel veste as sras. Negrão de Lima, Lucas Lopes, João de Lima Pádua, Arnon de Melo, Geraldo Ferraz, além de Maria Clara Machado, Regina Lúcia Vieira de Melo e muitas outras.

Recentemente, Zuzu fêz o guarda-roupa usado por Joana Form e Isabel Ribeiro no filme «Tôdas as Mulheres do Mundo», do qual também participaram as suas filhas Hildegard, de 17 anos, e Ana Cristina, de 18, que, fora do teatro e do cinema, são suas «manequins exclusivas».

MONOPÓLIO MASCULINO

Zuzu é muito tímida e não gosta muito que falem dela. Mas, para o «DN», desabafou, quando perguntamos sôbre Denner e José Ronaldo: — Por incrível que pareça, eu não conheço nem Denner nem José Ronaldo. Nunca os vi pessoalmente. Conheço os modelos dêles apenas por fotografias nas revistas, razão pela qual não quero dar minha opinião sôbre êsses dois famosos costureiros brasileiros. Mas o que eu quero deixar bem claro é que é preciso compreender que fazer moda não é monopólio dos homens. Nós mulheres também podemos ditar a moda. Você não acha?

«TUDO CAI BEM»

Sôbre a primeira dama, ela foi taxativa: — É muito fácil costurar para ela. Logo na primeira prova, o vestido cai bem. Ela é uma figura impressionante. Tem muita personalidade, é muito firme e, ao mesmo tempo, é uma pessoa de grande simplicidade, pois gostava de conversas com todos aqui, até mesmo com as minhas empregadas. Um fato muito importante é que ela é muito preocupada com os problemas da nossa juventude e gosta sempre de bater longos papos com minhas filhas Maria Cristina e Hildegard.

— Ela mostrava-se sempre entusiasmada pelos meus modelos. O que me interessa de fato é o meu trabalho profissional. Por isso nunca ia imaginar que ela iria escolher um dos meus modelos para usar nas cerimônias de Brasília. Sou extravagante só nas minhas criações, mas não na minha vida particular. A linha que escolhi para ela está na altura de uma primeira dama e como ela mesma pediu: moderna, porém discreta.

Zuzu Angel — que depois de muita relutância emprestou para o «DN» o «croquis» do vestido de dona Iolanda — está agora, trabalhando numa outra coleção de vestidos que deverá entregar à primeira dama, tão-logo ela chegue de Brasília, ajudada em seu «attellier» por suas filhas.

Beneficiada a indústria têxtil brasileira com a importação de máquinas e equipamentos de origem e procedência dos EE. UU. da América

Foi assinado um contrato de financiamento entre o BANCO DO BRASIL S. A. e a CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL (FÁBRICA BANGU), em cerimônia realizada no gabinete do Sr. Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Setor Industrial.

O empréstimo foi concedido com recursos originários da A.I.D. — Agência Internacional para o Desenvolvimento — que por intermédio do FUNAGRI (Fundo Nacional para Agricultura e Indústria) foram repassados ao BANCO DO BRASIL — CREAI, para importação de bens de origem e procedência dos Estados Unidos da América.

A solenidade contou com a presença do Dr. Nestor Jost — Diretor da CREAI — Setor Industrial, Mr. Marvin C. Mc Featers, — Chefe do Setor de Indústria e Emprêsa Privada da A.I.D. — dos Diretores que representaram a CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL, Drs. Guilherme da Silveira Filho e José Vieira Machado, do gerente da Agência Metropolitana de Bangu, Sr. Mário Ricart Erle por onde foi conduzida a operação e altos funcionários do nosso principal estabelecimento bancário.

O crédito concedido, no valor de NCr$ 294.000 (duzentos e noventa e quatro mil cruzeiros novos) representa a maior parcela dos custos de máquinas e equipamentos, destinados ao aumento de produção da mais importante indústria têxtil do Estado da Guanabara, fabricantes dos afamados TECIDOS BANGU mundialmente conhecidos através de suas exportações.

"IT" DESAFIA A POLÍCIA E SAI MESMO OBSCENO

LONDRES, 15 — Um jornal do submundo londrino desafiou hoje a advertência policial contra a obscenidade e voltou às ruas.

O «It» dedicou grande parte de seu espaço à batida policial em suas instalações na semana passada, feita sob um mandado relativo à lei que trata de publicações obscenas.

A batida, e um protesto posterior junto ao principal monumento aos mortos de guerra em forma de um entêrro simulado conquistaram para o jornal um certo grau de fama dúbia.

O «It» retardou a publicação de sua décima edição semanal, marcada para a última sexta-feira, após os detetives que deram a batida em suas dependências advertirem que todos os números seriam ser apreendidos.

Mas o editor de explosões John Hopkins, negando que houvesse algo de obsceno na publicação, disse aos repórteres que decidira publicá-la hoje para ver o que aconteceria. — (R)

RESULTADO DO SORTEIO DE 15 DE MARÇO DE 1967 PELA LOTERIA FEDERAL

Planos "A" - "B" - "D" - "F" - "H" Centena 318
Planos "B" - "G" - "H" - "J" Milhar 3318
Plano "G" 2º Milhar 2488
Planos "H" - "J" Dezena de Milhar . 83318

Próximo Sorteio: 15 de abril de 1967

JOÃO DE FREITAS LIMA NETO
Diretor-Superintendente
ALEXANDRE DA PAZ
Fiscal do Govêrno

CIBRASIL

Carta Patente nº 158
Endereço: Avenida Almirante Barroso, 90 — 10º andar.

Semana Santa Terá Peixes Liberados e Govêrno Ameaça Prender Desonestos

Os preços do pescado, na Semana Santa, ficarão liberados, segundo decisão do govêrno, que colocará fiscais encarregados de prender e enquadrar na Lei de Segurança os comerciantes que especularem na venda, tendo em vista, principalmente, as condições de higiene do alimento.

O açúcar, que perdeu o contrôle oficial, por determinação da SUNABÃO, está sendo sonegado pelos varejistas, uma vez que não foi ainda estabelecida a margem de lucro para os proprietários das casas comerciais, conforme ocorre com todos os produtos sem tabelamento.

AUMENTO

A carne é outro produto que vem subindo de preços, diàriamente, passando o filé mignon a ter outra alteração, considerando-se que a maioria dos açougueiros cobraram ...... NCr$ 4,80 o quilo, correspondendo a uma majoração de .... NCr$ 0,20 em apenas dois dias. O patinho, a alcatra e o chã de dentro permanecem na faixa dos NCr$ 2,70/2,90, enquanto os frangos abatidos, com NCr$ 0,30 de aumento, atingiram NCr$ 2,30.

TRIGO

Nos setores especializados, já está sendo estudado a elevação dos preços do trigo, em conseqüência do recente reajustamento da taxa do dólar. Neste sentido, os técnicos vêm levando em consideração o término dos estoques do produto, previstos até abril. O pão, também, será majorado, passando a bisnaga tabelado, atualmente, em NCr$ 0,85 passar para NCr$ 0,11. O do tipo liberado, segundo os padeiros, sofrerá a alteração de 25% ou mais, de acôrdo com os sindicalizados.

CIGARROS

Nos próximos dias, sairá a nova tabela dos preços dos cigarros, de acôrdo com a decisão adotada entre os comerciantes e os fabricantes na reunião feita na Associação Comercial. Assim, os donos de bares e lanchonetes desistiram do boicote na venda da mercadoria, mas ameaçam repetir a medida, caso as fábricas não cumpram a promessa.

LEITE

Os varejistas já estão cobrando NCr$ 0,33 pelo litro do leite in natura, conforme foi aprovado no SUNABÃO, rompendo-se, desta forma, o «acôrdo de cavalheiros» feitos anteriormente, entre o sr. Guilherme Borghof e os pecuaristas que fixava o teto máximo de NCr$ 0,27.

Por outro lado, um levantamento das condições nas bacias leiteiras que abastecem o Rio, São Paulo e Belo Horizonte, será entregue, hoje, aos diretores da União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios, mostrando os efeitos das crises periódicas no abastecimento aos principais centros consumidores.

FEIRAS

O problema da extinção das feiras-livres deverá ser solucionado pelo marechal Costa e Silva, tendo em vista que os membros da comissão que estudaram um esquema capaz de evitar a instalação de barracas de gêneros alimentícios sem provocar tumulto entre feirantes, autoridades, donas-de-casa e moradores dos locais de formação daquêle tipo de comércio.

Decreto-Lei de Castelo Era Ameaça à Segurança

A Oposição e até elementos da própria ARENA afirmam que os inúmeros Decretos-Leis baixados pelo marechal Castelo Branco estão eivados de erros e precisam ser revistos, o que parece ser verdade porque o próprio ex-presidente já tem alterado vários.

Ainda ontem, atendendo a recomendação do Conselho de Segurança Nacional, assinou o Decreto-Lei alterando o preâmbulo e oito dispositivos do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro último, por ter imperfeições que poderão prejudicar os interêsses do país e a segurança nacional.

AMEAÇA

Dando nova redação ao preâmbulo e a dispositivos do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, o presidente Castelo Branco assinou o seguinte Decreto-Lei:

"CONSIDERANDO a representação que lhe fêz o Conselho de Segurança Nacional sôbre as implicações que poderão advir, para os altos interêsses do país, e à própria segurança nacional, a manutenção de dispositivos do Código de Minas, com a redação que lhes foi dada pelo Decreto-Lei número 227, de 26 de fevereiro de 1967; e

CONSIDERANDO, ainda, à vista da mencionada representação, que de fato, dispositivos do referido Decreto-Lei nº 227, necessitam ser escoimados de imperfeições prejudiciais aos superioren interêsses da Nação, RESOLVE baixar o seguinte Decreto-Lei:

PREÂMBULO MUDA

Artigo 1º — Considere-se o preâmbulo do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, com a seguinte redação:

" O presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo nono, parágrafo segundo do Ato Institucional número quatro, de sete de dezembro de 1966 e considerando, que da experiência de vinte e sete anos de aplicação do atual Código de Minas foram colhidos ensinamentos que impende aproveitar;

Considerando que a notória evolução da ciência e da tecnologia, nos anos após a Segunda Guerra Mundial, introduziram alterações profundas na utilização das substâncias minerais;

Considerando que cumpre atualizar as disposições legais de salvaguarda dos superiores interêsses nacionais, que evoluem com o tempo;

Considerando que ao Estado incumbe adaptar as normas que regulam atividades especializadas à evolução da técnica, a fim de proteger a capacidade competitiva do país nos mercados internacionais;

Considerando que, na colimação dêsses objetivos, é oportuno adaptar o direito de mineração à conjuntura;

Considerando, mais, quanto consta da exposição de motivos nº 6 — 67/GB, de vinte de fevereiro de 1967, dos senhores ministros das Minas e Energia, Fazenda e Planejamento e Coordenação Econômica, DECRETA":

(Conclui na 8ª página)

Argentina vê Mudança de Govêrno: Dureza Diminuiu

BUENOS AIRES, 15 — Segundo «Clarín», a entrega do poder ao marechal Costa e Silva «permite pensar que êsse país vizinho entrou em um processo político menos árduo do que o vivido desde a queda de Goulart».

«O nôvo presidente do Brasil tem diante de si uma tarefa difícil», assinala o jornal, frisando que sua missão se tornaria mais fácil se tratasse de «chegar a coincidências substanciais e permanentes» com a Argentina.

CONDIÇÃO NECESSÁRIA

«É evidente que nossos dois países tendem a reconsiderar cada vez com maior franqueza e lucidez os aspectos que em épocas passadas foram obscurecidos por uma concorrência carente de sentido e de utilidade e propícia para alimentar um estéril chovinismo, tanto em Buenos Aires como no Rio de Janeiro», diz o «Clarín». Acrescenta: «Não haverá desenvolvimento em nosso continente, se Brasil e Argentina não estabelecerem, com amistosa confiança, objetivos em comum, setôres onde a ação deverá realizar-se em comum, e aquêles nos quais um e outro terão total liberdade para incrementar sua ação. Entre êstes, cabe insistir sôbre a necessidade de manter uma capacidade de decisão absolutamente nacional, em tudo o que se refere à política de desenvolvimento e à programação das inversões».

CONVERGÊNCIA ÚTIL

Prossegue o jornal: «Uma convergência como esta, destinada a projetar para um largo futuro as políticas de ambos os países, não pode estar condicionada às peripécias políticas dos regimes estabelecidos mercê de circunstâncias conjunturais. Ainda que a conhecida simpatia do marechal Costa e Silva por nosso país possa constituir um fator coadjuvante na elaboração da política comum, esta não se deve condicionar a fatôres puramente pessoais. Todavia, para que isto ocorra, é indispensável uma revisão ampla e franca de todo o que é ou pode ser comum». «O nôvo presidente tem diante de si uma tarefa difícil. Sua missão se facilitará se entre seus objetivos de govêrno tratar de chegar, — como disse em Buenos Aires — a coincidências substanciais e permanentes com nosso país».

Energia Nuclear Não Tem Limite de Remuneração

A Comissão Nacional de Energia Nuclear poderá contratar pessoal técnico de nível médio e superior sem os ditames de vencimentos adotados para os funcionários públicos se o Congresso Nacional transformar em lei a mensagem encaminhada pelo marechal Castelo Branco, que submete os contratos à Legislação trabalhista e aprovação do presidente da República, prévia.

Pelo projeto, os servidores públicos ou autárquicos de nível médio ou superior poderão firmar contratos de trabalho com o CNEN, mas enquanto êste perdurar ficará suspensa a vinculação ao serviço público, ressalvada a contagem de tempo de serviço para fins de disponibilidade, aposentadoria e gratificação adicional de tempo de serviço, devendo as admissões serem feitas mediante concurso público ou prova de títulos.

STALIN BATEU NA FILHA POR AMOR

NOVA DELI, 15 — Stalin, certa vez, bateu em Svetlana porque ela não gostava do homem com que havia se casado, disse, hoje, um amigo da filha do falecido ditador.

Mas Stalin imediatamente tornou-se contrito e disse a ela: «Olhe Svetlana o que você me fêz: Comportar-me como um animal».

OS CASAMENTOS

O dr. Ram Manoar Lohia, um líder socialista indiano, disse que Svetlana havia lhe contado esta história quando êle a encontrou em Moscou. Êle não identificou o marido.

Svetlana, atualmente com 42 anos, casou-se quatro ou cinco vêzes, a última delas com um ex-príncipe indiano que se tornou comunista e que morreu na Rússia em novembro.

Após sua morte, Svetlana voou para Nova Délhi com suas cinzas para jogá-las no Ganges, de acôrdo com o costume indiano e agora busca o refúgio.

SOFREU MUITO

Antes de ir para a Suíça Svetlana pediu asilo aos EUA.

O dr. Lohia disse que quando encontrou Svetlana em Moscou com seu marido indiano ela aparentava ter sofrido muito.

Num encontro mais recente com ela em Allahabad, após a morte de seu marido, «ela parecia mais magra e abatida pelas meras dificuldades da vida, ou por qualquer outras que ela possa ter tido».

Quando Svetlana disse-lhe que sua estada na Índia não seria entendida, êle pediu a ela que lutasse. E ela respondeu:

«A vida não é esta simplicidade».

Lohia disse que encontrou Svetlana três vêzes — duas em Moscou e uma em Allahabad.

DAÍ A POLÍTICA

Svetlana disse uma vez que odiava a política, mas achava que seu pai não era assim tão mau. Não acreditava numa história, contada por Churchill em suas memórias de guerra, de que Stalin comeu um porco inteiro uma noite. Svetlana acha que esta história é falsa porque, disse, seu pai nunca foi um bom garfo. (R)

Svetlana Aos Jornais: Quero Viver em Paz

BERNA, 15 - Svetlana Stalin fêz hoje um nôvo apêlo para ser deixada em paz em seu esconderijo, segundo declaração de um porta-voz do Departamento Político (Ministério do Exterior).

Acrescentou que ela havia dito às autoridades que a acompanham que não desejava nenhum contato com a imprensa e queria apenas «tranqüilidade absoluta».

O RESPEITO

Disse o porta-voz que ela acrescentou que as autoridades suíças estavam prontas para tomar medidas «a fim de que seus desejos fôssem respeitados».

OUTRA VERSÃO

A declaração de hoje entra em conflito com notícias anteriores de que Svetlana poderia estar preparada para encontrar os jornalistas que a estão procurando desde que chegou.

O funcionário do Departamento Político, Walter Jaeggi, disse que a declaração de Svetlana poderia ser considerada como destinada a «esclarecer rumôres indevidos que estão circulando de que ela poderia conceder uma entrevista à imprensa hoje ou amanhã». — (R)

Deputado Fala Sôbre COSIGUA

O deputado Gonzaga da Gama declarou, em discurso pronunciado na Câmara Federal, que o govêrno da Guanabara agiu acertadamente ao aumentar o capital da Cia. Siderúrgica da Guanabara (COSIGUA), que classificou de «maior e mais importante empreendimento industrial do Estado».

Disse em seguida que a realização do projeto da COSIGUA deve ficar a cargo do govêrno estadual, «com a participação, como é natural, do Poder Público Federal». Aplaudiu também o desmentido do Secretário de Economia da GB sôbre a venda da emprêsa ao grupo Hanna.

«A notícia não tinha, realmente — assinalou, concluindo —, nenhum fundamento. Por outro lado, a ausência de interêsses externos no projeto da COSIGUA é a melhor garantia de sua implementação pelo govêrno da Guanabara e pelo da União».

PERISCÓPIO

APÓS 1.064 dias de govêrno e 974 horas de vôo, após haver suportado 416 dias de Brasília e permanecido 490 dias no Rio, além de outros 158 em visitas aos Estados do Brasil, deixou, ontem, o govêrno, o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Já ontem, 2.400 rosas e 700 orquídeas cultivadas por Burle Marx para a decoração no Palácio da Alvorada, começavam a murchar, ao tempo em que os problemas transferidos do govêrno anterior refloresciam: Costa e Silva, no meio de todo o cerimonial das solenidades de sua posse, voltou a conversar com o líder do govêrno no Senado, sôbre questões políticas do maior interêsse: o caso da presidência do Congresso.

BURLE MARX
Mandou rosas e orquídeas

☆ ☆ ☆

PEDRO ALEIXO está lutando desesperadamente para que a nova Constituição, que ontem começou a vigorar, seja, desde já, frontalmente violada em proveito de suas pretensões políticas: quer que se entenda como de competência do vice-presidente da República as atribuições que a nova Carta Magna consigna expressamente ao presidente do Senado Federal. Alega Pedro Aleixo — embora não de público, mas nas conversas íntimas que são divulgadas pelos seus porta-vozes — que na votação da Carta Magna houve «compromissos de cavalheiros», entre êle e Auro, para que o vice-presidente da República não ficasse como figura decorativa no quadro político nacional.

AURO
Cadeira sem Pedro

Mas acontece que, mesmo que houvesse qualquer compromisso de tal espécie, não poderia prevalecer contra a letra expressa da Constituição, porque não se pode admitir que se interprete como sendo da competência do vice-presidente da República aquilo que a Constituição declara com tôdas as letras que é da alçada do presidente do Senado.

☆ ☆ ☆

VALE recordar que a Grande Comissão, que se incumbiu de relatar o projeto da nova Carta Magna, enviado ao Congresso pelo presidente da República, rejeitou tôdas as emendas que pretendiam evitar precisamente a confusão que agora o sr. Pedro Aleixo — o presidente da referida Comissão — está fazendo, depois de verificar que (ao contrário do velho ditado popular) «desta vez o sonêto saiu pior do que as emendas».

Uma das emendas rejeitadas pela Comissão do sr. Pedro Aleixo, era a de nº 521-E, de autoria do deputado Rui Santos, com apoio de outros 104 representantes.

☆ ☆ ☆

A EMENDA Rui Santos pretendia atribuir ao vice-presidente da República justamente os podêres que o sr. Pedro Aleixo agora reclama e havia deixado que a Grande Comissão, sob sua presidência, rejeitasse liminarmente. O parágrafo 2º do Art. 77 do projeto do govêrno (agora parágrafo 2º do Art. 79 da Constituição em vigor) dizia: «O vice-presidente exercerá as funções de presidente do Congresso Nacional, tendo sòmente voto de qualidade, além de outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar». A emenda 521-E, do sr. Rui Santos e outros 104 deputados, dava a êsse dispositivo esta redação: «O vice-presidente da República exercerá as funções de presidente do Senado Federal onde só terá voto de qualidade».

ALEIXO
Quer violar a Carta

Essa emenda foi rejeitada pela Grande Comissão do sr. Pedro Aleixo. Visava a proposição restabelecer dispositivo da Carta de 46, de sorte a garantir ao vice-presidente da República uma função efetiva e não decorativa, a fim de poder executar os atos que a Constituição entrega à competência do presidente do Senado Federal.

☆ ☆ ☆

EM SUMA: não há como, sem golpe na Constituição, confundir a presidência do Congresso, definida pelo parágrafo 2º do Art. 79, da Carta em vigor, com a presidência do Senado, à qual cabe a execução dos atos previstos em diferentes dispositivos da Carta, como os artigos 31 e 61, inclusive a promulgação das leis de competência exclusiva do Congresso e enumeradas pelo Art. 47.

Essa a questão em linhas gerais. E se o sr. Pedro Aleixo quiser mesmo substituir como vice-presidente da República o presidente do Senado Federal, terá que promover a modificação necessária na Constituição que ontem começou a vigorar, conforme desejava o sr. Rui Santos, com a emenda 521-E, rejeitada pela Grande Comissão.

☆ ☆ ☆

UMA das mais surpreendentes nomeações para o ministério do presidente Costa e Silva foi a do sr. Carlos Furtado Simas, engenheiro nomeado pelo sr. Juraci Magalhães no govêrno Lomanto Júnior para desempenhar o cargo de diretor da TEBASA (Telefônica da Bahia S.A.), para titular da pasta de Comunicações.

A grande reivindicação dos baianos era, òbviamente, a de fornecer o presidente da Petrobrás, que seria, naturalmente, aceita a fonte de indicação, a do general Pondé, que trabalhou no gabinete do presidente ontem empossado, ao tempo que exercia o Ministério da Guerra.

Registre-se, ainda, que para a pasta das Comunicações, Ministério intimamente ligado aos problemas da Segurança Nacional, falava-se no nome de um general de alto gabarito, como Candau da Fonseca.

Apesar do número excessivo de militares participando da administração Costa e Silva, entretanto, o ilustre militar acabou por não ser designado para o Ministério, tão vinculado à Segurança.

As Comunicações, no govêrno Costa e Silva, foram para mãos civis.

☆ ☆ ☆

A REFORMA Administrativa criou cinco cargos de ministro extraordinário dos quais o único preenchido até agora é o da chefia da Casa Civil, entregue ao deputado Rondon Pacheco.

Os outros quatro deverão ser preenchidos brevemente: o de ministro do Abastecimento, o de ministro de Ciência e Tecnologia, o de ministro para Implantação da Reforma Administrativa e o de ministro para Assuntos Militares (para o qual seria nomeado o marechal Odílio Denis).

Ainda: conforme a Reforma Administrativa, o nôvo govêrno poderá nomear mais três ministros sem pasta «para encargos temporários de natureza relevante».

☆ ☆ ☆

DO deputado Último de Carvalho, após pronunciar anteontem discurso defendendo a administração Israel Pinheiro: «O Ato Institucional continua, bem espiado. Através da Lei de Segurança. A espada não foi embora».

☆ ☆ ☆

O SR. JURACI MAGALHÃES será o presidente da Ericksson do Brasil; o ministro Otávio Bulhões, retornará à sua cátedra universitária e ao seu lugar na direção das emprêsas do grupo Lowndes, o qual ficou, todo o tempo que estêve no Ministério da Fazenda, vago (como a sala onde trabalhou ali anteriormente) à sua espera; o embaixador Roberto Campos licenciar-se-á do Itamarati, para ingressar na iniciativa privada, presidente que será do Invest Bank, em São Paulo, cidade para a qual não se mudará, mas onde passará quatro ou cinco dias por semana; os srs. Mauro Thibau, Severo Gomes e Raimundo de Brito retomarão as atividades particulares que exerciam antes de serem ministros de Castelo Branco.

JURACI
Vai ser presidente

EXTRA

● O sr. Jorge Geyer e Valdenir Santos, diretores do Clube de Lojistas, em recente visita ao Nordeste, constataram inquietação no mercado varejista da região, em face da sensível queda do poder de compra dos consumidores urbanos. A propósito: na próxima quarta-feira, 22, reúnem-se a Federação das Indústrias da Guanabara e o Clube dos Lojistas para debater o esvaziamento do Rio. ● O secretário de Educação do govêrno do Estado da Guanabara, pastor Benjamim de Morais, o beneditino, dom Estêvão Betencourt, o arquimadrita grego Georges participarão do retiro ecumênico que será o II Festival de Música Sacra, na Aldeia, de Arcozelo, a ser realizado de quinta-feira Santa a domingo de Páscoa. À meia-noite de sábado de Aleluia, pela primeira vez no Brasil, será realizado o espetáculo teatral «A Procissão do Ressuscitado». ● Almoçando com o presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Austregésilo de Ataíde, no Museu de Arte Moderna, o sr. Henryk Spitzmann Jordan falava dos planos de publicação de sua biografia. ● O govêrno Negrão de Lima não se fêz representar, nem mesmo o govêrno de nosso país, mas acaba de ter lugar em Skopje a primeira conferência internacional sôbre prevenção contra catástrofes, na qual se reuniram delegados de 24 países da Europa, Ásia, África e América. Assistiram também ao conclave representantes da Cruz Vermelha Internacional, das Nações Unidas, da Organização Mundial de Saúde e outras instituições interessadas nesse problema. ● Ernâni Sátiro, pondo os pingos nos ii: «Sou nacionalista no melhor e mais legítimo sentido da palavra. E disso dei provas quando da elaboração do instituto da Petrobrás. Manterei essa linha inalterável como líder do govêrno Costa e Silva». ● A Associação dos Empreiteiros de São Paulo, através de seu presidente, Renato Albuquerque, reclamando que o govêrno estadual deve às emprêsas do ramo cêrca de NCr$ 150 milhões. ● Surgiu, ontem, dada como certa, a indicação do sr. Alim Pedro para a presidência do Instituto Nacional da Previdência Social. O sr. Luís Seixas, anteriormente convidado para êsse cargo, não teria aceitado as reivindicações do ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, no sentido de apontar todos os diretores dos ex-IAPs. ● Oscar Niemeyer, na declaração de ontem, que seguramente será difundida por tôda a Europa: «São simplesmente horríveis os tabiques colocados no edifício do Congresso Nacional, em Brasília». Disse isso ao lado do deputado Batista Ramos e do engenheiro Luciano Brandão Alves, respectivamente, presidente e diretor-geral da Câmara. ● Pascoal Carlos Magno embarcou às pressas, ontem, ao fim da tarde, para Brasília, a fim de conferenciar com o chanceler Magalhães Pinto, a chamado de Adolfo Bloch. ● O primeiro a chegar, ontem, ao aeroporto para receber, aqui, Castelo Branco: Cordeiro de Farias.

PASCOAL
Correu a chamado de Magalhães

ARGENTINA EXAMINOU COM FMI DESVALORIZAÇÃO DO PÊSO

WASHINGTON, 15 — O secretário Dean Rusk disse hoje, que o Fundo Monetário Internacional vinha trabalhando com a Argentina sôbre a desvalorização da moeda.

Sem referir-se diretamente à desvalorização Rusk disse a um comitê de assuntos Exteriores da Câmara: «A Argentina vinha trabalhando com o FMI sôbre êstes problemas».

Não houve comentário oficial dos Estados Unidos ou de agências internacionais, não obstante, sôbre a ação argentina. (R.)

ECONOMIA & FINANÇAS

O BID e a América Latina

O Banco Interamericano de Desenvolvimento, segundo informa seu escritório no Rio de Janeiro, divulgou ontem, em Washington, relatório sôbre o progresso econômico e social da América Latina, o qual assinala as tendências econômico-sociais da região nos últimos anos, com especial relêvo para os progressos alcançados no primeiro lustro desta década. A América Latina, segundo o relatório, alcançou um considerável progresso econômico em 1964 e em 1965. O produto bruto nacional aumentou na região a uma taxa anual de 5%, o que representa considerável aumento sôbre o dos anos anteriores. Para o período de 1960-65, o aumento dessa taxa foi de 4,6%.

Um dos principais fatôres que contribuíram para êste aumento foi o rápido incremento do financiamento público externo recebido pela América Latina, especialmente a partir de 1961, quando foi iniciado o programa da Aliança para o Progresso. O volume dos empréstimos concedidos por instituições públicas subiu de US$ 330 milhões, em 1956, para US$ 1.900 milhões, em 1965. Durante o período mencionado, o aumento da produção industrial foi maior do que o aumento geral da economia em quase todos os países da área latino-americana, registrando-se uma média anual de 6% nos últimos 15 anos. Entretanto, o aumento da produção agrícola foi mais lenta, embora tenha alcançado 4,8% no período 1960-65, em comparação com 2,7% no período de 1955-60.

Estas tendências favoráveis foram contrabalançadas pelo fato, segundo o relatório do BID, de que a capacidade produtiva aumentou de uma forma lenta nos cinco primeiros anos desta década. As taxas de poupança e investimento, na maior parte dos países, não foram satisfatórias, embora tenha havido algumas exceções. Além disso, houve um declínio acentuado no fluxo de capital privado externo entre o período de 1956-60 e de 1961-65. Nos setores de desenvolvimento social, a América Latina avançou notàvelmente com a ajuda dos programas financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Registraram-se progressos importantes durante o período 1960-66 nos campos da habitação para setores populacionais de baixa renda, saúde pública e saneamento, educação, planejamento do desenvolvimento e agricultura. Entretanto, o rápido crescimento demográfico da região tende a reduzir os efeitos dêsses progressos. Ao comparar o produto bruto interno dos países latino-americanos com o de outras regiões do mundo, o relatório diz: «O produto bruto interno por pessoa se manteve na América Latina em nível equivalente a 360 dólares (segundo o valor do dólar em 1963), em comparação com a média de aproximadamente 1.500 dólares para a Europa Ocidental, mais de 3.000 dólares para os Estados Unidos e cêrca de 150 dólares para o Sul da Ásia e para o Extremo Oriente».

NACIONAIS

Em cumprimento à política traçada pela direção da emprêsa, de concorrer competitivamente no mercado de distribuição de derivados e atender diretamente aos automobilistas, a Petrobrás vem ampliando, pouco a pouco, sua rêde de serviço. Ao se encerrar o mês de janeiro, 9 unidades da Federação, além do Distrito Federal, contavam com postos retalhistas em um total de 179 ostentando o losango verde-amarelo da Petrobrás. Em sua atividade de distribuição, visa a emprêsa a reinvestir o lucro auferido na exploração de novos campos petrolíferos, na construção de refinarias, fábricas de asfalto, indústria petroquímica, sistemas de transportes terrestres (oleodutos) e marítimos (petroleiros). O número de revendedores da Petrobrás é o seguinte, por unidade da Federação, em janeiro último: Brasília, 5; Bahia, 59; Guanabara, 12; Minas Gerais, 15; Rio de Janeiro, 13; S. Paulo, 59; Paraná, 12; Goiás, 2; Mato Grosso, 1; e Rio Grande do Sul, 1.

INTERNACIONAIS

A fim de evitar que o povo alemão, em uma e outra parte, se distancie durante a divisão do país, as relações econômicas da Alemanha Ocidental com a Oriental devem ser incrementadas na medida do possível, embora, conforme já foi declarado várias vêzes pelo govêrno de Bonn, o contato entre as autoridades da República Federal e da RDA não signifique o reconhecimento de um segundo Estado alemão. No quadro do incremento do intercâmbio comercial intra-alemão — não se trata de um comércio exterior, segundo as autoridades de Bonn —, cogita-se da ampliação das possibilidades de crédito. Medidas administrativas para o fortalecimento dos contratos inter-alemães também estão previstas. Pela primeira vez, desde a construção do Muro de Berlim, em 1961, o chefe do órgão competente do govêrno da República Federal para o comércio inter-alemão visitou a Feira de Leipzig, realizada na primeira quinzena dêste mês.

Esperanças em Costa e Silva São Antagônicas

O «DN» indagou, ontem, dos líderes da ARENA e do MDB o que esperavam do govêrno do marechal Costa e Silva e todos afirmaram esperar alguma coisa do presidente que ontem se empossou, mas divergiram no que deveria o nôvo presidente fazer para concretizar essas esperanças.

O ex-líder Raimundo Padilha afirmou que não esquecia que o nôvo presidente foi um dos integrantes do Comando Revolucionário e tinha certeza de que continuaria sua política, mas o líder do MDB na Câmara espera que Costa e Silva mude, para que o país possa encontrar seu caminho real.

PADILHA CONFIA

O ex-líder do govêrno, deputado Raimundo Padilha, disse-nos: «Eu não esqueço que o marechal Costa e Silva foi um dos integrantes do Comando Revolucionário. Foi também o primeiro ministro da Guerra da Revolução, camarada de armas do presidente Castelo Branco durante 50 anos, seu amigo e aliado. Apoiou, nessa qualidade, todos os atos do govêrno revolucionário até o presente instante. Homem correto, a expectativa nacional lhe é extremamente favorável. Tudo isto me leva a uma afirmação: o seu govêrno será de fidelidade revolucionária, continuidade administrativa e desafio à fácil popularidade. Em resumo, é a Revolução exercida por um dos seus mais fiéis expoentes».

HOUVE INTRANQUILIDADE

O líder da oposição na Câmara, o paulista Mário Covas, afirmou:

— Após três anos de um govêrno arbitrário, que manteve a nação permanentemente em desassossêgo e intranqüilidade, conturbada por um elenco de medidas jurídicas, políticas, econômicas e sociais, de caráter nitidamente antidemocráticos e que culminaram com a abominável Lei de Segurança Nacional, é natural que a opinião pública assista com satisfação ao término dêsse período.

E continuou: «Criou-se, pois, uma generalizada expectativa otimista. O MDB não desconhece a existência dêsse sentimento. O partido da oposição, que, desde sua fundação, vem denunciando êsses acontecimentos, já reiterou, em documento público, as teses fundamentais que defenderá no próximo período. Não formula considerações antecipadas sôbre a conduta do nôvo govêrno. Fixa suas próprias posições. E, reafirmando sua disposição oposicionista, manifesta seu desejo, em favor do qual lutará com todo empenho, de que, a curto prazo, possa o país encontrar o caminho de seu real desenvolvimento e a tranqüilização da família brasileira».

SAUDADES DE CASTELO

Contrastando com as palavras do líder da oposição, o vice-líder governista Último de Carvalho refere-se ao ex-presidente Castelo Branco com palavras de reconhecimento pela sua gestão como supremo mandatário da Nação. Diz o parlamentar mineiro que exerceu a vice-liderança desde 1964 e continua vice-líder do nôvo govêrno:

— Espero que os ideais revolucionários se concretizem em definitivo, retomando o Brasil o desenvolvimento com a estabilidade. Os brasileiros farão um dia justiça ao govêrno Castelo Branco que, se errou na área política, deve isto aos maus assessôres que o cercavam. Todavia, traçou um nôvo rumo para a nossa economia e a nossa democracia. O presidente Castelo Branco soube fazer retornar ao país o respeito à lei e às autoridades. Mas os grandes governos só podem ser julgados no futuro, porque são como as sementes, que sòmente quando frutificam pode-se avaliar a doçura de seus frutos.

EXPECTATIVA

Já o senador Aurélio Viana, líder da oposição no Senado, não quis pronunciar mais que meia dúzia de palavras:

— Estou na expectativa. Não posso julgar atos de um govêrno que não foram praticados.

TERRENO LIMPO

Entre os governistas, nota-se uma constante no sentido de que as principais linhas do govêrno Castelo Branco serão seguidas. Assim pronuncia-se o vice-presidente nacional da ARENA, deputado Teódulo de Albuquerque:

— Eu espero que o govêrno do marechal Costa e Silva, que é da Revolução, mantenha as linhas mestras da administração Castelo Branco, dando-lhes continuidade. Êle encontra o terreno limpo, já arado e preparado para colhêr os frutos de que fôr capaz.

CLAMOR

O povo não foi esquecido nas manifestações de esperança dos políticos. O deputado Chagas Rodrigues, vice-líder da oposição, traduz o seu pensamento:

— A minha esperança é a de que o presidente ouça o clamor nacional. O clamor que reivindica liberdade, justiça, desenvolvimento e bem-estar geral. A nação está cansada e muito espera do nôvo govêrno

BANQUETE PARA MACEDO SOARES

A representação da indústria carioca na homenagem que será prestada ao general Edmundo de Macedo Soares e Silva, por sua investidura como ministro da Indústria e do Comércio, será integrada por 100 empresários, que estão sendo coordenados pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, em colaboração com os sindicatos filiados.

A homenagem constará de um banquete no dia 21, às 20h30m, no Copacabana Palace.

Para a solenidade de transmissão do cargo de titular do MIC, amanhã, às 17 horas, na praça Mauá, 7, 17º andar, os industriais cariocas também estão sendo convidados pela FIEGA-CIRJ.

Castelo no Final Vai Para as Notas Fiscais

O presidente Castelo Branco, entre seus últimos atos, assinou, ontem, decreto dispondo sôbre a adoção de nota fiscal, que deverá ser emitida no mínimo em cinco vias, para as mercadorias tributadas remetidas de uma para outra unidade da Federação.

Em seu parágrafo 1º diz o ato que as notas de modêlo «a» obedecerão na impressão e utilização, «não só as normas disciplinadoras dêste decreto, como também as constantes de legislação federal ou estadual que lhes forem aplicáveis».

O DECRETO

Art. 1º — As mercadorias, tributadas ou não por impostos federais ou estaduais, remetidas de uma para outra unidade da Federação, serão acompanhadas da nota fiscal, modêlo «a», anexa a êste decreto, emitida no mínimo em cinco vias que terão o seguinte destino:

I — A primeira acompanhará a mercadoria e será entregue pelo transportador ao destinatário, que a reterá para exibição aos agentes do Fisco Federal ou Estadual, quando exigida;

II — A segunda, que substituirá a guia de exportação para localidades brasileiras, instituídas pelo decreto-lei 4.746, de 23 de setembro de 1942, será entregue até o dia 10 de cada mês à Agência Municipal de Estatística da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ou onde êste órgão determinar, no caso de remessa por vias internas, ou a repartição aduaneira, quando remessa de mercadoria para despacho, no caso de ser utilizada a via marítima;

III — A terceira, que também acompanhará a mercadoria, destinar-se-á a fins de contrôle no Estado do comprador e será entregue onde e nas condições fixadas pela legislação do Estado do destinatário;

IV — As duas últimas permanecerão presas ao talonário para fins de fiscalização.

Parágrafo 1º — A impressão e utilização da nota fiscal modêlo «a» obedecerá, não só às normas disciplinadoras dêste decreto, como também as constantes de legislação federal ou estadual que lhes forem aplicáveis.

Parágrafo 2º — A legislação do Estado do remetente poderá determinar destino diverso para a penúltima via ou suprimi-la, se dela não necessitar.

Parágrafo 3º — Na hipótese de a emprêsa utilizar a nota fiscal fatura, as duas últimas vias serão substituídas por uma via da nota fiscal fatura, que será arquivada em ordem numérica e pela fôlha do livro copiador, no qual as notas são obrigatòriamente copiadas.

Art. 2º — Será obrigatório o uso de série especial da nota fiscal de que trata êste decreto:

I — Para as operações sujeitas simultâneamente ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados e ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias;

II — Para as operações sujeitas ao impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes;

III — Para as operações sujeitas ao impôsto único sôbre minerais;

IV — Para as operações sujeitas unicamente ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Art. 3º — Os contribuintes obedecerão rigorosamente às disposições do modêlo de que trata êste decreto, sendo facultado na parte reservada e «dados relativos à firma emitente», a inclusão de marcas e elementos de fantasia, identificadores da firma ou de seus produtos assim como o enderêço ou o Estado de localização de todos os seus estabelecimentos, excetuado o do estabelecimento emitente, que constará unicamente da

(Conclui na 10ª página)

INDÚSTRIA SAÚDA NÔVO PRESIDENTE

Mensagem de otimismo e confiança foi enviada ao presidente Costa e Silva pela indústria carioca, representada pela FIEGA-CIRJ. Em nome das entidades, o engenheiro Mário Leão Lu[illegible] afirmou: «No momento histórico em que vossa excelência assume a primeira magistratura do país, a indústria carioca quer manifestar, desde logo, os seus votos de profunda confiança nos destinos do Brasil sob a administração de vossa excelência. O Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, que jamais faltaram com sua colaboração ao govêrno revolucionário, esperam poder manter o mesmo alto clima de entendimento, compreensão e colaboração com o govêrno de vossa excelência, objetivando ajudar a adoção de medidas reclamadas pela ação renovadora do desenvolvimento nacional e bem-estar do povo brasileiro. Estamos certos de que a política governamental será orientada em apoio à liberdade empresarial, que é sustentáculo da democracia. Vossa excelência e seus dignos auxiliares podem contar com a cooperação espontânea e patriótica da indústria carioca».

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59249 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54380, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,720 para venda e a NCr$ 2,705 para compra e a libra a NCr$ [illegible],630 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59249	7,54380
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62770	0,62285
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054734	0,054297
Coroa sueca	0,52703	0,52277
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004357	0,004320
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75246	0,74695
Pêso uruguaio	0,038281	0,029970
Pêso argentino	Nominal	Nominal
Shilling	0,106428	[illegible]
Escudo	0,095839	[illegible]
Peseta	0,046898	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59249	7,5438[illegible]
Ouro fino g	3.035,1228	3.032,[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,550
Dólar	2,720	2,705
Franco francês	0,550	[illegible]
Franco suíço	0,630	[illegible]
Marco	0,685	[illegible]
Dólar canadense	2,520	[illegible]
Coroa sueca	0,525	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,380	[illegible]
Coroa norueguesa	0,380	[illegible]
Escudo chileno	0,385	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolívares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	[illegible]
Pêso uruguaio	0,0033	[illegible]
Escudo	0,09550	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	[illegible]
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,105	[illegible]
Sols peruano	0,035	[illegible]

1 603 625, rendendo NCr$ 1 232.960,78.

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, ontem, no pregão da manhã, 658.017 títulos no valor de NCr$ 886.191,91 e, no pregão da tarde, 311.073 no valor de NCr$ 128.986,20. O mercado de frações negociou 5,352 títulos no valor de NCr$ 6.917,93. O registro de cotação de letras de câmbio foi de NCr$ 557.250,00. O índice BV a 108,4 acusou baixa de 0,4 pontos. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres foi de 974.501, rendendo a importância de NCr$ 1 022.180,24.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-3-67 — 4.302; 14-3-67 — 4.295; 8-3-67 — 4.270; 1-3-67 — 3.782, março 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	500	25,70
	100	25,80
	300	26,10
	130	26,20
	30	26,40
Portador, 5 anos	1.000	21,80
	400	21,90
Reaj. Econômico, 1952	275	0,40
Idem, 1953	5	0,45
Idem, 1955	306	0,55
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	1.773	0,70
Lei 303	2.807	0,70
	4.485	0,71
Lei 820, Plano «A»	2.187	0,70
Idem, Plano «B»	15	0,70
Títulos Progressivos	2	295,00
	1	298,00
	3	299,00
	27	300,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	500	1,92
	1.600	1,93
	6.300	1,34
Aços Villares, ord.	100	1,85
Arno, c/div.	7.000	0,76
Banco do Brasil	2.120	4,90
	2.500	4,95
	260	5,00
	400	5,05
	100	5,10
	30	5,15
Brasileira de Roupas	21.100	0,60
	1.000	0,61
C.B.U.M.	2.200	0,57
	7.200	0,58
Brahma, pref.	500	2,10
	700	2,12
	19.900	2,13
	7.600	2,14
	5.800	2,15
	1.000	2,17
	4.000	2,18
Brahma, ord.	8.500	2,04
Docas de Santos	8.000	0,70
	33.000	0,71
	50.200	0,72
	34.100	0,73
Dona Isabel	1.700	0,76
	9.200	0,77
	11.200	0,78
Ferro Brasileiro	900	0,91
	1.200	0,92
	2.400	0,93
	12.400	0,94
	1.000	0,95
América Fabril	10.400	0,47
	32.000	0,48
	9.800	0,49
N. América, port. c/dir.	2.500	1,00
Sousa Cruz	100	2,64
	7.900	2,65
	4.900	2,66
	9.500	2,67
	1.200	2,68
Belgo Mineira	8.000	0,80
	34.200	0,81
	19.000	0,82

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Sid. Nacional, port.	300	[illegible]
	6.500	[illegible]
	1.100	[illegible]
	3.400	[illegible]
	10.700	[illegible]
	20.100	[illegible]
	7.800	[illegible]
	4.900	[illegible]
	600	[illegible]
Sid. Nacional, nom.	500	[illegible]
	1.381	[illegible]
	200	[illegible]
	1.500	[illegible]
	1.000	[illegible]
	500	[illegible]
Hime	13.300	[illegible]
	3.000	[illegible]
Kibon	800	[illegible]
Lojas Americanas ex/dir.	1.100	[illegible]
	800	[illegible]
Estrela, pref. c/dir.	900	[illegible]
Estrêla, pref. ex/dir.	1.200	[illegible]
	2.300	[illegible]
Mesbla, pref.	300	[illegible]
	39.400	[illegible]
	1.100	[illegible]
Mesbla, ord.	13.800	[illegible]
	1.000	[illegible]
Moinho Santista c/dir.	400	[illegible]
Idem, ex/dir.	600	[illegible]
	1.300	[illegible]
	2.300	[illegible]
Petrobrás	2.250	[illegible]
	4.520	[illegible]
	8.700	[illegible]
	1.000	[illegible]
	4.700	[illegible]
Samitri	1.400	[illegible]
	100	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	1.200	[illegible]
	5.600	[illegible]
	1.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	700	[illegible]
	8.900	[illegible]
	600	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	1.000	[illegible]
	4.000	[illegible]
White Martins	400	[illegible]
Willys, pref.	5.100	[illegible]
Idem, ord.	500	[illegible]
	3.600	[illegible]
	3.200	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	270	[illegible]
	250	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Est. Guanabara	5.830	[illegible]
Deodoro Industrial	14.694	[illegible]
	8.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	19.154	[illegible]
	15.500	[illegible]
Paulista F. Luz, VN 1,00	200	[illegible]
Idem, VN 0,20	35.000	[illegible]
	61.000	[illegible]
	8.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	40.000	[illegible]
	34.000	[illegible]
	300	[illegible]
	500	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	3.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	[illegible]
Casa J. Silva, ord. port.	500	[illegible]
	800	[illegible]
Veg. Carioca Maranhão	43.000	[illegible]
Paulista de Roupas	172	[illegible]
	200	[illegible]
Fiat Lux	2.341	[illegible]
Petrominas, pref.	82	[illegible]
Ipiranga, ord.	1.000	[illegible]
Ref. Petr. União, pref.	700	[illegible]
Moinho Santista	500	[illegible]
	300	[illegible]
	1.300	[illegible]
	8.300	[illegible]
Carioca Industrial, pref.	2.000	[illegible]
Idem, ord.	1.000	[illegible]
Antártica Paulista	4.300	[illegible]
	400	[illegible]
Cimento Aratu	100	[illegible]
	1.000	[illegible]

NOTA — Os mercados de café, açúca[r] [e] algodão não funcionaram ontem.

Decreto-Lei de Castelo Era Ameaça à Seguran[ça]

(Conclusão da 7ª página)

PRIMEIRA ALTERAÇÃO

Artigo 2º — O Decreto-Lei número 227 de 28 de fevereiro de 1967 que deu nova redação ao Decreto-Lei número 1.985 (Código de Minas), de 29 de janeiro de 1940, passa a vigorar com as seguintes alterações:

Alteração número um — Os itens I e II do artigo segundo, passam a ter a seguinte redação:

"I — Regime de concessão, quando depender de decreto de concessão do govêrno federal;

"II — Regime de autorização e licenciamento, quando depender de expedição de alvará de autorização do ministro das Minas e Energia e de licença expedida em obediência a regulamentos administrativos e de registro do produtor no órgão próprio do Ministério da Fazenda".

MINAS

Alteração número dois — O artigo sexto (caput) — passa a ter a seguinte redação:

"Artigo sexto — Classificam-se as minas segundo a forma representativa do direito de lavra em duas categorias:

Mina manifestada, em lavra, ainda que transitòriamente suspensa a 16 de julho de 193[illegible] e que tenha sido manifestada na conformidade do artigo 10 do decreto número 24 642, de dez de julho de 1934 e da Lei número 94, de dez de setembro de 1935.

Mina concedida, quando o direito de lavra é consubstanciado em decreto outorgado pelo govêrno federal".

Alteração número três — É revogado o item IV do artigo 16, ficando renumerado o atual item V para IV.

OUTRAS ALTERAÇÕES

Alteração número quatro — O artigo 17 (Caput) passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 17º — Será indeferido de plano pelo diretor-geral do DNPM, o requerimento desacompanhado de qualquer dos elementos de informação e prova mencionados nos itens I, II e III do artigo anterior"

Alteração número cinco — O item II do artigo 29, passa a ter a seguinte redação:

"II — A não interromper os trabalhos, sem justificativa, depois de iniciados, por mais de 3 meses consecutivos, ou 120 dias acumulados e não consecutivos"

Alteração número seis — É revogado o artigo 59, ficando renumerados, de 59 a 95, os atuais artigos 60 a 96

MATRÍCULA

Alteração número sete — O parágrafo segundo do artigo 73, passa a ter a seguinte redação:

"Parágrafo segundo — A matrícula, que é pessoal, será feita a requerimento verbal do interessado e registrado em livro próprio da Coletoria Federal, mediante a apresentação do comprovante de quitação do Impôsto Sindical e o pagamento da mesma remuneratória sobrada pela Coletoria"

Alteração número oito — É acrescentado o artigo 96, com a seguinte redação:

"Artigo 96 — A lavra de jazida será organizada e conduzida na forma da Const[illegible]ção".

Artigo 3º — Este Decre[to-]Lei entrará em vigor na [data] de sua publicação, revoga[das] as disposições em contr[ário].

ZIMMERMAN[N] É «CIDADÃO DO RIO»

O sr. Erwin Zimmerma[nn], fundador e diretor da Or[illegible]ção Rui S. A., receberá [na pró]xima terça-feira, às 21 horas, [em] solenidade que se realizará [no] Teatro Municipal, o título [de] «Cidadão do Rio de Ja[neiro]» conferido ao homenageado [de] nacionalidade suíça, pela [Assem]bléia Legislativa da Guana[bara].

Vietcong Volta à Atacar: Base Americana Ficou Fora de Ação

SAIGON, 15 — Guerrilheiros comunistas lançaram hoje foguetes altamente explosivos de fabricação soviética pela segunda vez dentro da gigantesca base aérea de Danang, colocando-a fora de ação por uma hora.

Um porta-voz dos EUA disse que 19 pessoas ficaram feridas, nenhuma delas seriamente, no ataque de 60 segundos, do tipo bate-e-corre.

Os guerrilheiros atacaram pela primeira vez a base a 27 de fevereiro com foguetes de 140 milímetros, disparados por tubos simples montados em tábuas de madeira. O ataque matou 42 pessoas e feriu 100.

AVIÕES DANIFICADOS

O ataque a Danang danificou dois aviões americanos, inclusive um jato que descia a pista — disse o porta-voz dos EUA.

Os fuzileiros saíram em perseguição dos guerrilheiros, mas os bombardeios norte-americanos da base ficaram impedidos de golpear os atacantes por uma hora, após a barragem de foguetes.

Os fuzileiros encontraram 23 lançadores de foguetes e 11 foguetes na margem oriental do rio Yen, a sete milhas a sudeste da base, cêrca de meia milha de onde o ataque de 27 de fevereiro foi lançado.

(Uma informação da agência norte-vietnamita de notícias sôbre o ataque a Danang disse que muitos aviões dos EUA foram destruídos ou danificados e granadas caíram no depósito de combustível da base).

Sôbre o Vietnam do Norte, pilotos norte-americanos com base na Tailândia bombardearam caminhões e estradas, explodindo duas seções de estrada no passo de Mu Gia, que leva à estrada Ho Chi-Minh através do Laos — disse um porta-voz dos EUA.

(A rádio de Hanói, captada em Hong Kong, disse que um avião norte-americano foi abatido sôbre o Vietnam do Norte na quarta-feira, elevando o total de aviões americanos abatidos sôbre o país a 1725). (R.)

JOHNSON: EUA SÓ CESSARÃO OS BOMBARDEIOS SE HANÓI ACABAR COM INFILTRAÇÃO NO SUL

NASHVILLE, Tennessee, 15 — O presidente Johnson disse hoje que os bombardeios do Vietnam do Norte têm causado sérias complicações ao esfôrço de guerra e que êles serão interrompidos apenas se Hanói fizer uma redução militar recíproca.

Num discurso preparado para a sessão conjunta do Legislativo do Tennessee, Johnson disse que a política americana no Vietnam é baseada na premissa de bloquear e o bombardeio do norte está inteiramente de acôrdo com esta política.

IMPEDIR A INFILTRAÇÃO

Adiante afirmou: «A fôrça das principais unidades comunistas no sul é claramente baseada na infiltração do norte. Seria simplesmente injusto para os soldados americanos e vietnamitas pedir a êles que enfrentem um inimigo e poder de fogo cada vez maior sem fazer um esfôrço para impedir a infiltração».

O presidente repetiu a insistência de sua administração de que Hanói deve demonstrar o desejo de fazer sua própria redução militar em troca de uma pausa dos bombardeios.

«A reciprocidade deve ser o princípio fundamental de qualquer redução nas hostilidades» — disse.

MENSAGEM

Johnson disse que gostaria de estar seguro de que todos em Hanói possam ouvir uma simples mensagem: a América está comprometida com a defesa do Vietnam do Sul até que uma paz honrosa possa ser negociada.

«Se esta comunicação fôr adiante e suas implicações racionais forem conseguidas, nós poderemos estar à mesa amanhã e não seria cedo demais» — disse.

Johnson defendeu os bombardeios contra as acusações de que civis inocentes estavam sendo mortos, acentuando: «Nós nunca bombardeamos cidades deliberadamente nem atacamos qualquer alvo com o propósito de infligir perdas civis. Isto está em contraste com a calculada política do Vietcong de terror sistemático» — acrescentou.

TENTATIVA SUICIDA

Um jovem atirou-se sob o carro do presidente Johnson, hoje, nesta cidade, no momento em que o presidente se retirava do Legislativo estadual, depois de seu discurso. O carro desviou para evitar atingir o jovem e o veículo foi quase obrigado a uma parada.

Agentes do Serviço Secreto pularam do lado do carro do presidente e correram em direção ao jovem. Mas a polícia rodoviária do Estado conseguiu segurá-lo antes e tirá-lo para fora da estrada.

O jovem estava na multidão que observava o presidente sa após uma sessão conjunta do Legislativo estadual. O jovem sùbitamente projetou-se para a rodovia e caiu ao chão.

Quando o presidente chegou, já haviam duas dezenas de piquetes contra a guerra do Vietnam. Mas não havia qualquer sinal de piquête na parte da multidão onde o jovem se encontrava. (R.)

Caso Kennedy: Russo Pode Ser Doente Mental

NOVA ORLEANS, 15 — Perry R. Russo, que afirmou ter ouvido Lee Oswald e dois outros homens conspirando para matar o presidente Kennedy dois meses antes do assassinato, admitiu hoje, na côrte, que se submeteu a tratamento psiquiátrico no fim de 1959 ou em 1960.

Russo prestava depoimento no segundo dia das audiências preliminares de uma acusação contra o negociante de Nova Orleans, Clay L. Shaw.

Shaw foi acusado pelo promotor distrital de Nova Orleans, Jim Garrison, de estar envolvido em um complô para matar o presidente.

Na côrte, ontem, Russo disse que depois de uma festa em Nova Orleans, em setembro de 1963, ouviu Shaw, Oswald e um terceiro homem, David W. Ferrie, discutirem planos elaborados para assassinar o presidente Kennedy.

Seu reconhecimento de que esteve em tratamento psiquiátrico veio no decurso dos interrogatórios por parte dos advogados de Shaw.

INTERROGATÓRIO

O advogado Irving Dymond perguntou a Russo quanto tempo durara o tratamento. Russo respondeu: "Dois anos. A última vez que vi um médico foi em 1960 ou no início de 1961".

Russo disse que visitou um psiquiatra após sua mãe morrer e não de forma regular. Por outro lado, negou que estivesse sob tensão e disse que viu o médico «quando precisei falar com alguém. Este médico conhecia meu passado».

«Tenho falado com muitos médicos na Universidade do Estado de Louisiana» — respondeu o agente de Seguros de Baton Rouge, de Louisiana.

— Você falou profissionalmente com um psiquiatra? — perguntou Dymond.

Não senhor — respondeu Russo.

RUSSO CALMO

Russo, com 25 anos, parecia hoje bem mais calmo do que quando prestou depoimento ontem. Disse que estava presente quando os três homens dicutiam os planos no apartamento de Ferrie, em Nova Orleans para matar Kennedy.

Shaw, que parecia cansado manteve-se ereto enquanto Dymond interrogou Russo. Shaw usava um terno amarrotado e as calças prendiam flácidas em tôrno de seus sapatos.

Dymond perguntou como êle definia a verdade, ao que Russo respondeu: «Acho que estou dizendo a verdade o melhor que posso, segundo a lei», disse Russo.

«Segundo a Lei de Deus?» — perguntou o advogado de defesa.

— Deus é tudo. Êle é o Senhor. Considero meu juramento uma promessa a Deus, a mim mesmo, e a todos nesta sala.

QUERIA SER MANCHETE

Um homem, James R. Liscombewn, foi prêso e acusado hoje de ter feito chamadas telefônicas ameaçadoras a pessoas envolvidas com a investigação do caso. A polícia disse que Liscombewn tinha declarado que pretendia tornar-se manchete nacional.

O propósito da audiência preliminar contra Shaw é para determinar se Garrison, que iniciou as investigações cinco meses atrás, tinha provas suficientes para levá-lo a um julgamento.

Shaw, com 54 anos, negociante aposentado de New Orleans, condecorado durante a Segunda Guerra Mundial, foi prêso por Jim Garrison em 1º de março e acusado de tomar parte no complô. Libertado sob fiança de 10 mil dólares, tem-se negado qualquer conhecimento de uma conspiração.

Coração Quase Mata o Presidente Tunisiano

TUNIS, 15 — Médicos especialistas rodeiam esta noite o leito do presidente tunisiano Habib Bourguiba, vítima de um sério ataque cardíaco hoje pela manhã.

Um boletim médico informou que o líder de 63 anos está reagindo bem, mas necessita de repouso absoluto.

O duro e controvertido líder árabe sofre com freqüência de doença na garganta, mas jamais teve dificuldades cardíacas.

As autoridades tunisianas recusaram qualquer comentário acêrca da gravidade da doença e enviaram os indagadores ao boletim oficial, assinado por três professôres e cinco médicos, que dizem estar a enfermidade seguindo o seu curso normal.

Um especialista francês em coração, foi chamado urgente de Paris.

A doença de Bourguiba coincidiu com a chegada do presidente Mocktar Ould Daddah, da Mauritânia à esta capital, para uma visita oficial de cinco dias. (R.)

Elizabeth Ainda Não Sabe Quando Visitará o Chile

LONDRES, 15 — Um porta-voz do palácio de Buckingham, residência oficial da rainha Elizabeth, da Inglaterra, disse hoje que não sabia de datas definidas para uma visita da soberana ao Chile.

Confirmou que a rainha aceitou em princípio o convite para visitar o Chile, apresentado pelo presidente Eduardo Frei durante sua visita oficial à Inglaterra em 1965.

A situação não mudou desde então, acrescentou o porta-voz.

As autoridades, que normalmente esperam notícias dos planos com seis meses de antecedência, indicaram que a visita teria que ser feita pelo menos um ano antes das próximas eleições presidenciais chilenas — marcadas para 1970 — se a campanha pré-eleitoral deveria ser evitada, disseram as fontes.

Acrescentaram que há um sentimento considerável aqui de que a visita ajudaria a impulsionar o comércio entre o Chile e a Inglaterra, cujo prestígio no país aumentou ùltimamente por conta da participação da rainha no estabelecimento de uma equipe de arbitramento para solucionar uma disputa fronteiriça entre o Chile e a Argentina. (R.)

Lodge Sairá de Saigon: Pôsto Agora é de Bunker

NASHVILLE, Tennessee, 15 — O presidente Johnson anunciou hoje que indicou o veterano diplomata Ellsworth Bunker para suceder Henry Cabot Lodge como embaixador no Vietnam do Sul.

Bunker, atualmente servindo como embaixador itinerante dos EUA, tem atuado como emissário diplomático em momentos difíceis, tanto para o falecido presidente Kennedy como para Johnson.

O embaixador, com 72 anos, serviu em postos diplomáticos na Argentina, Itália e Índia. Seu papel como mediador na crise da República Dominicana durante 1965-1966 conquistou-lhe grandes elogios do presidente Johnson.

O presidente Johnson fêz esta declaração de surprêsa durante um acréscimo a um discurso preparado sôbre a situação do Vietnam à legislatura do Texas.

Êle não disse exatamente quando Lodge sairá, mas comentou que êle está no fim de sua segunda missão diplomática no Vietnam do Sul.

Lodge foi embaixador no Vietnam do Sul de 1963 a 1964 e novamente do meio do ano até 1965 até o presente.

Exército Tomou o Poder em Cantão: Povo Vibrou

CANTÃO, China, 15 — Centenas de milhares de trabalhadores, estudantes e crianças bloquearam as ruas de Cantão esta noite em comemoração à tomada do Exército dos comitês do partido comunista de Cantão e da província vizinha de Kwangtung.

Tôdas as ruas no centro de Cantão estavam apinhadas de marchadores e veículos. Tambores e timbales, altofalantes, fogos de artifícios e cantos em côro transformaram a área numa festa colorida e barulhenta.

Caminhões do Exército com grandes estrêlas vermelhas nos radiadores e retratos coloridos do líder do partido comunista chinês Mao Tse-tung e ainda bandeiras vermelhas sôbre a capota percorreram as ruas da cidade, com 2.500.000 habitantes anunciando através de altofalantes que o Exército de libertação popular tomara o contrôle de dois comitês do partido.

Milhares de guardas vermelhos e seus equivalentes adultos, os rebeldes revolucionários, desfilaram ao longo das ruas sob milhares de bandeiras vermelhas e retratos de Mao.

O tráfego ficou engarrafado no centro da cidade esta noite, e os milhares de marchadores ficaram várias horas imobilizados pela confusão.

A rádio de Cantão anunciou no princípio dêste mês que o Exército expedira uma nota advertindo que «as classes inimigas» estavam em atividade na cidade. Fontes bem informadas declararam hoje que o prefeito de Cantão foi alvo de violentas críticas nos jornais de parede.

A tomada do Exército foi precedida esta manhã por um editorial no jornal de Cantão, que declarava que «um punhado de pessoas fracassaram e procuram uma chance para contra-atacar». (R).

Equador na Reunião de Cúpula já Tem Oposição

QUITO, 15 — Aumentou a oposição nesta capital, hoje contra o comparecimento do presidente Carlos Otto Arosemana à conferência de cúpula que será realizada no Uruguai em abril.

O presidente, cuja participação no conclave era alvo de dúvidas no mês passado, disse posteriormente que deseja ligar-se aos chefes de Estado dos Estados Unidos e da América Latina no encontro de Punta del Este, no dia 12 de abril. Contudo, deve primeiro obter aprovação do Congresso para deixar o país — uma formalidade comum em vários países sul-americanos.

A oposição quanto à sua viagem gira em tôrno das tentativas equatorianas para assegurar o tratamento por parte da Organização dos Estados Americanos das disputas entre os Estados-membros.

O Equador, que sustenta questões de fronteira com o Peru, não conseguiu uma revisão na nova Carta da OEA, aprovada em Buenos Aires, no mês passado, para permitir que uma das partes em disputa levasse sua queixa ao órgão regional. Ambas as partes devem concordar com a mediação da OEA no atual sistema.

A oposição, liderada pelo primo do presidente, ex-presidente Carlos Júlio Arosemana, tenta impedir o comparecimento de Otto Arosemana.

Seus adversários apresentaram uma resolução na Assembléia expressando «desapontamento» pelo fato de o equador não ter vencido a questão na Conferência de Chanceleres em Buenos Aires.

Os observadores nesta capital declararam que os contrários à sua viagem formavam atualmente a maioria.

Otto Arosemana, entretanto, enviou seu representante ao encontro em Montevidéu para estudar os projetos de resolução que serão apresentados aos chefes de Estado. Arosemana também já apontou seus assessôres na Conferência de Punta del Este. (R.)

Venezuela e Guiana já Discutem a Fronteira

GEORGETOWN, 15 — A Comissão de Fronteira Guiano-Venezuelana, de quatro membros, iniciou hoje nesta capital a quarta etapa de conversações com o objetivo de solucionar a disputa que ameaçou certa ocasião causar uma guerra entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

A reunião de dois dias foi aberta em meio a firmes indicações de que as relações entre os dois países sul-americanos, deterioradas em conseqüência da reivindicação venezuelana a dois têrços do território guianês, melhoraram consideràvelmente.

Os representantes venezuelanos, Luis Loreto Hernandez e Gonzalo Garcia Bastillo, declararam esperar «chegar uma solução concreta e positiva no interêsse de nossos dois países».

A Comissão de Fronteira foi estabelecida em fevereiro de 1966 após o acôrdo encontrado em Genebra entre as duas nações e a Grã-Bretanha depois de longas negociações iniciadas após a Venezuela levar a questão às Nações Unidas. (R.)

telex

● Uma hipopótoma anã regressou ontem ao seu «habitat» na Alemanha Oriental, hostilizada pelo frio sr. Gumbu, hipopótomo anão que vive num zoo de Berlim Oriental. Os administradores do zoológico trouxeram-na de Leipzig há sete meses atrás esperando que ela, ainda sem nome, e o sr. Gumbu pudessem, pelo menos, chafurdar juntos na lama. Todavia, ela despertou o instinto agressivo de Gumbu que, ao invés de amá-la, tentou mordê-la com os seus dentes afiados. Em outras ocasiões, ficava bem distante dela no extremo oposto do «habitat». Os hipopótamos anões são raros e os zoólogos nas duas Alemanhas esperavam que os dois pudessem se unir. Mas nada houve entre êles — exceto a lama.

● Três homens admitidos na sala de exposição dos joalheiros Natton Garden, Londres, ontem, e que se intitulavam detetives com um mandado de busca, sacaram os revólveres e recolheram 50 mil libras (140 mil dólares) em jóias. Aprisionaram o pessoal, encheram suas pastas com anéis, relógios e outras jóias, escapando tão fàcilmente como chegaram.

● Uma positiva campanha contra as melenas à «La Beatles» está sendo realizada por um industrial da localidade do Monticlari (Lombárdia), Itália. Segundo uma agência de notícias, o homem prometeu pagar 20 mil liras (32 dólares) a todos os rapazes da comarca que cortarem seus cabelos, convidando-os depois para um almôço. Até o momento, o despreendido anticabeleiras, cujo nome se mantém em segrêdo, já desembolsou 200 mil liras.

PRESTÍGIO DA ONU EM JÔGO

DE LOUIS HALASZ

A 16 de dezembro passado, pela primeira vez em 21 anos, o Conselho de Segurança da ONU ordenou — ao invés de recomendar — a aplicação de sanções econômicas contra a Rodésia do Sul. Claro está que se esta ação fracassar, a invocação do até agora nunca usado capítulo VII da Carta — segundo o qual pode ser tomada a ação internacional com sanções reforçadas pelo poder — redundará no prestígio das Nações Unidas. Seu predecessor, a Liga das Nações, procurou aplicar uma ação similar contra a Itália na década dos trinta quando esta agrediu a Etiópia. Neste caso, estava claro que os membros da Liga desejavam levantar seus próprios compromissos, as sanções foram abandonadas e a Liga começou a morrer.

Segundo os observadores a ação atual é a verdadeira medida da grave crise à qual foi projetada a ONU. Agregam que o futuro pode sòmente ser analisado se a natureza desta ação é amplamente compreendida.

Os africanos desejam que a ONU assista no surgimento de uma nova nação independente africana, enquanto que os britânicos desejam sòmente ajudar a romper a rebelião de Smith e restabelecer um regime que, pelo menos teòricamente, dê a gradual emancipação e o eventual govêrno majoritário a população negra. Os observadores declaram que esta distinção é de grande importância para o futuro da ONU já que muitos dêles crêem que a ONU pode ter êxito no limitado objetivo de devolver o poder aos britânicos, mas temem que a exigência africana de um Estado africano resultaria em fracasso. A ação do Conselho foi tomada no limitado contexto do objetivo africano.

As chances de êxito para a ONU nesta ação são consideradas como boas. Todavia, depende muito da posição futura da África do Sul. A África do Sul pode escolher entre dois caminhos: ou contribuirá ao fracasso da rebelião de Smith com a proibição de fornecer petróleo ou não tomará conhecimento das sanções desafiando o Conselho, que no caso procurará impor sua decisão. Extraoficialmente, considera-se que Pretória se submeterá a decisão do Conselho.

Baseado nestas considerações um grande número de observadores desapaixonados e independentes esperam o colapso da rebelião de Smith. Isto seria uma vitória para os britânicos e uma vitória para o Conselho. Em geral estão de acôrdo que em grande escala será a vitória de Pirro, já que o núcleo da questão não está no destino de um govêrno branco e rebelde, mas sim no destino da África em si. Depois da queda de Smith a situação da Rodésia do Sul será, essencialmente, a mesma que existiu em novembro de 1965, e não será mais aceitável para os africanos que a atual situação. Assim, o problema, além de continuar existindo, agravar-se-á, e ainda por trás dela há um elevado grau de emocionalismo africano. (IFS)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADEMAR MANDOU ELOGIO AO I EXÉRCITO NAS ENCHENTES

O MINISTRO Ademar de Queirós exaltou, em ordem do dia especial, os feitos da tropa do I Exército, quando, por ocasião da catástrofe de janeiro último, grandes tarefas de salvamento e proteção foram corajosamente desempenhadas pelos homens daquela tropa, sob a chefia eficiente de seu comandante.

O elogio contém uma rica e minuciosa relação de serviços prestados à população carioca, em momentos cruciantes de verdadeira calamidade, dá ênfase especial à «excelente capacidade operacional do I Exército» e expressa agradecimentos a todos os que se empenharam em tão relevante tarefa.

TERMOS

O documento está formulado nos seguintes têrmos:

«Tendo em vista a pronta intervenção do I Exército nos trágicos acontecimentos provocados pelas fortes chuvas que caíram na noite de 22 para 23 de janeiro passado, e que se prolongaram por dias seguidos, particularmente na Serra das Araras e circunvizinhanças, atingindo e danificando obras d'artes e instalações industriais de interesse vital para os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, quando a referida GU teve oportunidade de assumir o contrôle da situação e prestar os primeiros socorros à população flagelada em apoio às autoridades civis locais, resolve:

1 — Tornar pública a ação pronta e eficaz da tropa do I Exército que, sem prejudicar seus afazeres normais, através da DB, 1ª DI e Nu D Aet, passou a operar de imediato dentro de suas respectivas áreas, prestando os seguintes serviços:

— contrôle geral nas suas áreas de responsabilidade;
— socorros, de um modo geral, à população atingida, tais como:
— remoção de escombros;
— contrôle do tráfego da rodovia Rio-São Paulo com desvio do trânsito da BR-116 por Volta Redonda-Barra do Piraí-Três Rios-Petrópolis-Rio, em contato com as autoridades civis responsáveis;
— cooperação com a Rio-Light nos trabalhos de levantamento de danos e recuperação de usinas hidrelétricas.

Posteriormente, o I Exército estabeleceu ligação com o Ministério de Coordenação dos Organismos Regionais, que fôra encarregado pelo excelentíssimo senhor presidente da República de coordenar o auxílio necessário às vítimas e à recuperação dos danos da catástrofe no plano do govêrno federal.

O I Exército efetuou, ainda, ligação com a Comissão Especial de Defesa Civil (CEDEC), a fim de coordenar os trabalhos dêsse organismo com o MECOR. Com a 3ª Zona Aérea, obteve apoio necessário à evacuação dos feridos e reconhecimentos locais.

Após a fase aguda da catástrofe, o I Exército prosseguiu no seu apoio à área flagelada e, atendendo a várias solicitações de auxílio, teve oportunidade de executar:

— a construção de uma ponte Bailey pelo Batalhão Escola de Engenharia, na região de Ponte Coberta, a fim de facilitar as ligações com a Usina Nilo Peçanha;
— o fornecimento de geradores para atendimento de hospitais e Caixa Econômica (Agência Rio Branco) e de colchões e alimentos para famílias flageladas, incluindo seu transporte para a região de Itaguaí.

Com esta ação bem coordenada, nos vários setores de atividades, o I Exército deu, mais uma vez, provas de sua excelente capacidade operacional pondo em evidência o seu elevado adestramento, disciplina e espírito de humanidade, numa verdadeira demonstração de coesão entre seus componentes, sob o comando do exmo. sr. general-de-Exército Adalberto dos Santos.

2 — Louvar o general-de-Exército Adalberto Pereira dos Santos, que mais uma vez ratificou o elevado conceito que desfruta no seio do Exército, não só sob o aspecto humano como também, e muito em particular, no operacional. Suas inegáveis qualidades de liderança, caracterizadas pela lealdade, nobreza de caráter, entusiasmo, inexcedível espírito militar e iniciativa, foram os fatôres condicionantes do pleno êxito alcançado pela tropa sob seu comando, durante as operações realizadas.

É, portanto, com justo orgulho e satisfação que aqui expresso os agradecimentos do Exército por mais êstes excelentes serviços prestados que extravazam os limites da própria instituição, em prol da comunidade civil.

3 — Autorizar o comandante do I Exército a estender êste louvor aos subordinados que concorreram para o sucesso desta brilhante atuação».

VETERANOS DA ITALIA

O Clube dos Veteranos da Campanha da Itália realizará no dia 22 de abril, eleições para o seu Conselho Deliberativo. A chapa «Cobra Fumando», concorrente que vem encontrando maciço apoio do quadro social por pretender introduzir na administração da entidade novos métodos e idéias, de forma a desenvolver as suas atividades, fortalecer o seu prestígio e preservar, dentre os sócios, o espírito de fraternidade e de solidariedade despontados nos campos de batalha, tem como candidato a presidente do Conselho o ministro Washington Vaz de Melo, ex-juiz do Conselho Especial de Justiça da FEB e ex-presidente do Superior Tribunal Militar, e como candidato a presidente do clube o general Olívio Gondim de Uzeda, ex-comandante do 1º Batalhão do Regimento Sampaio, nas gloriosas jornadas em campos da Europa e figura de largo conceito nos meios civis e militares.

MANUTENÇÃO

Recentemente nomeado pelo ministro da Guerra, assumirá dia 18, às 10 horas, o cargo de comandante do Batalhão de Manutenção da Divisão Blindada, aquartelado em São Cristóvão, o tenente-coronel Roberto Moura. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares, amigos, colegas e camaradas. Uniforme: 5º.

CANDIDATOS A Es.V.Ex.

Estão relacionados para matrícula nos Cursos de Formação de Oficial Veterinário, de Formação de Sargentos Enfermeiros e Mestre Ferrador e de Auxiliar de Granja, no corrente ano, os seguintes candidatos: Milton Oliveira Santos, Lourival Luís Qurtiod, Ugo Ferrarese, Cantus Alfonso da Rosa Debus, Ênio Tavares de Almeida, Antônio da Costa Araújo, Edson Pereira de Almeida, Luís Prado Araújo, Francisco M. Barros de Araújo, Válter Mendes Silva, Alberto M. de Freitas Guimarães, Alício Mendes, Jadjalbar Fernandes Lima, Amir Farouk Chami, Gilson Dias Lens e Wilson Gonçalves de Sousa, para o Curso de Oficiais; Egídio Dídimo M. Núncio, João R. de Oliveira, Emir Martins, Arnaldo S. Oliva, Laurindo Jaqueira, João Teixeira, Adão M. Mourão, Francisco Elias, José W. Sippel e Juarez A. Sampaio, sargentos; Arcem Ramão Dias, Sidnei M. Dutra, Heitor Franco Gilson Monteiro, Licurgo L. Barbosa, Miguel A. Vieira da Silva, Antônio D. Rosso Salbego, Luís C. Alonso, Marinho dos S. Proença, Newton F. dos Santos, Altair G. do Nascimento, Sebastião A. de Lara, Airton João Schneider, Domingos Wolmer C. Ferreira, Valdomiro Ketinski, José F. Soares, Osvaldino E. N. Chavaré, Aílton J. da Silva, Paulo A. Cornélio, Nilo M. Camargo, Benedito C. Dutra, para o Curso de Sargento Enfermeiro; Amantino de Cesário, Amarante Ribeiro, Alcides Ribeiro, Válter Inácio, Ivo V. David, Firmino A. M. Canedo, José Omar V. Domingues, Jesus Cordeiro de Oliveira, Edson Gonçalves de Freitas e Raimundo Gomes de Lima, para o Curso de Sargento Mestre Ferrador.

INSCRIÇÕES PARA A Es.S.A.

Os candidatos à matrícula na Escola de Sargentos das Armas, no período de 1 a 30 de junho vindouro, residentes na Guanabara, poderão procurar o QG da 1ª Região Militar (Relações Públicas) para fins de inscrição naquele estabelecimento de ensino.

SUBSISTÊNCIA ELOGIA

Por haver deixado o cargo de chefe do Estabelecimento Pandiá Calógeras, por término de sua missão à frente do mesmo, o diretor de Subsistência fêz consignar em boletim um elogio sôbre o coronel Osvaldo Frias Vilar, tributando-o pelo «preenchimento de requisito de funções de chefia imprescindível para futura promoção a oficial-general. No desempenho dessas funções, ratificou o seu belíssimo passado de excelente oficial de Estado-Maior. A direção do EPC se caracteriza pela complexidade dos seus problemas, pelo impressionante volume de encargo e pelo grande efetivo a apoiar. Trata-se, pois, de um órgão pesado e difícil». Mais adiante, disse o diretor de Subsistência: «Cabia-lhe ainda entrosar o cumprimento das suas missões normais com a diretriz do então ministro da Guerra, marechal Artur da Costa e Silva, que trazia como fator preponderante o cuidado e o zêlo com o apoio às famílias dos nossos companheiros civis e militares. Ainda mais, ter como objetivo central a humanização de todos os atos e fatos administrativos. Foi nessa moldura de um quadro cheio de dificuldades e de preocupações que vimos o coronel Vilar orientando e dirigindo com calma o grande Depósito de Suprimentos de Classe I e Reembolsável. Não se pode afirmar qual o setor mais trabalhoso, se o da tropa ou o de atendimento da família militar; certo, porém, é que o chefe do EPC sempre estêve dinâmico na supervisão e na solução de todos os problemas». Finalmente, concluiu o general Carlos Vanário: «Elogio-o pela maneira feliz e eficiente com que chefiou o estabelecimento. Louvo-o pelas suas qualidades e virtudes militares».

DIVERSAS

Os generais Álvaro Alves da Silva Braga, do III Exército; Rafael de Sousa Aguiar, do IV Exército, e Isaac Nahon, do CMA-8ª R.M., viajaram para Brasília, a fim de [illegible] à posse do presidente Costa e Silva. Com a mesma finalidade, também seguiu, ontem, o marechal Ademar de Queirós. ● Hoje, não haverá expediente no Ministério da Guerra pelo motivo acima.

«O SOLDADO PROFISSIONAL»

Dentro de alguns dias, o editor Gumercindo Rocha Dórea colocará nas livrarias o livro «O Soldado Profissional» de Morris Janowitz, traduzido por Donaldson Garschagen, considerada uma das mais obras a respeito do militar profissional e do seu papel na Sociedade Contemporânea.

MISSA

Por alma de Maria Bandeira Brasil, mãe do general Clóvis Bandeira Brasil, antigo chefe de gabinete do então ministro Artur da Costa e Silva, será celebrada missa de 7º dia, às 10 horas de amanhã, dia 17, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Castelo no Final Vai Para as...

(Conclusão da 8ª página)

parte superior, à direita da nota fiscal.

Parágrafo 1º — Na hipótese de existir mais de um estabelecimento da mesma pessoa jurídica, da nota fiscal deverá constar, relativamente à firma emissora, apenas o número de inscrição que identifique o estabelecimento responsável pela sua emissão.

Parágrafo 2º — Poderão ser acrescentadas colunas necessárias ao contrôle do Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes e do Impôsto Único sôbre Minerais, atendidas as normas da legislação de cada tributo.

Parágrafo 3º — A coluna «Impôsto sôbre Produtos Industrializados» será suprimida no caso de utilização da nota em operações não sujeitas a êsse impôsto.

Parágrafo 4º — Os contribuintes que utilizarem nota fiscal fatura, emitida por processos mecanizados com acumulação de valôres, poderão fazer constar os dados relativos ao estabelecimento emitente da parte inferior da nota fiscal, à direita, atendida a ordem estabelecida no modêlo «a». Os retângulos existentes na parte superior do modêlo poderão constar apenas da segunda via da nota e não serão utilizados pelo contribuinte.

Art. 4º — As notas fiscais serão impressas em tamanho não inferior a 16x22 cm, em qualquer sentido.

Art. 5º — A classificação dos produtos na nota fiscal de que trata êste decreto obedecerá, em qualquer hipótese, às normas e critérios da tabela anexa ao regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Art. 6º — A legislação estadual poderá adotar para as operações realizadas por produtores, sujeitas unicamente ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, o uso da nota fiscal avulsa modêlo «b», disciplinada sua emissão pela repartição fiscal, observadas, no que couber, as demais disposições dêste decreto.

Art. 7º — O uso dos modelos de que trata êste decreto será obrigatório a partir de 1 de julho de 1967.

Art. 8º — Êste decreto entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário».

NOTÍCIAS DA MARINHA

RADMACKER ASSUME A MARINHA E VEM NA LINHA DE PAULO VI

O almirante Augusto Radmaker, ao assumir, ontem, o Ministério da Marinha, repetiu a advertência de Paulo VI sôbre a mudança de mentalidade e estrutura que coloca em questão as tradições recebidas e cria perturbação grave no comportamento e nas normas de condutas.

Cumpre, então, evitar essas perturbações, acrescentou, sem ressentimentos, prevenções, desconfianças, conclamando, em seguida, a união de todos em tôrno de ideais e de propósitos para o crescimento do prestígio da Armada e para poder apresentar à nação o que ela espera.

SEGUNDA VEZ

«Novamente estou recebendo o elevado cargo de ministro da Marinha», iniciou o ministro Augusto Radmaker seu discurso.

«Da primeira vez, em período crítico da vida nacional, recebi êste pôsto das mãos de denodados companheiros que ocuparam êste Ministério e me passaram a sua direção, por ser o mais antigo. Empenho-lhes o meu reconhecimento pelo muito que fizeram e ajudaram nas horas difíceis.

«Hoje, honrado com a nomeação pelo marechal Artur da Costa e Silva, agradeço a Sua Excelência a confiança em mim depositada, a que procurarei corresponder com lealdade e dedicação».

Referiu-se depois ao almirante Zilmar Campos de Araripe, «meu ilustre antecessor, no cumprimento de sua missão confirmou o conceito que há muito goza entre nós de organizador e elaborador de normas e regulamentos. Empenhou-se particularmente no prosseguimento do plano-diretor, iniciado em administração passada, e deu ênfase à construção de navios de guerra no país».

EVITAR PERTURBAÇÕES

Após dizer aos colegas da Marinha que as atitudes passadas foram francas, convictas e firmes, repetiu a advertência de Paulo VI:

«A mudança de mentalidade e de estruturas coloca em questão, freqüentemente, as tradições recebidas. Na verdade, as instituições, as leis, os modos de pensar e agir legados pelos antepassados, não parecem bem adaptados ao estado atual das coisas. Vem daí uma perturbação grave no comportamento e nas normas de conduta. Cumpre-nos, então, evitar essas perturbações. Sem prevenções, desconfianças ou ressentimentos, unamo-nos em tôrno de idéias e de propósitos. Assim crescerá o prestígio da Marinha e teremos apresentado à Nação o que ela de nós exige e espera.

«Conclamo oficiais e subalternos a se dedicarem com entusiasmo ao serviço, a se prepararem e se adestrarem sempre e cada vez mais, de modo a constituírem um núcleo altamente capaz, cerne da Marinha de amanhã.

E concluiu: «Militares e civis, com a ajuda de Deus, entusiastas e coesos, empenhados em nossos misteres, contribuiremos efetivamente para o engrandecimento da Marinha e da Pátria».

AMARAL PEIXOTO: REFORMAR CARTA É UM IMPERATIVO

A reforma da Constituição que ontem entrou em vigor para permitir que o presidente da República seja eleito pelo voto direto, foi o ponto básico do discurso do presidente da Assembléia, na inauguração da sessão legislativa.

O deputado Augusto do Amaral Peixoto proclamou a revisão da carta como um imperativo da própria consciência nacional, pois o direito de crítica e de discussão tem de ser respeitado, acentuando que a autonomia dos Estados está ameaçada de intervenção pela União.

REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

O deputado Augusto do Amaral Peixoto, advertindo de início que o direito de crítica e de discussão tem que ser respeitado, proclamou: «A revisão da carta votada e promulgada, a toque de caixa, nos últimos dias de um Congresso agonizante, se impõe como imperativo da própria consciência nacional. A autonomia dos Estados, princípio básico da Federação, está ameaçada pela modificação de uma das situações que permite à União intervir nas unidades federadas».

Salientou a possibilidade de que algumas dúvidas surgirão em tôrno da adaptação da Constituição Estadual e, entre elas, convém, desde já localizar o parágrafo 2º do artigo 4º, que estabelece a representação dos deputados em função do número de eleitores e não em função do número de habitantes». Disse não desejar discutir em tese para concluir a favor da representação dos habitantes ou dos eleitores, mas mostrar que a própria Constituição de 1967 admite as duas soluções facilitando, portanto, a defesa do disposto na Constituição do Estado. Observou que os habitantes é que são representados, todos indistintamente, quer tenham ou não direitos políticos, sejam nacionais ou estrangeiros, alfabetizados ou não.

CONFIANÇA

Observou, a seguir que ao nôvo Congresso cabe a grande responsabilidade de propiciar, num clima democrático, as condições necessárias para que o país volte ao respeito à ordem jurídica, cada Poder atuando dentro das normas constitucionais, sem procurar interferir em esfera alheia, respeitando a autonomia de cada um e tornando assim realidade um dispositivo constitucional que é mantido intocável desde a Constituição de 1891: a harmonia e independência dos Podêres.

Exaltou, finalmente, a personalidade do marechal Costa e Silva, dizendo ser «chegado o momento de todos os brasileiros se unirem para um trabalho profícuo, para a reafirmação da vontade de um povo, para vencermos nossas dificuldades proclamando bem alto nosso espírito nacionalista, sem rejeitar a cooperação externa, mas mantendo, bem firme, nossa determinação de não permitir a alienação de nossas riquezas».

GOVÊRNO DO ESTADO

Abertura de Concurso Para Professor de Taquigrafia

NO período compreendido entre 20 do corrente e 19 de abril próximo, estarão abertas, na ESPEG na avenida Carlos Peixoto, nº 54 — sobreloja, das 8 às 16 horas, as inscrições do concurso para professor de taquigrafia, de ensino médio, da Secretaria de Educação e Cultura. Destinado a candidatos de ambos os sexos, no ato da inscrição os interessados deverão apresentar 2 fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; título de eleitor; comprovante de pagamento da taxa, no valor de 2 cruzeiros novos (2 mil velhos), que deverá ser recolhida no próprio local; registro definitivo de professor na disciplina, expedido pela Diretoria do Ensino Comercial do MEC; e provar com documentos hábil ter 45 anos incompletos de idade.

SALARIO-FAMILIA

O chefe do Serviço de Investidura do Departamento do Pessoal, face a documentação apresentada pelos interessados, concedeu salário família para Anísio Alves de Siqueira, Silvério de Oliveira, Haroldo Francisco Cordeiro, Fábio Mesquita Machado, José de Sousa Rocha Filho, Milton Bastos Santeago, Cacilda Fernandes da Costa Reis, Eurico Américo da Silva Bastos Filho, João Ferreira Sobrinho, Jaci Ferreira, Nélson Alves Pinto, Ermínia Salu, Raul Soares Botelho, Miguel José de Oliveira Felho, José Ferreira, Arildo de Sousa, Armando Amaral, Raul Barbosa, Válter Barros Pinho, Alexandre Cardoso Dea Paca William Alan, Maria Dea Vieira da Rocha Borges, Jair Ribeiro, Vera Maria Pinto Ferreira da Costa, Marlene Santos dos Anjos, Manoel Madeira, Marilda da Conceição Lima, Luís Fernando Lopes de Carvalho, Alcides Queiroz da Silva, José Antônio Malan de Matos, Domicílio Luís d eOliveira, Roberto Ferreira da Silva, Silvino Correia da Silva, Geraldo Raimundo, Maria Carmen Reis Fernandes, Washington Ferreira de Araújo, Antônio Sanches José da Mata, José Rosa de Oliveira, Carlos Ferreira Morais e Luís Carlios Guapiaçu de Barros.

LICENÇA-PREMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, obtiveram licença-prêmio servidores lotados na Secretaria de Administração, como se segue: de três meses, Euclides Rangel de Oliveira, Florência Silva Bazin, Francisco Gomes Vareia, Joaquim Carlos de Mesquita, Jorge Martins, José do Nascimento Fonseca, Jurandir José de Melo, Maria Aparecida Lucena, Olavo Dantas, Pedro da Silva Pôrto e Ricardo Alonso; e de sees meses, Aneri Sales, Antônio Costa Pereira, Clarice Barreira Varanda, Luís Tupinambá da Silva, Mail de Lima e Oliveira, Ruth Conceição Sabóia, Sebastião Flôres, Sérgio Ferraz e Vilma dos Santos Branco.

PROFESSOR DE DESENHO

Apenas quatorze candidatos conseguiram classificação no concurso recentemente realizado pela ESPEG, para provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina de desenho, na Secretaria de Educação e Cultura. A informação foi prestada ontem, pela diretora do Departamento de Seleção quando adiantou que os aprovados foram: Vespasiano de Oliveira Santos, Haroldo Manta, Sueli de Carvalho e Sousa, Wilson de Cerqueira Lima, Alfredo Carlos Contador, Mansueto Martins Ferreira, Marília Moreira, Tércio Batesta de Albuquerque Maranhão, Paulo Durão, José Márcio Freire de Sousa, João de Carlos de Oliveira, Geraldo Alonso Pereira, Joaquim Lopes Sabina e Moisén Ferraz.

ATOS NA JUSTIÇA

O governador do Estado assinou os seguintes atos na Justiça: nomeando Carem Nadruz para tabelião do 19º Ofício de Notas, durante o afastamento do titular, João Milton Prates; Antônio Luís Lopes Chelein ou Geraldo dos Santos Pereira da Rocha, classificados em concurso, para o cargo de escrevente juramentado, símbolo PJ-6; promovendo Hainete Magalhães Gonçalves e José Gomes Pereira para escrevente juramentado, símbolo PJ-3; Horaci Medela e Juraci Ferreira Ribeiro, para escrevente juramentado, símbolo PJ-4; e demitindo Almerinda Farias Gama, escrevente juramentado do 9º Ofício de Notas.

READAPTADOS EM SERVIÇOS LEVES

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou, em caráter definitivo, ou provisório, em serviços leves, internos, e de preferência em repartições próximas as suas residências, os seguintes funcionários: Carmen Alvarenga da Silva, Alice de Abreu Fraga, Maria Francinca Alves de Sousa, Maria Pacheco Barbosa, Manoel Martins, Petrônio Xavier de Andrade, Eudoxio Alves de Sousa, Sebastião Nogueira Rabelo, Conceição de Paes Freitas, João Augusto Gomes, Maria Helena de Castro Nunes, Aluísio Pinto da Silva, Antônio de Oliveira, Emílio Dias da Rosa, Celma de Castilho Shesinger, Jaques Medeiros, Marisa D'Amato e Teresinha de Maria Amorim Monteiro.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

O diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes servidores: de Silvia de Sousa Barros Lopes, em emportância correspondente ao nível EP-0; Maria Helena Soares Medrado Dias, em importância equivalente ao nível EP-9 acrescida de mais 50% do símbolo 7-F; Alfredo Modrach Filho em valor atribuído ao nível 22 acrescido de 50% do símbolo L-F e de mais 20% sôbre o total; José Timóteo de Lima em importância correspondente ao nível 16 e Arlendio Alves de Oliveira Filho, em importância equivalente ao nível 15; Carlito José Gottgitoi valor atribuído ao nível 17; Ricardino Eugenio da Silva, em importância correspondente ao nível 18; Antônco Francisco Viegam em valor atribuído ao nível 20, acrescido de 20%; Pascoal Lamoglia em importância correspondente ao nível 20, acrescida de 50% do símbolo 3-F e de mais 20% sôbre o total; Juvenal Coaraci Beraba em importância equivalente ao nível 18; Ubalda D'Assunção Pereira em valor atribuído ao nível 26 acrescido de mais 50% do símbolo 3-F; Aurea Rodregues Farah, em importância correspondente ao nível EP-9; Valdemar Abelane, em importância equivalente ao nível 16; acrescida de 20%; Alberto Carvalho Filho em valor atribuído ao nível 26; Almérico Augusto Chaves em importância equivalente ao nível 11; Afonso Pereira Bitencourt, em importância correspondente ao nível 22; Antônio Francisco de Assis Moura, em valor atribuído ao nível 26 acrescido de 5 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18 e de mais 20% sôbre o total; Joaquim Lourenço, em importância correspondente ao nível 16, acrescido de mais 20%; José Narciso de Carvalho Filho, em importância equivalente ao nível 22; Cleveland Teles de Menes em valor atribuído ao nível -6; Aurea Rielc de Melo, em importância correspondente ao nível 26, acrescida de 3 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Clóvis da Sliveira Lôbo Miguez, em importância equivalente ao nível 18; e de Valdemar Marques de Lima em valor atribuído ao nível 26, acrescido de 3 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Concendendo dispensa de ponto no período de 28-2-67 a 15-3-67 ao atendente Durval Nogueira Guimarães, a fim de participar como massagista da Delegação Carioca do XXVII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino de Adultos em realização em Curitiba, Estado do Paraná; e as enfermeiras Maria Emília Rodrigues Chagas, Olívia Pinto Pereira e Iracelda D'Abreu Moura, a fim de participarem do seminário sôbre "O Ensino de Enfermagem [illegible] Saúde Pública nos Cursos de Graduação", na Escola Alfredo Pinto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Helena de Almeida Nogueira, Leda Sabino dos Santos, Eline Cavalcanti Ramon, Maria da Glória Hermida, Gérson Borsoi, Sérgio Junqueira Osório, Dorallice de Carvalho, Dinah de Araújo Lima Salgado de Almeida, Leonoro Flôres de Assis, Elisa Vieira Baldez, Jonatas Dias de Castro, Tarciso Nogueiro, Adolfina Portela Bonaparte, Zenete Maria de Melo, Maria São Paulo de Vasconcelos, Clarice Lourdes das Neves, Antônio Augusto Rogério Teixeira Mendes, Rubem Augusto Borges, Alice Martins Félix, George Summer Filho, Manoel de Jesus Araújo, José Menezes Dantas, Cláudio do Vale Mancini, Sebastião de Oliveira, Maria José Leal Monteiro de Barros, Joaquim Silveira de Sousa, Péricles Heitor Pereira Cardoso Thompson, Ana Maria de Miranda, Júlio Cesário de Melo Filho, Moacir Ferreira Campos, Silvia de Oliveira Machado, Henrique Osvaldo Gomes de Almeida e José Ascânio da Selva — Anote-se o tempo de serviço Eneida da Costa Ramos, Ivete Grova Coimbra e Alba Lúcia da Conceição Cabral — Indeferido; Guiomar Luisa de Faria — Mantenho o despacho; Nilete Vieira de Mesquita — Indeferido; Fábio Antelo Linhares — Autorizo o pagamento; Carlinda Longa da Silva — Cumpra-se; Maria Helena Soares Medrado Dias e Geraldo Barros — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Atos do secretário: Manoel Ramos, Oldemar Peixoto do Vale, Artur Leonardo dos Santos, Joaquim Teixeira Pinto, Arcelino Gonçalves Paiva, Orlando José Alves, Emanuel Paulo Alves Bastos, Valder Wintrich Fraga, João Neves dos Santos, José Borges Lage e Rubens Ferissimo, José Lengruber, Emilião e José do Nascimento para a Divisão de Contrôle Técnico.

Ministro Vem Para Presidir Reunião de Reitores

Um encontro com todos os reitores de Universidade Federais, será a primeira medida do deputado Tarso Dutra, como ministro da Educação, devendo manter êsse contato no MEC, depois de amanhã, quando debaterá assuntos relacionados com o ensino superior no país.

O titular da Educação será empossado, hoje, devendo chegar, amanhã, ao Rio quando será recebido no Aeroporto Santos Dumont e sua primeira fala oficial, à imprensa, poderá ser convocada, amanhã mesmo, quando definirá os objetivos do nôvo govêrno, no campo da Educação.

EXCEDENTES

O ministro Tarso Dutra, segundo afirma alguns assessôres mais diretos, já está com a fórmula para solucionar o problema dos excedentes de engenharia.

Na pauta dos assuntos a serem discutidos na reunião de reitores — a qual presidirá —, o nôvo titular da Educação incluiu também, o problema relacionado com a expansão de vagas no ensino superior, uma das principais metas do govêrno Costa e Silva.

Reitor Tem Solução e Bahia Desmente Que Filho Influiu

Enquanto o reitor Haroldo Lisboa da Cunha ratificava a disposição de aproveitar os excedentes de Economia, utilizando-se, para isto, da criação de um nôvo turno, o chefe da Casa Civil do governador Negrão de Lima lançava nota, desmentindo que «meu filho tenha feito exame para a Faculdade de Ciências Econômicas da UEG».

Como se sabe, foi feita uma denúncia de que a solução solicitada pelo governador do Estado, para as matrículas daqueles excedentes, estaria ligada a um pedido direto do sr. Luís Alberto Bahia, para atender ao seu filho, e sôbre isto, acrescenta aquela nota. «E' inverídico que meu filho tenha ficado na condição de excedente daquela faculdade, como não ficou em qualquer faculdade».

O candidato Luís Henrique Nunes Bahia — filho do chefe da Casa Civil — prestou vestibular nas Faculdades de Economia Fluminense, Cândido Mendes, e Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo sido classificado em tôdas».

Instituto de Educação Chama Candidatos Aprovados: Prova

Para fazer a prova de Português, às 18 horas, hoje, o Instituto de Educação está convocando os candidatos aprovados na prova de Fundamento da Educação e de Conteúdo Específico:

Modalidade Biologia e Higiene Escolar — Candidatos números:

3 — 8 — 12 — 13
18 — 20 — 27 — 30
35 — 36 — 37 — 45
46 — 49 — 58 — 61
72 — 75 — 77 — 79
91 — 94 — 99 — 108
112 — 114 — 125 — 140
168 — 174 — 179 — 203
214 — 219 — 243 — 251
263 — 285 — 300

Modalidade Estatística — Candidatos números:

51 — 74 — 76 — 80
115 — 120 — 123 — 124
126 — 130 — 132 — 142
155 — 160 — 194 — 215
217 — 245 — 247 — 255
256 — 272 — 281 — 293
314

Modalidade Educação Musical — Candidatos números:

4 — 5 — 7 — 28
48 — 66 — 100 — 103
187 — 193 — 230 — 232

Modalidade Artes Visuais — Candidatos números:

10 — 11 — 40 — 64
68 — 78 — 85 — 148
154 — 167 — 181 — 188
201 — 221 — 223 — 231
252 — 254 — 264 — 276
278 — 291 — 313 — 315
317

Todos os candidatos deverão possuir o cartão de inscrição a carteira de identidade e uma caneta esferográfica azul-escuro ou preta.

Os candidatos que desejarem cópia fotostática da prova de Conteúdo Específico, deverão dar entrada, no protocolo do Instituto de Educação, até as 16 horas do dia 16, quinta-feira, de um requerimento com o pedido e indenizando os gastos com a referida cópia fotostática.

Central de Nutrição

O Diretório Acadêmico informa que estão abertas as inscrições para o curso Pré-Vestibular de NUTRIÇÃO, H. NATURAL e agora, também MEDICINA. O início das aulas será a partir de 1º de abril. Mais informações, Praça da Bandeira, 96 — 4º andar.

A HORA E A VEZ DA EDUCAÇÃO

Se você não sabe, fique sabendo que a percentagem de analfabetos no Brasil é ainda de 39%! Precisamos, com a sua ajuda, lutar — e vencer — contra êsse número que é um desafio. Todos estão convocados para a luta contra o analfabetismo. E, principalmente, para a luta que visa aumentar o número de alunos matriculados no ensino primário e no curso médio ou secundário. E' a hora e a vez da Educação.

CENTRAL DE NUTRIÇÃO

A partir de 1º de abril o Diretório Acadêmico, informa que estão abertas as inscrições para o curso Pré-Vestibular de NUTRIÇÃO, H. NATURAL e agora, também MEDICINA. O início das aulas será a partir de 1º de abril. Mais informações, Praça da Bandeira, 96 — 4º andar.

ATENÇÃO NORMALISTAS!!!

As alunas das Escolas Normais interessadas na dependência, não deixem de comparecer sexta-feira, 17 de março, às 13h30m, na Assembléia Legislativa, uniformizadas.

FALTA SINAL NO ANDRÉ MAUROIS

A avenida Bartolomeu Mitre, com mão e contra-mão e um volumoso tráfego, cria graves perigos aos estudantes do ginásio estadual «André Maurois», mòrmente nos horários de saída das aulas. O perigo se agrava mais ainda por falta de um sinal luminoso que chame a atenção dos motoristas para aquêle estabelecimento escolar. Professôras e pais de alunos pedem às autoridades do Trânsito, para evitar acidentes de sérias conseqüências, que tomem as providências que o problema requer, no caso, colocando um sinal que proteja os alunos contra o perigo de atropelamento.

EXCEDENTES DE ENGENHARIA VÃO ATÉ TARSO PARA PEDIR AS VAGAS

«Confiamos no ministro Tarso Dutra» é a faixa com que os excedentes de engenharia vão esperar o nôvo titular da Educação, no Aeroporto Santos Dumont, e a quem vão renovar seu apêlo para que providenciem suas matrículas, explicando-lhe que «não é verdade, a afirmativa de que não estamos na faixa de excedentes, e para provar isto, dispomos de vasta documentação».

Hoje, aquêles estudantes pretendem continuar seu movimento de rua, devendo instalar um pôsto para colher assinaturas, em um memorial que estão um preparando, e tentarão se avistar com o deputado Tarso Dutra.

A NOTA

Numa nova nota oficial lançada, ontem os excedentes reafirmam que «nossa confiança nasceu, ontem, em Brasília com a posse do nôvo Presidente, e esta afirmação está contida nas próprias palavras do marechal Costa e Silva que prometeu dar nova dimensão à educação no Brasil».

Mais adiante, frisaram os excedentes: «Já não temos dúvidas de nossa matrículas, pois o aproveitamento de todos os candidatos aprovados, e sem vagas, é uma espécie de desafio ao nôvo Govêrno».

Os excedentes pretendem enviar nôvo telegrama, hoje, ao deputado Tarso Dutra, cujos dizeres são: «Mais uma vez, confiamos no alto espírito administrativo de V. S., em quem depositamos tôdas nossas esperanças. Somos estudantes que, embora aprovados, estamos em vagas nas escolas».

Um encontro com dona Iolanda Costa e Silva também está na agenda dos excedentes de engenharia, tão logo ela venha ao Rio, e pretendem encarregá-la de transmitir ao nôvo Presidente, a esperança da juventude estudantil na sua ação.

CONFIRMADO SEU MAGNÍFICO APRONTO OCAR-WAY NÃO PERDERÁ HOJE

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1600 METROS — NCR$ 1.100,00.							
1—1 Labéu, J. Reis	—	56	1º/ de Ipara	1.300	NF	86"3/5	Nosso indicado.
2—2 Ouete, C. A. Souza	2	56	9º/ de Espantalho	1.300	NF	86"3/5	Não cremos.
3 Jazida, A. Ramos	—	54	7º/ de Cantarola	1.300	AL	85"	Na dupla.
3—4 Lindavice, F. Menezes	—	56	2º/ de Ana Maria	1.300	NF	86"3/5	Vale no placê.
5 Elêge, O. F. Silva	—	55	7º/ de Ana Maria	1.300	NF	86"3/5	Tem corrido mal.
4—6 Guarapema, J. Santana	—	53	5º/ de Labéu	1.300	NF	86"3/5	Competidor certo.
7 Stand-Pipe, A. Machado	1	52	9º/ de Efeso	1.000	AF	64"2/5	Não deve pretender.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.000,00.							
1—1 M. Morumbi, F. Menez.	—	56	4º/ de Heina	1.300	AP	87"3/5	Deve colocar-se.
» Manuã, Não corre	—	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
2—2 Nurma, I. Oliveira	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Esperam boa atuação.
3 Excursor, A. Ramos	—	58	7º/ de Labéu	1.000	NF	67"1/5	Não anda bem. Azar
4 Dana, A. Fernandes	—	56	3º/ de Labéu	1.300	NP	88"3/5	Foi bem na última.
3—5 Ipirá, C. Morgado	—	56	2º/ de Labéu	1.300	NF	88"3/5	Grande inimigo.
6 Miss Eliete, O. F. Silva	4	56	4º/ de Casta Diva	1.300	NP	86"3/5	Bom azar. Pule alta.
7 Altalin, A. Machado	5	55	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote.
4—8 Lycus, M. Silva	1	58	U./ de Labéu	1.300	NP	85"3/5	Nosso indicado.
9 Prestância, L. Alvar.	—	56	4º/ de Labéu	1.300	NF	88"3/5	Pode formar a dupla.
10 Sapa, A. Ricardo	3	56	2º/ de Casta Diva	1.000	NF	67"1/5	Vale pules de placê.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00. (Hasbro Group) — (Industriais Americanos).							
1—1 Cantemina, C. R. Carv.	—	57	2º/ de Samotrácia	1.300	AP	87"2/5	Nossa indicada.
2 Volige, O. Cardoso	6	57	5º/ de Kiriak:	1.200	NF	79"	Chance positiva.
2—3 La Garçonne, J. Ramos	—	57	7º/ de Fistor	1.600	GL	98"1/5	Nome perigoso.
4 Ridare, O. F. Silva	3	57	7º/ de Estória	1.600	GL	98"1/5	Volta melhor.
3—5 Cop. Girl, F. Menezes	3	57	3º/ de Samotrácia	1.300	AF	87"2/5	Uma das fôrças.
6 Jareta, C. Morgado	5	57	4º/ de Kiriak:	1.200	NF	79"	Pode dar trabalho. Dupla.
4—7 Fatua, I. Souza	4	57	4º/ de Jandinha	1.200	NF	79"	Seria competidora.
8 Pamelah, M. Alves	1	57	4º/ de Samotrácia	1.300	AP	87"2/5	Esperam boa corrida.
» Gigue, J. Paulielo	2	57	U./ de Bertie	1.300	AP	85"4/5	Não acreditamos.
QUARTO PÁREO — ÀS 22H30M — 1300 METROS — NCR$ 800,00.							
1—1 Maran, J. Santos	2	54	3º/ de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Pode faturar.
2 Mucon, A. M. Caminha	—	57	5º/ de Aripuana	1.300	NP	87"	Deve esperar.
2 Apis, S. Cruz	—	54	12º/ de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Turma forte. Nada.
2—4 Coccinelle, S. Silva	1	56	4º/ de Old Ball	1.400	GL	86"1/5	Deve colocar-se. Ponta.
5 S.-Life, L. Corrêa	4	58	7º/ de Armadilha	1.000	NF	66"4/5	Só como surprêsa.
6 Motivo, J. Quintanilha	5	58	8º/ de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Não cremos.
3—7 Dialon, A. Ricardo	—	58	3º/ de Armadilha	1.000	NF	66"4/5	Melhorou de estado.
8 Ekandir, J. B. Paulielo	—	53	3º/ de Aripuana	1.300	NF	87"	Muita chance. Na dupla.
9 Questura, J. Borja	—	56	U./ de Crispin	2.100	AP	145"3/5	Foi mal na última.
4—10 Redoxan, J. Negreio	—	58	5º/ de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Pode chegar colocada.
11 Gasparzinha, O. F. Silva	—	54	11º/ de Aripuana	1.300	NP	87"	Nada deve aspirar.
12 Gitano, A. Fernandes	3	54	6º/ de Armadilha	1.000	NP	66"4/5	Não está no páreo.
QUINTO PÁREO — ÀS 23 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).							
1—1 D. Bleu, J. Brizola	—	57	3º/ de Majesté	1.600	NP	107"2/5	Uma das fôrças. Dupla.
2 San Remo, A. Ramos	5	57	U./ de Majesté	1.600	NP	107"2/5	Nada deve pretender.
2—3 Thartal, J. Machado	1	53	ESTREANTE	—	—	—	A turma agrada.
4 Luminador, M. Nielev.	4	56	4º/ de Itacolomy	1.200	AP	79"2/5	Só como surprêsa.
5 Jeune-Prince, S. Cruz	—	58	5º/ de Ocegrande	2.100	AP	144"	Artigo de fé.
3—6 Crispin, I. Oliveira	3	55	4º/ de Majesté	1.600	NP	107"2/5	Deve correr bem, agora.
» Hand, O. F. Silva	—	53	2º/ de Quebrada	1.200	AP	79"	Excelente ajuda.
7 Mabruk, P. Fernandes	2	54	6º/ de Itacolomy	1.200	AP	79"2/5	Ainda deve esperar.
4—8 J. Bond, M. Henrique	—	57	3º/ de Itacolomy	1.200	AP	79"2/5	Vale no placê.
9 Galardão, J. B. Paul.	—	55	5º/ de Itacolomy	1.200	AP	79"2/5	Nosso indicado.
10 Sana-Mine, Não corre	—	54	4º/ de Quebrada	1.200	AP	79"	Não será apresentado.
SEXTO PÁREO — ÀS 23H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).							
1—1 Ocar-Way, O. Cardoso	—	59	2º/ de Simbeo	1.200	NU	77"3/5	Nosso indicado.
2 Old Ball, J. Borja	—	51	3º/ de Lisca	1.200	NP	78"1/5	Deve dar trabalho.
3 Osoguda, L. Corrêa	—	55	1º/ de Araúna	1.300	NP	84"3/5	Pode pegar um placê.
2—4 Lisca, F. Menezes	—	53	1º/ de Pato Selvagem	1.200	NP	78"1/5	Está firme. Pode repetir.
5 Hipista, Não corre	—	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
6 Nevaly, J. Machado	—	52	3º/ de Jaguarete	1.600	NM	104"2/5	Deve fazer boa figura.
3—7 Pato Selvagem, O. F. Silva	—	53	2º/ de Lisca	1.200	NP	78"1/5	Grande inimigo. Dupla.
8 Digrafo, M. Andrade	2	51	U./ de Aimberé	1.600	AP	106"2/5	Não está no páreo.
9 Mosqueteiro, A. Lins	—	52	1º/ de Lisca	1.200	NP	78"	Nada deve pretender.
4—10 Confúcio, A. Ricardo	—	59	6º/ de Este	1.200	GM	71"4/5	No placê.
11 Judex, J. B. Paulielo	1	61	4º/ de Aimberé	1.600	AP	106"2/5	Turma forte. Nada.
12 R. S. Silva	—	56	5º/ de Lisca	1.200	NP	78"	Só como surprêsa.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00. (Betting).							
1—1 Caudilho, O. F. Silva	2	57	9º/ de Hippo	1.300	AU	85"1/5	No placê.
2 Araito, A. Fernandes	5	57	10º/ de Sansoville	1.300	AP	85"2/5	Páreo forte.
1—3 El Sirôcco, A. Ricardo	1	57	4º/ de Sansoville	1.300	AP	85"2/5	Deve atuar bem.
4 Forgotten, I. Oliveira	6	57	12º/ de Inversão	1.300	AP	85"	Nosso indicado.
1—5 Vintém, P. Lima	3	57	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote.
6 Fricandó, S. Silva	7	57	11º/ de Sansoville	1.300	AP	85"2/5	Ainda deve esperar.
7 Atirador, J. Souza	4	57	9º/ de Sansoville	1.300	AP	85"2/5	Não cremos.
1—8 Foggy Day, J. Marinho	8	57	4º/ de Dragão	1.200	AL	78"2/5	Deve formar a dupla.
9 Hinution, J. B. Paul.	9	57	5º/ de Fistor	1.600	GL	98"1/5	Pode melhorar. Azar.
10 Al-Prince, J. Paulielo	10	57	11º/ de Aymoré	1.000	AL	64"2/5	Azar apenas.

Ocar-Way aprontou magnificamente na manhã de têrça-feira — 47" nos 700 — e, normalmente, não será derrotado nos 1.200 metros do sexto páreo de logo mais. O pupilo de Toni vem de segunda frente a Sinócco e pelos progressos que acusou vai dar muito trabalho a quem quiser derrotá-lo. O tordilho Confúcio, dos Haras São José e Expeditus, surge como o principal adversário de Ocar-Way. Trata-se de um cavalo de boa categoria e que retorna muito bem preparado pelo veterano Ernani de Freitas. Tudo indica que o páreo será decidido entre Ocar-Way e Confúcio, com vantagem para o primeiro, que leva a vantagem de estar mais corrido que o tordilho.

Lisca, Pato Selvagem e Nevaly poderão ser citados como capazes de surpreender os favoritos Ocar-Way e Confúcio nos 1.200 metros do 6º páreo de hoje. Lisca vem de suplantar Pato Selvagem no Photochart, arrematando com muito vigor no final. Pato Selvagem está credenciado pelo seu segundo para a própria Lisca enquanto Nevaly reaparece muito bem treinada e terá a condução do bridão Machadinho. Qualquer descuido, portanto, dos favoritos, tanto Lisca quanto Pato Selvagem ou mesmo Navaly poderão ter seu número no alto do placar.

CANTEMINA NA VEZ

Foi excelente o reaparecimento de Cantemina na última noturna, pois a castanha secundou Samotrácia em cima da meta, atropelando com muita disposição nos metros finais. Ressalte-se que Cantemina não teve um percurso favorável, atrasando algo nos metros iniciais, o que lhe acarretou a derrota, pois quando conseguiu passagem livre na reta final não pôde mais alcançar a ponteira, que teve uma partida muito favorável.

Como principais adversárias de Cantemina aparecem La Garçonne, Volige e Jareta. La Garçonne conta com boas atuações entre rivais mais catégorizadas e, no caso de largar na ponta, poderá endurecer o páreo no final. Volige, após sua malograda atuação de estréia, acusou melhoras, conforme mostrou no apronto — 38" e linhas nos 600 — e pode ser apontada como um excelente azar. Quanto à Jareta, sua derradeira exibição foi muito boa, conforme, aliás, havíamos previsto, pois a éguinha havia produzido ótimo apronto. Jareta pode ser citada, portanto, como o melhor azar do terceiro páreo de hoje.

O freio gaúcho, Oraci Cardoso, atualmente em fase excepcional, conta com ótimas oportunidades na noturna de hoje, sendo a melhor delas com Ocar-Way, cujas melhoras no decorrer desta semana foram acentuadas

OLALÁ É FÔRÇA NO HANDICAP ESPECIAL

A tordilha Olalá vai reaparecer em boa forma e será fôrça no sétimo páreo de sábado, «Handicap Especial», em 1.400 metros. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 2.100 METROS — NCr$ 960,00

N. Ks.
1—1 Dingo, J. Machado .. 1 53
1—2 Aimberê, A. Ramos .. — 559
3 L. Tower, J. Paiva ... — 50
1—4 Ocegrande, J. Portilho — 54
5 Aventureiro, J. B. Paul. — 51
1—6 Fiel, O. F. Silva .... — 58
» Cantilever, J. Queiroz . — 50
4 Seu Becão, A. Hodecker — 55
3—5 Rajan, J. Borja .... — 59
6 Full-Cry, J. Santana . — 55
7 Trovão, J. Reis ...... — 57
4—8 Arkepan, J. Tinoco .. — 53
9 Good Hound, A. Ramos — 58
10 U.-Street, E. Marinho — 55

2º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.300,00

N. Ks.
1—1 Old Cat, A. Ramos ... 1 57
2 Pralinete, R. A. Pinto — 57
1—3 Trucha, A. Machado .. — 57
4 Eliane, A. S. Silva .. — 57
1—5 Azores, J. B. Paulielo — 57
6 Gallantry, H. Vasconc. 2 57
1—7 Tentation, M. Silva .. 4 59
8 Quarea, R. Carmo .. 3 57

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1 900 METROS — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

N. Ks.
1—1 Charnot, J. Santana . — 53
1—2 Lord Ricardo, S. Silva — 55
3 Novamus, L. Santos .. — 54
1—4 Rangpur, A. Ramos .. — 57
5 Disto, J. Machado .. 3 52
1—6 Massari, D. Nette .. 2 55
7 Fair River, J. Reis ... 1 52

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.400 METROS — NCr$ 1.100,00

N. Ks.
1—1 Havai, O. Cardoso .... — 55
2 Camafeu, J. Portilho . — 58
2—3 Exagêro, A. Santos . — 55

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.400 METROS — NCr$ 1.300,00 — (Grama)

N. Ks.
1—1 Venuto, J. B. Paulielo — 56
2 Drive-In, J. Brizola . — 56
2—3 Fronton, O. Cardoso . 2 56
4 Krivolo, J. Reis — 56
5 Fenton, I. Oliveira .. 4 52
3—6 Kalapalo, A. Machado . 6 60
7 Frisson, J. Borja .. 1 56
8 Ragamuffin, Não corre — 52
4—9 Floco, F. Pereira Fº — 56
» Feudo, A. Santos 5 52
» Albião, J. Queiroz .. 3 48

6º PÁREO — ÀS 16 HS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Grama)

N. Ks.
1—1 Groelândia, M. Andrade — 55
» 2 Quarentena, A. M. Caminha .... — 56
2—3 Prateada, O. Cardoso . — 56
4 Christine, F. Conceição — 56
3—5 M. Gatinha, J. Baffica — 56
6 Lulu Belle, M. Alves . — 56
7 Mascotita, J. Borja .. — 56
4—8 Diffah, F. Pereira Fº — 56
9 R. Negra, C. R. Carval. — 56
10 Socila, R. Carmo .... — 56

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — (Grama) — (Betting)

N. Ks.
1—1 Olalá, J. Reis 4 52
2 Eryma, A. Ramos .. — 52
2—3 P. Donna, J. B. Paul. — 54
4 Lutine, J. Portilho . — 52
3—5 Happy Moon, L. Santos — 52
6 La Française, F. Pereira Filho .... — 54
7 Elora, M. Silva 5 52
4—8 First Class, F. Estêves 3 55
» F. Flower, J. Machado 2 52
9 Cura-Leufú, M. Andr. 1 52

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

N. Ks.
1—1 F. da Vila, A. Ramos . 57
2 Hai-Libio, M. Andrade 2 57
2—3 Celso, O. Cardoso ... — 57
4 Dr. Osmane, J. Portilho — 57
5 Reaive, L. Santos 4 53
3—6 Matagato, L. Alvarenga — 57
7 Manielo, C. R. Carval. 5 57
8 Vapuã, J. B. Paulielo . — 57
4—9 Samovar, F. Pereira Fº — 57
10 Hippo, J. Santana 3 57
11 Sansoville, P. Alves 1 57

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

N. Ks.
1—1 Vesta Girl, O. Cardoso — 57
2 Quais, O. F. Silva . — 57
3 M. Seival, F. Menezes . 2 57
2—4 Velocity, A. Ramos ... — 57
5 Vivandière, J. Machado 1 57
6 Virajuba, J. Tinoco .. — 57
3—7 D. Farniente, L. Álvar. — 57
8 Ferônia, A. Santos ... 3 57
9 Diorling, J. Brizola .. — 57
10 Jandinha, R. Carmo . — 57
4-11 M. Kadina, J. Portilho — 57
12 Secret Love, M. Silva — 57
13 Estoniana, D. Netto .. — 57
14 Happy Star, L. Santos — 57

Gambito Tem Muita Chance no Domingo

Gambito está bem preparado e tem muita chance de vitória no sexto páreo de domingo, cujo programa com montarias segue:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 1.400 METROS - NCr$ 1.100,00 - (Areia)

N. Ks.
1—1 Luna, F. Meneses 1 55
» Santilina, O. F. Silva . — 53
2—2 Enase, J. Machado ... — 56
» R. Bela, F. Estêves .. — 55
3—3 Salomé, J. B. Paulielo — 57
4 Fair Girl, J. Brizola .. 2 56
4—5 Estatina, O. Cardoso . — 56
6 R. Princess, L. Santos — 55
7 Camposiana, J. Reis .. — 56

2º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00

N. Ks.
1—1 Hararr, A. Santos 4 55
» Hipos, J. Silva 8 55
2—2 Suez, M. Silva ...... — 55
» S. Quentin, F. P. Fº 1 55
3—3 Caúipó, P. Alves 6 55
4 Seccion, I. Sousa 3 55
4—5 Náutico, A. Ramos .. 7 55
6 Zya 22, B. Alves 2 55
7 S. To Seven, D. Moreno 5 55

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 2.400 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Handicap Especial)

N. Ks.
1—1 Saramure, P. Alves .. 2 51
2—2 Tajat, J. Borja ... 3 52
3 Princesita, M. Silva .. 4 51
3—4 L. Ricardo, S. Silva .. 1 53
5 Carus, O. Cardoso ... — 56
4—6 Ambição, J. Machado — 58
» Arminho, J. Portilho . 5 50

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.100,00

N. Ks.
1—1 Guardi, C. R. Carvalho — 56
2 Evano, J. Santos ... — 58
2—3 Siyx, A. Hodecker ... — 58
4 Kimimo, M. Andrade . — 57
3—5 Amagot, J. Paulielo .. 1 56
6 Cambroeira, J. Brizola 4 53
7 Bigurrilho, L. Correia — 55
1—8 Bahrandiso, S. M. Cruz 2 52
9 Dintel, J. B. Paulielo . 3 55
10 Motur, R. Carmo .... — 54

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.000 METROS — (Grande Prêmio «Costa Ferraz») — (Clássico) — NCr$ 5.000,00

N. Ks.
1—1 Fiana, J. Machado .. 2 59
» Fontanella, F. Estêves 6 59
» Good Girl, J. Machado 3 57
2—2 Divertida, J. Portilho . 5 59
3 Susa, A. Ricardo ... — 57
3 Old Flame, J. Brizola . — 59
3—5 Velvetta, F. Pereira Fº 7 59
6 La Fiesta, M. Silva .. 8 57
4—7 Edição, J. Correia ... — 59
» Forma, J. Correia ... 1 59
» Gateza, A. Santos .... — 57
» Starita, J. Borja ..... — 59
» Diamelita, A. Ramos . 4 57
» Praieira, J. Paulielo . — 57

6º PÁREO — ÀS 16 HS. — 2.000 METROS — NCr$ 1.920,00

N. Ks.
1—1 Gambito, A. Santos .. 6 52
2 Nastro, A. Machado .. 4 52
2—3 Nointot, J. Machado . 5 55
4 El Ciclon, J. Reis 1 52
3—5 Jogador, F. Pereira Fº — 55
6 Laramie, J. Silva 3 52
4—7 Adelmo, O. F. Silva .. — 55
8 Topaz, A. Ramos 2 52

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1 300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

N. Ks.
1—1 Guirlanda, M. Andrade 7 56
2 Tua, C. R. Carvalho 1 56
2—3 Bonnie Bl, A. Caminha 5 56
4 Farlady, A. Ramos .. 2 56
3—5 Séstria, L. Santos 9 56
6 Maharari, J. Reis ... 4 56
7 Cara Mia, F. Pereira Fº 6 56
4—8 Liza, S. Silva ... 8 56
9 Querubina, J. Ramos . 3 56
10 Dona, M. Henrique .. 10 56

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

N. Ks.
1—1 Mierc, J. Santana ... 1 56
2 Chopa, C. R. Carvalho 6 55
3 Xiroi, R. Carmo ... 9 56
2—4 Mambrum, J. Brizola . 2 56
5 Malaparte, J. Reis .. 8 56
6 Gigo, O. Cardoso .. — 56
3—7 Moeam, F. Meneses .. — 56
» Violento, A. Ramos 4 56
8 W. Hunter, J. Paulielo — 56
4—9 Sorino, J. Portilho 7 56
10 Maxim's, R. A. Pinto — 56
11 Cantagalo, J. Torres . 6 56
12 Batovi, R. Penido .. 3 55

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1 600 METROS — NCr$ 1.100,00 — (Betting) — (Areia)

N. Ks.
1—1 Urutau, C. R. Carvalho 1 57
2 Barquito, J. Borja — 58
3 Chaleco, P. Fernandes — 56
2—4 Sisal, J. B. Paulielo . — 59
5 Estádio, C. A. Sousa .. — 53
6 Falconet, I. Oliveira . — 55
3—7 El Glorious, J. Reis .. — 57
8 Levítico, R. Penido 2 54
9 Emenda, A. Ramos — 57
4-10 Quick Brow, J. Tinoco — 58
11 R. Mental, M. Henrique — 56
12 Mangetout, N. Corrêa — 56

PARA OS LEITORES

ACUMULADA DE PONTAS
Cantemina — 3º páreo nº 1
Ocar-Way — 6º páreo nº 1
El Sirocco — 7º páreo nº 3

ACUMULADA DE DUPLAS
2º páreo — 14
4º páreo — 1.
7º páreo — 13

ACUMULADA DE PLACÊS
Lycus — 2º páreo nº 8
Dialon — 4º páreo nº 6
Crispin — 5º páreo nº 6
Ocar-Way — 6º páreo nº 1

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 21 horas.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido às 23h55m.

Apreciações

LABÉU

Ganhou firme na última e só melhoras apresentou em sua forma. Bem na distância e deve ter uma corrida favorável. Chance positiva.

JAZIDA

Melhor azar, pois progrediu, tendo bom apronto. Lameira por excelência e òtimamente colocada no tiro. Pule alta e pode ser.

LYCUS

Não valeu a corrida de estréia, quando ficou parado. Volta com bom apronto e vai de Bequinho, uma garantia para os apostadores. Deve figurar.

PRESTÂNCIA

Surpreendeu com excelente apronto de 38" e linhas para os 600, chegando agarrado com Lycus, companheiro eventual de trabalho. Bem na distância e leva apenas 53 quilos.

CANTEMINA

Vem de bom segundo e o páreo ficou mais fraco. Estaria absoluta em tiro mais longo. Mas mesmo no quilômetro pode ganhar, pois seu estado é o melhor possível.

JARETA

Correu pouco na última, quando produzira ótimo floreio. Muito cuidado, pois anda bem, podando largar e acabar com o páreo. Procurem saber se jogaram.

COCINELLE

Retorna com ótimo aspecto e em turma francamente acessível. Aprontou satisfatòriamente, evidenciando boa forma. Pule boa e pode ser.

EKANDIR

Meio esquecido na chave três, mas com amplas possibilidades, pois anda tinindo e leva A. R.a.m.o.s. que anda com tudo. Deve figurar destacadamente.

GALARDÃO

Não confirmou bom apronto que realizara. Voltou a trabalhar bem, marcando pouco mais de 38" nos 600. O páreo está forte.

JAMES BOND

Pedindo pista pesada e charcada, onde rende o dobro. Esta uma pintura e em boa forma. Na última, ficou largando e só no final apareceu. Muito cuidado.

OCAR-WAY

Retrospecto é com um dos bons aprontos de anteontem. Pelo jeito voltou à antiga forma. E' fôrça e deve mesmo vencer em previsão normal.

NEVALY

Melhor azar da carreira, pois além de boa lameira vai leve e está bem no percurso. Volta bem movida e com apronto razoável.

FORGOTTEN

Esteve em cura, retornando agora bem movido e devidamente empapelado. Sempre foi superior à turma, podendo largar e acabar com o baile.

FOGGY-DAY

Outro que vai bem na companhia, na distância e na pista. Ligeiro e parece que há fé em sua vitória. Muito perigoso, sendo ótimo placê.

"DN" Indica os Melhores

A BARBADA

OSCAR-WAY ... conta de grande barbada, pois além de ser retrospecto puro da carreira, melhorou muito, tendo excelente apronto. Vai bem na distância, pista e turma, devendo dar passeio na frente dos competidores. Pule pequena, mas positiva.

O MELHOR AZAR

JAZIDA — Perigosa, parecendo como o melhor azar da noite. Pule alta e pode ser, pois o páreo está favorável. Vai de Antônio Ramos, jóquei que não anda brincando em serviço.

A MELHOR PULE

COCCINELLE — Tinindo e em turma fraca, podendo vencer fácil, pois sempre foi superior à turma. Ligeiro e com bom apronto. Deve pagar pule acima de trinta, pois o páreo está cheio e o favorito deve ser Dialon.

O MAIS FALADO

VINTEM — Muito falado, mas com pinta de matungo. Trabalhou discretamente, chegando com final fraco. Portanto, o negócio é deixar falar e jogar no Forgotten, que sobra na turma, possuindo excelentes exercícios.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» entregues à Comissão de Corridas para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — MANUA
2 — SANA-MINE
3 — HIPISTA

Uma Acumulada

Cocinelle — Ocar-Way — Forgotten

Para Combinar

Labéu — Cocinelle — Ocar-Way — Forgotten

No Placê

Labéu - Cocinelle - Galardão - Ocar-Way - Forgotten

PALPITES

Labéu — Jazida — Lindavice
Lycus — Prestância — Ipirá
Cantemina — Jareta — Volice
Coccinelle — Ekandir — Dialon
Galardão — Dragon Bleu — James Bond
Ocar-Way — Nevaly — Confúcio
Forgotten — Foggy Day — Caudilho

ROUPA NA CORDA DÁ EM TRAGÉDIA

Gerente do Hotel Mata 2 e Foge Para Friburgo

Intriga entre três mulheres na localidade conhecida por São Pedro, em Teresópolis, iniciada com o «disse-me-disse» aos maridos, por causa da simples disputa de alguns metros de corda para estender roupa, culminou, ontem, num duplo homicídio caracterizado por lances covardes, em que o sapateiro Guilhermino Veríssimo, de 60 anos, e seu inquilino Epaminondas Ribeiro de Oliveira foram crivados de balas por Adão de Freitas, gerente de um hotel, que conseguiu fugir para Friburgo, ameaçando liquidar o primeiro que tentasse prendê-lo.

A cena de sangue ocorreu na rua Armando Vieira, em frente à casa nº 3, residência das vítimas que, por volta das 22 horas e alheias a tudo o que iria acontecer, conversavam animadamente, quando surgiu Adão gritando que «vim resolver tudo agora» e descarregando o revólver contra os dois, quase matando ainda dois filhos do sapateiro, para em seguida, com tudo planejado, fugir em direção da cidade vizinha no carro RJ 8-92-48, que acabou capotando e o obrigando a prosseguir a pé em sua fuga desesperada, com a polícia já no seu encalço.

ROUPA NA CORDA

Pelo que apurou a polícia local, a confusão iniciou semana passada, quando Alice Pereira de Freitas, espôsa de Adão e vizinha das vítimas, não gostou que Maura Veríssimo, espôsa do sapateiro, utilizasse um certo pedaço de sua corda de estender roupas. As duas discutiram tendo Selma de Oliveira, espôsa de Epaminondas, ido em favor da segunda. Alice, praguejando, esperou o marido chegar para contar tudo o que acontecera, tendo êle, em seguida, ido tirar satisfações com o sapateiro e Epaminondas. Os três discutiram, cada um procurando dar razão à sua mulher, o que provocou mais ódio no gerente ao ver que estava perdendo no «bate-bôca». Naquela noite, sexta-feira última, jurou para si próprio que aquilo não ficaria assim.

O DUPLO HOMICÍDIO

Arquitetou um plano diabólico: matar seus desafetos na primeira oportunidade. E esta acabou surgindo na noite de ontem, quando Adão divisou Guilhermino e Epaminondas conversando em frente de casa. Rápido e sem dar a mínima chance de defesa para os dois, sacou de um revólver calibre 22 e foi descarregando tiros e mais tiros. Guilhermino, após receber o primeiro balaço, correu para abraçar sua filha Vera Maria, de 11 anos, com o intuito de protegê-la do assassino. Adão, extravasando todo o ódio que nutria desde a desavença, desfechou-lhe mais dois tiros, matando-o instantâneamente, para em seguida, com tudo ocorrendo em fração de segundos, alvejar com três tiros também o operário Epaminondas Ribeiro de Oliveira, que contava 26 anos.

FUGA E CAPOTAGEM

Com a arma vazia, Adão, que é gerente do «Hotel Nacional», remuniciou-a, correndo em direção ao seu «Volks» RJ 8-92-48, que havia estacionado nas proximidades. Foi nesse momento que, ao ver o pai morto, o menor Jorge Veríssimo, de 16 anos, tentou agarrar o frio assassino, nada conseguindo porque Adão, possesso como estava e totalmente alucinado, apontava-lhe a arma, gritando que o liquidaria, assim como o que primeiro tentasse detê-lo. Na fuga desesperada, imprimindo grande velocidade no «fusca», Adão acabou capotando o carro na localidade de Vila Nova, deixando o veículo aos cuidados do lavrador Manuel de Paula Tomás, que nada sabia da tragédia. A seguir, sabendo que a polícia e a população iniciava a caçada, seguiu a pé em direção a Friburgo, acobertado pelas trevas da noite. As diligências estão em ritmo acelerado, devendo sua prisão ocorrer nas próximas horas.

Repudiado no Amor Tentou Matar Três Mulheres e Fugiu

Policiais da 17ª Delegacia Distrital estão no encalço do indivíduo Jaime Francisco, de 20 anos, que ontem tentou matar a tiros a senhora Lia Escócio da Silva, de ... anos, e suas duas filhas, Iêda, de 16 anos e Angelina, de 23, esta última ex-companheira do criminoso. No Hospital Souza Aguiar, dona Lia e Iêda, alvejadas nos braços e nas pernas, disseram que Jaime agiu de tal forma porque ambas lhe disseram algumas verdades quando êle invadiu a residência (rua Marechal Jardim, 450, São Cristóvão), gritando que «vou matar todo mundo se não conseguir uma reconciliação com Angelina», por quem fôra abandonado, há duas semanas. A «pivot» da tragédia, que intercedeu em favor da mãe e da irmã, foi igualmente alvo da fúria de Jaime, tendo o projétil, porém, se perdido.

Desabamento Matou 3 Crianças e Ainda Feriu 2 em Inhaúma

TRÊS crianças tiveram morte trágica e duas outras sofreram ferimentos diversos, quando parte da casa em que residiam com seus pais, na rua Salvador Rizzo, em Inhaúma, desabou na madrugada de ontem, quando a família dormia. As pequenas vítimas fatais da tragédia foram retiradas dos escombros pelos bombeiros do Méier e identificadas como sendo Sandra, de 7 anos, Kátia de Lourdes, de 5, Cássia, de 4 anos e Adriano, filhos de Carlito e Carolina de Jesus Ramos. A mãe das crianças foi também atingida pelo desabamento, sendo medicada no Hospital Salgado Filho em companhia dos outros filhos William e Carla, respectivamente, de 3 e 2 anos. Segundo moradores locais, a tragédia teria sido provocada pela queda de um ... minutos antes sôbre o muro que dividia a casa de nº ... da do nº 190. A 24ª DD registrou a lamentável ocorrência, tendo o sr. Carlito informado ainda que êle, a companheira e os demais filhos escaparam milagrosamente porque dormiam numa cama, ao passo que os demais, no ... chão.

CARIOCA MOSTRA AGASALHOS HOJE

Hoje, os cariocas serão obrigados a vestir agasalhos, pois, segundo as previsões do Serviço de Meteorologia, a frente fria está semi-estacionária sôbre a cidade, devendo, portanto, permanecer as chuvas e o declínio da temperatura.

Esta frente fria inverteu as situações normais, pois no Jardim Botânico que, quase sempre, foi um bairro onde as mínimas se verificavam, ontem, o que lá se observou foi a temperatura de 26.2, que foi a máxima em toda cidade.

OUTRAS REGIÕES

Além do Rio de Janeiro, estão afetados por esta frente fria o Estado do Rio, Sul de Minas Gerais, Norte de São Paulo, verificando-se nesta vasta região, ventos fracos a moderados, vindos do Sul, e também a visibilidade moderada, que impedirá aos fotógrafos tirar boas fotos de longo alcance, a não ser que usem filtros de polarização.

"Seu Mané" Será Prêso se Driblar Dona Nair

Mané Garrincha, que sempre procurou driblar dona Nair, sua ex-companheira, no que concerne ao pagamento da pensão determinada pela Justiça, está em vias de ser detido caso não salde, nas próximas 72 horas, uma dívida de NCr$ 600,00, foi o que informou o advogado da beneficiária. O causídico, para tanto, já recorreu ao juiz da 6ª Vara de Família, e a dívida se relaciona com a pensão de alimentos, na base de NCr$ 200,00 que «Seu Mané» se comprometeu a pagar para sustento, vestuário e instrução das filhas.

Assassina do Advogado Será Julgada Amanhã

Está marcado para amanhã, no 1º Tribunal do Júri, o julgamento de Eli Cesneiros da Costa Reis, que no dia 8 de setembro de 1965 matou com vários tiros o advogado Válter Hatab, com quem mantinha ligações amorosas. O crime, amplamente noticiado na época, ocorreu na residência da criminosa, o apartamento 515, da rua Bento Lisboa, no Catete, tendo o sepultamento, no Caju, sido marcado por cenas violentas por parte dos familiares da vítima, os quais, em número superior a meia centena, agrediram os jornalistas que documentavam o fato. Alguns dos agressores presos em flagrante, foram autuados na 17ª Delegacia Distrital.

DOPS Convocou..

(Conclusão da 2ª página)

didas necessárias sôbre o caso.

Ao momento em que encerrávamos esta edição o delegado Sena, do DOPS, aguardava a presença do sr. Hélio Fernandes em seu gabinete. Corriam rumôres de que o ex-governador Carlos Lacerda, solidarizando-se com o diretor da «Tribuna da Imprensa», também compareceria, voluntàriamente, à polícia, caso Hélio Fernandes fôsse deposto.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78, sala 709 — Tel.: 23-8658

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ...... 29-3861.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, - 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44.

Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.: 0678.

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901. Tel.: 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

DN polícia

"VANDERLÉIA" MOBILIZOU POLÍCIA E BOMBEIROS

«Vanderléia», uma macaquinha das mais travêssas, mobilizou a Polícia, os Bombeiros do Méier e uma centena de pessoas no seu encalço, ontem, após fugir da corrente que a prendia, de uma garagem à rua Uranos, 1.139, em Ramos, e promover, durante cinco horas, muita correria, pânico e vários estragos pelos telhados vizinhos, até ser dominada no apartamento nº 301, da rua Euclides Faria, 30. O animal, de propriedade do sr. Geraldo Covagione, gerente da garagem, lhe fôra presenteado há três dias pela jovem Princesa Stanesco, cujo pai chegara de Mato Grosso, de onde, também, há tempos, trouxera o macaco «Roberto Carlos», igualmente presenteado ao sr. Geraldo. «Vanderléia», segundo êle, não gostou muito do companheiro, razão pela qual, depois de rebentar a correia, tratou de fugir. A confusão, iniciada por volta das 7 horas, terminou por volta das 13 horas, com cada macaco no seu galho...

Trocador Baleado no Banheiro

O negócio foi no banheiro. Bento de Assis Ferreira (brasileiro, branco, solteiro, 25 anos, rua Aníbal Reis, nº 66, Botafogo) tomava banho tranqüilamente quando José Ribamar (solteiro, mesmo endereço) abriu a porta. Não se sabe porque, Ribamar, de momento para outro, empunhou um revólver e disparou. A bala foi atingir Bento de Assis, que é trocador de ônibus, produzindo-lhe ferimento tranfixante na região escapular esquerda, orifício com saída no pescoço. A bala perdeu-se dentro do banheiro. José Ribamar fugiu, a polícia da 10ª DD anotou e a vítima foi parar no Miguel Couto, onde se encontra internada.

Legista Diz Que Morte do Menor Foi Acidental

Afastando de uma vez por tôdas a suspeita do homicídio, o legista Ivan Nogueira, do Instituto Médico Legal, concluiu mesmo que o menor Eduardo Roberto Marcelino, de 15 anos, foi vítima de um acidente e não assassinado com um golpe de navalha no pescoço, conforme suspeitava as autoridades da 10ª Delegacia Distrital. No laudo cadavérico assinalou que o estudante morreu ao bater com a cabeça num poste, no cruzamento das ruas Voluntários da Pátria e Sorocaba em Botafogo, tendo ainda sofrido fratura consecutiva do crânio, com laceração parcial do cérebro e luxação da primeira vértebra cervical e laceração parcial da medula. Esta foi causada quando Eduardo caiu e bateu contra o vidro trazeiro do ônibus em que viajava, como noticiamos. A vítima, como se recorda, viajava com a cabeça de fora e durante o trajeto, em companhia de mais dois colegas, vinha brincando e dizendo gracejos aos que passavam, quando foi colhido pela fatalidade.

FLAMENGO DERRUBOU O CRUZEIRO: 2-0

Zèzinho deu muito trabalho à defensiva do Cruzeiro enquanto estêve em Campo, dando chanche a que Ademar mostrasse o seu valor de autêntico artilheiro

O Flamengo quebrou a invencibilidade do Cruzeiro, derrotando-o, ontem à noite, no Maracanã, pela contagem de 2 a 0, gols assinalados pelo atacante Ademar, ainda no primeiro tempo. Foi uma peleja bastante movimentada, mas que caiu um pouco na segunda fase, quando os rubronegros, por contusão de Zèzinho e cansaço de Murilo, viram-se obrigados a diminuir o ritmo de jôgo. Um público de 52.877 espectadores, proporcionou a renda de Cr$ ...... 101.530.550.

PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo mostrou um Flamengo muito melhor, com sua defensiva firme e seu ataque bastante positivo, enquanto o quadro mineiro parecia um pouco inibido, já que o duo Piazza-Dirceu Lopes não reeditava suas últimas atuações e, assim, sobrecarregava o trabalho do quarteto de zagueiros, impotente para impedir que Ademar e Zèzinho chegasse à sua área.

Tal superioridade rubronegra positivou-se logo aos sete minutos de partida, quando Ademar, aproveitando uma «deixada» do goleiro Raul, que espalmou um tiro de Paulo Chôco, cabeceou a pelota para a rêde, inaugurando o marcador. Cinco minutos depois, o mesmo Ademar, em jogada pessoal, driblando a Celton e Procópio, finalizou com classe, marcando o segundo gol do Flamengo. E o placar poderia ter sido maior, se o árbitro Olten Aires de Abreu não deixasse de assinalar um pênalti indiscutível, que Procópio cometeu em Paulo Chôco antes do encerramento do primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

O segundo período, nos seus minutos iniciais, mostrou a mesma superioridade rubronegra. Mas, quando Zèzinho contundiu-se, sendo substituído por Fio, o quadro da Gávea caiu um pouco e permitiu que o Cruzeiro aparecesse melhor, só não abrindo a contagem porque Marco Aurélio defendeu um pênalti de Ditão em Evaldo e cobrado por Tostão. A pelota bateu no poste e foi ao goleiro.

Os dois quadros, jogaram assim: **Flamengo** — Marco Aurélio; Murilo (Leôn), Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo (Pedrinho); Paulo Alves, Zèzinho (Fio), Ademar e Rodrigues. **Cruzeiro** — Raul; Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Piazza (Zé Carlos) e Dirceu Lopes; Natal (Marco Antônio), Tostão, Evaldo e Hilton.

Santos Derrotou Inter Sem Qualquer Problema

SÃO PAULO — Formando com Gilmar; Carlos Alberto, Oberdam, Orlando e Rildo; Lima e Mengálvio; Copeu, Toninho, Pelé e Edu, o Santos derrotou o Internacional por 5 a 1, tendo os gaúchos alinhado com Gainete (Guaporé); Laurício, Scala, Luis Carlos e Jorge Andrade; Lambari e Élton; Carlitos, Carlinhos, Joaquim e Davi.

A equipe santista não teve dificuldades para chegar àquele placar. O primeiro tempo terminou com a contagem de 3 a 1, com Pelé abrindo o caminho para a vitória. Toninho e Edu completaram, enquanto Davi, cobrando um pênalti, fêz o gol do Internacional.

O quarto tento santista surgiu aos 8 minutos da segunda fase, quando Copeu atirou violentamente, aproveitando boa trama da sua ofensiva. Pelé, entretanto, é quem daria cifras definitivas ao placar, assinalando o quinto tento. (SP-DN)

DN ESPORTES

Diário Nas Entidades

CBD — A CBD telegrafou à chefia da delegação brasileira em Assunção, felicitando os jogadores pela vitória alcançada sôbre o Chile e esperando outro sucesso diante do Peru.

◆

A CBD telegrafou à Federação Chilena de Futebol pedindo para informar o embarque dos juizes chilenos para os jogos de sábado e segunda-feira, no «Mineirão», pela Taça «Libertadores das Américas».

◆

A diretoria da CBD estará reunida hoje, às 10 horas, e na oportunidade, o almirante Heleno Nunes apresentará sugestão para a realização de um Torneio de Amadores entre Rio, São Paulo e Minas, a fim de observar jogadores para os Jogos Pan-Americanos.

◆

FCF — O Corintians comunicou à FCF que escolheu o juiz carioca Cláudio Flávio de Magalhães para dirigir o seu jôgo contra o Fluminense, domingo próximo, no Pacaembu. A comunicação foi feita, ontem, por telegrama. Da lista de árbitros enviada pelo tricolor carioca, constava, também, Airton Vieira de Morais e Eunápio de Queirós.

NOVO GINÁSIO DO OPOSIÇÃO

Inaugurando o nôvo ginásio, o Esporte Clube Oposição, apresentará no próximo dia 25, das 23 às 4 horas, o sensacional baile carnavalesco «Uma Noite no Havaí», com Betinho e seu Conjunto.

Botafogo Mantém Meio-Campo se Gérson Não Puder Viajar

O técnico Admildo Chirol declarou ontem que a única dúvida para o jôgo de depois de amanhã, contra o São Paulo, no Pacaembu, é o meia Gérson, que ainda sente a pancada na coxa direita, recebida no jôgo contra o Atlético, sábado passado.

O técnico adiantou que, se Gérson não puder viajar com a delegação amanhã pela manhã, manterá o meio de campo que jogou contra o Bangu, anteontem, em Brasília, formado por Nei e Afonsinho, conservando o resto do time, que a seu ver está atuando a contento.

APRESENTAÇÃO

O Botafogo chegou ontem pela madrugada de Brasília e hoje fará individual à tarde, seguido de revisão médica. O embarque para São Paulo está marcado para as 8h30m, no aeroporto Santos Dumont, e a viagem será pela Ponte Aérea.

À tarde, os jogadores farão nôvo individual e bate-bola no Pacaembu, e a seguir retornarão ao Hotel Normandie, onde ficarão hospedados, a fim de aguardar a partida de depois de amanhã. A volta será logo após o jôgo.

POUCA CHANCE

Gérson, que tem comparecido diàriamente a General Severiano para fazer tratamento na coxa contundida, tem 50% de possibilidades de jogar contra o São Paulo, na opinião do dr. Lídio Toledo.

O jogador, ontem à tarde, estêve no Botafogo, fazendo ondas curtas e ultra-som e comentou que ainda sente dores no local atingido.

TROCA EM PAUTA

O sr. Xisto Toniato, vice-presidente de futebol, aproveitará a sua estada em São Paulo para tratar da troca de Parada por Paraná, o que, na sua opinião, resolverá o problema dos dois clubes, já que Paraná está criando casos com o São Paulo, o mesmo acontecendo com Parada. Com a troca, ambos os clubes ficarão servidos.

Gérson ainda sente a contusão e é a dúvida do Botafogo para a partida contra o São Paulo, depois de amanhã, no Pacaembu

EMPATE CLASSIFICARÁ JUVENIS BRASILEIROS

ASSUNÇÃO (Especial para o «DN») — Com sua vitória sensacional sôbre o Chile, o selecionado juvenil do Brasil ficou na dependência apenas de um empate no seu último compromisso com o Peru, na noite de sábado próximo, para classificar-se às semifinais, no Campeonato Sul-Americano de Juvenis.

No grupo «B», onde está o Brasil, a classificação é a seguinte: 1º — Peru, com 3 jogos, 2 vitórias, 1 empate; 5 pontos ganhos e 1 perdido; 2º — Brasil, 3 jogos, 2 vitórias, 1 derrota; 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 3º — Uruguai, 3 jogos, 1 vitória, 1 empate, 1 derrota; 3 pontos ganhos e 3 perdidos; 4º — Equador, 3 jogos, 1 vitória, 2 derrotas; 2 pontos ganhos e 4 perdidos; e em 5º — Chile, 2 jogos, 2 derrotas, 4 pontos perdidos. O grupo «A», tem o Paraguai como líder invicto, com 4 pontos ganhos. Classificam-se dois países em cada grupo para as semifinais.

TELEGRAMAS

A chefia da delegação recebeu telegramas de dirigentes paulistas, principalmente do deputado Mendonça Falcão, cumprimentando pela vitória sôbre os chilenos.

Omeia Mimi, da seleção brasileira, fêz até agora quatro gols e está disputando o título de artilheiro do Campeonato Sul-Americano de Juvenis.

Não há problemas de contusões e o técnico Mário Travaglini pensa manter o mesmo time para o jôgo de sábado, contra os peruanos.

Bangu Quer Aproveitar o Jôgo Para Decidir a "Taça Minas Gerais"

O presidente do Bangu vai conversar com os dirigentes do Atlético Mineiro, visando a conseguir que o jôgo de domingo, em Belo Horizonte além de válido pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», sirva, também, para decidir o título pela «Taça Minas Gerais», cuja disputa, realizada recentemente na capital mineira, deixou os dois clubes em primeiro lugar, com o empate de 2 x 2, registrado no jôgo entre ambos.

FIDÉLIS VOLTA

Os bangüenses chegaram, ontem, às 7 horas da manhã, na Vila Hípica, vindos de Brasília, onde perderam para o Botafogo, e foram imediatamente liberados, com ordens de se apresentarem esta manhã, quando Martim Francisco resolverá sôbre a modalidade do treino que fará realizar, devendo já contar com o zagueiro Fidélis, definitivamente liberado pelo Departamento Médico.

CONTUNDIDOS

Da delegação que foi à capital, ninguém voltou contundido. Entretanto, o Departamento Médico ainda cuida de Jaime, que ficará mais 15 dias com o aparelho de gêsso, Norberto, a ser liberado ainda esta semana, e Ladeira, aguardando resultado dos exames do laboratório para saber se terá ou não necessidade de ser operado da vesícula.

SEGUE SÁBADO

Para o compromisso com o Atlético Mineiro, pelo «Robertão», o Bangu segue sábado, rumo a Belo Horizonte, pelo avião da Varig que deixará o Santos Dumont às 9h30m.

Flu Não Fêz Coletivo e Hoje Vai ao Corcovado

Em virtude das chuvas, Tim resolveu cancelar o coletivo que havia programado para a manhã de ontem, e os jogadores tiveram de exercitar-se na quadra de Basquete, sob a direção de João Carlos, durante 30 minutos, depois do que fizeram uma "pelada" de futebol de salão. Samarone, Jairo, Jorge Costa e Lula não participaram dos exercícios, ficando aos cuidados do Departamento Médico.

Hoje, às 9 horas, os tricolores voltaram a fazer ginástica, desta feita no Corcovado, ficando o apronto para o jôgo com o Corintians marcado para sexta-feira, à tarde, oportunidade em que será conhecida a equipe para êsse encontro.

SEVERO VAI TENTAR

Severo vai voltar ao Rio Grande do Sul depois do jôgo com o Corintians, para tentar comprar seu passe ao Pelotas que deseja 60 milhões de cruzeiros antigos. O Fluminense, porém, oferece sòmente 50 milhões. Severo levará um cheque de 25 milhões para facilitar as coisas, ficando o restante para ser pago em duas parcelas. Acredita o jogador que o Pelotas não o prenderá.

TAMBÉM JAIRO

Também o passe de Jairo deverá ser adquirido pelo Fluminense. O vice-presidente Dilson Guedes vai entender-se com os dirigentes do Caratinga, para concordar com o pagamento de 20 milhões de cruzeiros, pedidos pelo clube de Jairo.

FLA NÃO PENSA MAIS EM REFORÇOS

O técnico Renganeschi deseja testar o mais breve possível o ponteiro Odon, que veio do Grêmio apra um período de experiência e tem o seu passe fixado em NCr$ 30 mel.

O vice-presidente Gunar Goransson informou que êste ano o Flamengo não tentará mais reforços e que o caso Ademar-Palmeiras-César é o único que ficará pendente até o início do campeonato.

QUER FICAR

— O Palmeira, explicou o dirigente, está satisfeito com César querendo mesmo ficar com o jogador. Mas é assunto para se pensar com mais calma e o será resolvido no devido tempo. Já que o Flamengo tem que resolver em têrmos definitivos, sôbre a permanência ou não de Ademar.

VALDOMIRO

O goleiro Valdomiro acertou a reforma de contrato na base do NCr$ 15 mil e ordenado de 500 mil cruzeiros antigo. O documento deverá ser firmado hoje, pois não há mais qualquer dúvida.

Vasco Multa Édson e Põe Seu Passe à Venda

Depois de uma conversa que durou mais de hora, com o preparador Zizinho, o sr. Armando Marcial, vice-presidente de futebol do Vasco, revelava, ontem pela manhã, que havia dado ordens a Hilton Santos, do departamento técnico do clube, para entregar, hoje, ao goleiro Édson um memorando comunicando ao atleta que êle estava multado em 60 por cento dos seus vencimentos de março, autorizando-o, ao mesmo tempo, a procurar outro clube, porque o Vasco não mais se interessa pelos seus serviços profissionais e vai colocar seu passe à venda.

É que Édson, antes do treino, resolveu chegar ao gramado por um dos portões laterais. Como tal portão estava fechado, o goleiro forçou-o, tentou mesmo arrombá-lo e, por fim, vendo inútil seus esforços, subiu pelo alambrado, ficou acocorado sôbre êle, e depois ganhou o campo. Durante o treino mostrou-se totalmente desinteressado, já que ocupava a meta dos reservas, numa flagrante demonstração de indisciplina.

TREINO BOM

O treino coletivo, que teve 60 minutos de duração, sem intervalo, foi do agrado de Zizinho. Nado houve-se muito bem, ocupando a ponta-direita e fazendo o terceiro homem do meio-campo, onde Salomão e Danilo Meneses completavam o trio. Oldair, que seria deslocado, pediu — e Zizinho concordou — para continuar na zaga-esquerda, tendo desempenho costumeiro. No ataque, Nei, depois Bianchini, Adilson e Morais não realizaram muita coisa, sendo que Adilson recebeu até vaia de muitos assistentes.

O TIME

Os titulares formaram com Franz (Valdir); Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Nado, Salomão e Danilo Meneses; Nei (Bianchini), Adilson e Morais. Bianchini, para os titulares, e Paulo Mata, para os reservas, construíram o placar de 1 x 1. Os preparativos prosseguirão esta manhã, com treino individual a ser comandado por Beltrão.

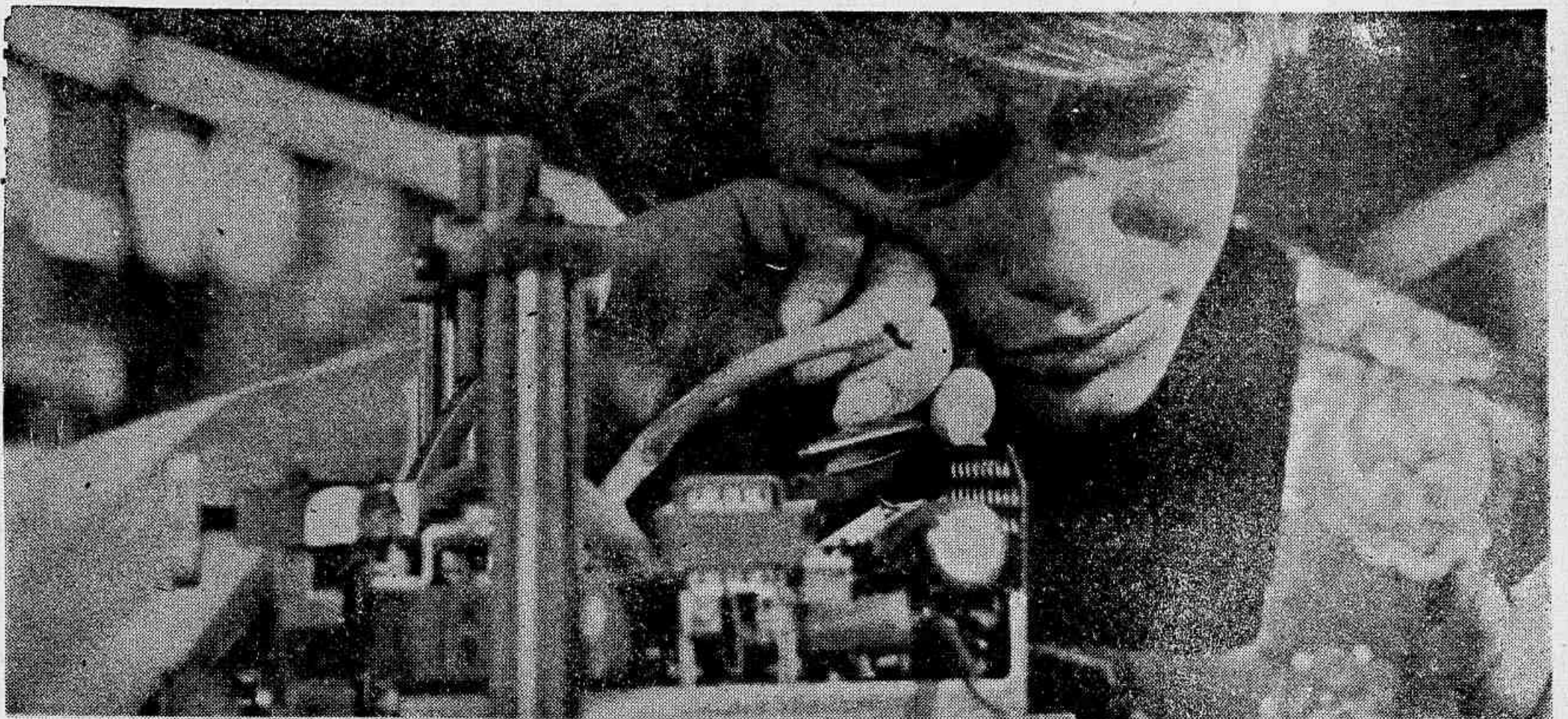
REFORÇOS

Ontem, à noite, no Maracanã, o sr. Armando Marcial procurou os dirigentes do Cruzeiro, em nova tentativa para conseguir o médio Zé Carlos, reserva de Piazza, não chegando a ter êxito. Por outro lado, Ademir Meneses está em Recife tentando conseguir Terto, jogador do Santa Cruz, que foi indicado por Válter Miráglia. Também os juvenis do Esporte Clube Recife, Major e Bite, estão na mira de Ademir.

DIDINHO

Outro visado para solucionar o problema do meio-campo vascaíno é o olariense Didinho. O Vasco o quer por empréstimo para o «Roberto Gomes Pedrosa», prontificando-se a ceder três dos seus profissionais, entre os quais Salomão, Alcir, Clemente e Acelino, deixando a escolha por conta de Daniel Pinto. A única exigência é que o Olaria fixe o preço do passe de Didinho.

Édson chegou ao campo depois de forçar portão e pular alambrado

NOVOS FATOS SÔBRE FADIGA

A FADIGA tornou-se uma das doenças mais disseminadas da atual década científica. À medida que investigam porque a vida moderna age com tanta eficiência contra nós, os especialistas médicos estão descobrindo importantes fatos novos sôbre a causa da fadiga.

Foi revelado, por exemplo, que os habitantes de lugarejos rurais têm menos probabilidades de sofrer com a fadiga que as pessoas que vivem em grandes cidades industriais, onde o ar está carregado de fumaça dos escapamentos do tráfego e outros agentes de contaminação.

Um cientista americano, dr. John Middleton, foi quem fêz tal afirmação, acrescentando que a polulção do ar nas cidades grandes é a causa primordial da fadiga.

A razão, diz o dr. Middleton — que é diretor do Centro de Polulção do Ar da Califórnia — é que, em presença da luz solar e certos contaminadores comuns do ar, o óxido nítrico reage, produzindo ozona que, segundo mostram os testes de laboratório, tem efeito fatigatório sôbre ratos e cobaias.

«O ozona, na quantidade, encontrada em certas cidades, tem precisamente o mesmo efeito sôbre os sêres humanos», diz o dr. John Middleton. «Deve haver muitos milhares de fatigados citadinos, por todo o mundo, que estão culpando o sono insuficiente e numerosas outras coisas por sua fadiga, quando em verdade, é o ar poluído, por êles respirado todos os dias, que faz com que se sintam cansados».

RUIDO ATORMENTA

Outro mal da vida moderna — o ruído — também está sendo apontado por peritos médicos como uma causa importante da fadiga.

Há meio século atrás, o bacteriologista Robert Koch, previu: «Virá o dia em que o homem terá que combater o ruído tão inexoràvelmente como a cólera e a peste».

Provas crescentes dos efeitos produzidos por nosso mundo progressivamente ruidoso, indicam que o dia profetizado chegou. Os perturbadores sons de nosso modo de vida mecanizado — uivantes aviões a jato, o ruglido do tráfego, os britadores de rua, que arruinam os ouvidos, o clangor de televisões e eletrolas — são agora uma séria ameaça à saúde.

«Cada vez mais pessoas estão sendo levadas aos limites de exaustão pelo barulho», afirma um médico. Outro, avisa: «A superexposição ao ruído pode ter o mesmo efeito sôbre o corpo humano, que uma superingestão crônica de bebidas fortes, mas o resultado é mais duradouro e mais insidioso».

Na realidade, foi estimado que, as pessoas normais necessitam de, pelo menos, vinte por cento a mais de energia para trabalhar em lugares barulhento que em ambiente silencioso. Entre vários outros efeitos, o ruído desgasta os nervos, eleva a pressão sanguínea e acelera o pulso, podendo levar à perda de apetite e ao retardamento da digestão.

No fim de tudo, uma pessoa sujeita ao ruído sente-se excessivamente fatigada após a exposição. Mas exposição constante pode levar a graves distúrbios da saúde e as autoridades médicas são de opinião que, a menos que seja reduzido o grau de ruído de nossas cidades, provàvelmente acabaremos, não como meros Wearies Willies cansados, mas como uma raça de destroços de nervos abalados.

Uma terceira causa da fadiga — pela qual é também responsável nosso mundo moderno, de apertar botões — é a simples falta de exercício.

VIDA SEDENTARIA

Graças ao progresso da tecnologia, que afastou de nossa vida a maioria da atividade física, estamo-nos tornando cada vez menos ativos. Os estudos a respeito revelam que a maioria das pessoas sentam-se durante a maior parte das oito horas de trabalho diário.

Sentamo-nos a caminho de casa no ônibus, no carro ou no trem. Sentamo-nos durante a maior parte de nosso lazer — cêrca de cinco horas por dia — no cinema, no bar, vendo a televisão ou apenas cochilando numa poltrona.

Assim, a maioria das pessoas sentem-se constantemente cansadas. A razão é óbvia. Inatividade demasiada é tão fatigante quanto pouco repouso.

Os músculos constituem metade do corpo humano e os processos energéticos que sucedem em seus interiores, dominam tôda a química do corpo.

Se fizermos exercício regularmente, manteremos êsses processos em boa ordem e tudo estará bem. Mas poucos de nós procedem assim e, conseqüentemente, número crescente de pessaos está sofrendo fadiga causada por músculos «pouco forçados».

Algumas pessoas não estão positivamente doentes, mas, simplesmente, sentem-se cansadas e «sem ânimo».

Atividade física regular para conservar tonificados os músculos, é a única resposta para tal espécie de fadiga. Um estimulante passeio a pé todos os dias, jardinagem, gôlfe, natação — qualquer coisa que force êsses músculos, ajudará a mitigar os efeitos estagnantes de nosso modo de vida ocioso, apertador de botões.

PREOCUPAÇÃO

Outra causa de fadiga é a preocupação. E no mundo de hoje parece haver mais coisas para as pessoas se preocuparem.

Em verdade, a preocupação é considerada por muitos especialistas médicos como o maior de todos os destruidores psicológicos de energia. Demasiada preocupação, literalmente esgota a energia e, quanto mais uma pessoa se preocupa, mais se torna desvitalizada e exaurida.

O mesmo se aplica, embora talvez em grau menor, a outras emoções negativas como mêdo, ciúme, desconfiança e ódio.

Os médicos dizem, por exemplo, que odiar alguém todos os dias é mais cansativo que trabalhar na lavoura.

Isso não significa que se deva reprimir ou tentar ignorar as emoções negativas. A melhor forma de tratar tais sentimentos, dizem os médicos, é praticar exercícios físicos e interêsses criativos. Êles darão oportunidade para eliminar as agressões, o que é o método mais eficiente e menos danoso de afastar as emoções negativas.

É, claro, a causa tradicional da fadiga — falta de sono — ainda existe hoje, apenas um pouco mais, conforme revelam as doses maciças de pílulas sonferas que são consumidas tôda noite.

Mas essas pílulas não são uma solução para a fadiga, segundo avisam constantemente as autoridades médicas. E é perigoso e penoso cair no sono «drogado».

A melhor fórmula para um sono pleno e confortador é o relaxamento de espírito e corpo. E a receita para pôr espírito e corpo em condições de consegui-lo é — ainda — o exercício regular.

É um remédio antigo. Mas dá resultados... mais que todos os tranqüilizantes e soníferos, cujo uso se tornou, atualmente, tão abusivo que muitas autoridades médicas os consideram uma ameaça — ao invés de uma ajuda para a saúde.

O Que Êles Disseram em 66

O JORNAL inglês «The Observer» recolheu e publicou algumas frases pronunciadas em 1966 por pessoas famosas, em todo mundo e que o jornal considera «lapidares». Por exemplo:

- «As encrencas do mundo surgem do fato de todos os homens não dormirem ao mesmo tempo. Enquanto num hemisfério se dorme, no outro fazem-se tolices e vice-versa». Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano.
- «A única maneira de tornar o leite imortal é transformá-lo em queijo», Enoch Powell, político inglês.
- «Kennedy era um bandido inteligente; Johnson é um bandido sem habilidade», Fidel Castro.
- «Muitos condenam como indecente e degradante a luta livre entre mulheres, mas eu a considero uma disciplina esportiva muito salutar» Reginald Thompson, pastor protestante.
- «Detesto os filmes sexy», Gina Lollobrigida.
- «Feliz é o homem que tem uma mulher que lhe diz o que deve fazer e um secretário que o faz», Lorde Moncroft, político e escritor inglês.
- «Os reis e os presidentes me fazem rir. Cada um dêles governa apenas um país. Eu reino sôbre tôdas as nações do mundo», Cassius Clay, campeão mundial dos pêso-máximo
- «O crítico medíocre é pior que o escritor medíocre, sempre encontra alguém disposto a compartilhar do seu rancor contra a inteligência ou o engenho», Eugene Ionnesco, comediógrafo.
- «Até a moralidade se ressente, hoje, dos caprichos da moda. Atualmente é «bem» tomar alucinogenos e apreciar historietas de terror, amanhã poderá voltar à moda o café com leite e a virgindade», William Auden, político e escritor inglês.
- «Uma vez, John Kennedy deu uma brilhante definição de si mesmo: «Sou um idealista sem ilusões» disse êle. Parece-me que essa definição, às avêssas, cabe perfeitamente ao nosso primeiro ministro: é um ilusionista sem ideais», Ian Macleod, deputado ao Parlamento inglês.

OS QUE ENGANAM A MORTE

NEM tôdas as cenas de perigo que vemos nos filmes são feitas com miniaturas, bonecos ou outros truques. Há cenas reais, desempenhadas por criaturas humanas que se dedicam ao mais perigoso dos trabalhos. A Europa, com seus filmes mais «realísticos», tem alguns especialistas do gênero, principalmente a França, onde os que se expõem a êsses perigos são chamados «cascadeurs». Como os que fazem espetáculos de luta livre na televisão, êles têm que saber cair, de qualquer modo sem se machucar. Gil Delamare, recentemente falecido quando realizava uma das cenas, era o rei dos «cascadeurs». Seu companheiro Lucien Anquetil é tão bom como êle o fôra, mas agora fundou uma escola de «cascadeurs» em seu rancho de Bois-Brulé, em Igny e está formando ali jovens profissionais do perigo cuja tarefa principal e verdadeiramente importante é enganar a morte. Porque o perigo que correm é real. Ùltimamente o sr. Anquetil teve que passar a admitir também môças, porque a procura delas é incessante por parte de estúdios cinematográficos de tôda Europa. E môças não há. Colette Duval, que foi famosa na especialidade, abriu uma butique em Perpignan; Odile Astier, também extraordinária, feriu-se gravemente no mesmo acidente provocado que matou Delamare.

Mas Anquetil recebia pedidos todos os dias: «O senhor me arranja uma garôta capaz de pular de um carro em velocidade?»; «Não poderia me arranjar uma môça que saiba manejar espada?»; «Pode-me conseguir uma môça bonita que seja capaz de cair de 5 ou 6 metros de altura?». Por isso recrutou môças e elas choveram como nas tempestades tropicais: 500, ao primeiro anúncio. Anquetil selecionou 30 e está fazendo delas emocionantes espetáculos de coragem, agilidade e insensibilidade e ao perigo. Tôdas elas, como os rapazes, têm um dever principal: namorar o perigo sem se deixar vencer.

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

TRÊS EXPOSIÇÕES

FOI inaugurada na última quarta-feira, na Galeria G-4, uma exposição conjunta do gravador Vitor Décio Gerhard e do jovem desenhista Antônio Manuel. Programada quase à última hora, não houve publicidade em tôrno da mostra dêstes dois artistas de talento. Gerhard vem trabalhando simultâneamente no desenho, na pintura (colagens) e na gravura (a meu ver, o campo em que melhor se expressa). Seu nome começou a aparecer quase repentinamente a partir de 65, quando participou de várias coletivas e nos salões, e realizou duas individuais: na Gead (pintura) e na Cantina do Museu de Arte Moderna (gravura). Os prêmios vieram logo em seguida: o de viagem à França, no Salão promovido pela Air France, com pintura, e no Salão do Paraná (1º de gravura). Obtém menção honrosa com pintura no último Salão de Belo Horizonte e uma aquisição com gravura na I Bienal da Bahia. Este ano participará do Salão «Comparaisons», em Paris.

Antônio Manuel é da novíssima geração (menos de 20 anos) e tudo indica que fará carreira brilhante. No último Salão Paranaense recebeu o primeiro prêmio de desenho, com trabalhos feitos diretamente sôbre o jornal, com um aproveitamento muito interessante das próprias fotos e do texto (como o trabalho em que aproveita a própria entrevista que êle concedeu a um vespertino). Mais recentemente passou a tentar a côr e encaminhar-se no sentido da pintura. Obteve duas menções honrosas no II Salão de Adolescentes e no I Salão da Jovem Pintura, recentemente encerrada em Quitandinha. Participou da Bienal da Bahia, devendo realizar sua primeira individual, a partir de 10 de julho, na Galeria Goeldi.

CALENDA NA GIRO

A Galeria Giro inicia sua programação artística de 67 com uma exposição de pinturas de Luci Calenda, carioca de nascimento, autoditada, que desde 1954 «pinta profissionalmente». Sua primeira individual foi realizada em 56, na Galeria Oxumaré, em Salvador, provocando cisões violentas no movimento artístico local. Considera-se uma primitiva, e como tal expôs individualmente em São Paulo (57), Rio (58), Buenos Aires (59), Madrid e Paris (62), Livorno e Roma, na Itália (63), nos Estados Unidos (66) e novamente no Rio, São Paulo e Salvador, em 60, 61 e 64. Durante todo o ano de 65 viajou por terra, do Rio a Nova York, expondo nas Guianas Francesa e Holandesa e na Venezuela. Participou, ainda, de vários salões coletivos, inclusive do «Salon des Artistes Indépendentes», de Paris, do Festival «Due Mundi», de Spoleto, do «Pittrice Naives», em Palermo, na Itália; na UNICEFF e no Museu de Arte Moderna, de Nova York. O poeta João Cabral de Melo Neto, a propósito de sua exposição de Madrid, escreveu que Luci Calenda «não é a expressão de uma mentalidade primitiva, mas de uma realidade, que exige, para ser captada formas primitivas de expressão».

KOWANKO NO CORREDOR DE ARTE

A partir de sexta-feira, dia 10, estará expondo no Corredor de Arte, da Churrascaria Gaúcha, o artista Wladimir Kowanko, nascido na Sibéria, e que viveu na Polônia até 1939. Kowanko é pintor, caricaturista, jornalista, ex-correspondente de guerra, quando foi feito prisioneiro. As suas atividades artísticas, segundo anuncia o convite da exposição, foram dedicadas reportagens nas revistas «Life» e «Point de Vue», «Hogar» e jornais brasileiros. Naturalizado brasileiro, prepara-se para viajar aos Estados Unidos onde exibirá seus trabalhos a convite da Associação dos Ex-Combatentes. Já expôs em Bagdá, Jerusalém, Cairo, Roma, Ancona, São Paulo, Pôrto Alegre, Bolonha, Argentina, Uruguai, Polônia e URSS. Na Argentina fêz desenho animado cinematográfico para o Ministério da Educação. Os temas de sua atual exposição são europeus e da II Guerra Mundial, bem como caricaturas.

Antônio Manuel (na foto diante de seus desenhos premiados no Salão Paranaense), está expondo na G-4, com Vitor Gerhard.

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

ÁGUA

(Vitória de Santo Antão)

A SUDENE quer resolver o problema da água em Vitória de Santo Antão. A Prefeitura e seus vereadores, todavia, não aceitaram a proposta da SUDENE. Desejam que ela realize a obra, mas que os lucros, depois, fiquem para a Municipalidade. A SUDENE não concorda. Como o empreendimento é autofinanciável, quer ser reembolsada. Assim, autoridades e órgãos discutem, sem chegar a uma conclusão, enquanto a cidade sofre...

A água é podre, nas bicas. Tem cheiro estranho, de poluição. Lama, ferrugem e — pasmem, senhores! — bichos. Pelas torneiras aparecem escorpiões...

Quem tem posses, adquire água potável aos vendedores ambulantes. As pipas são transportadas até as residências, a NCr$ 1,00. O povo, entretanto, bebe a água poluída das torneiras. Apenas, olha bem a lama que fica no fundo das canecas, para não beber um escorpião...

Revi o engenho Ana Vaz, na estrada de Glória de Goitá, a cidade que Luís Luna, bairrista ainda, defende como civilização. O jornalista Luna não quer que se diga que em Glória dão qualquer dinheiro por um cabresto, mas cavalo ninguém compra; rouba...

A lua passa bem alto por lá, para que não se apoderem do cavalo de São Jorge...

Desaparece até cavalo de carrossel, no parque de diversões...

Meu primo Manuel de Holanda, quando prefeito em Vitória de Santo Antão, inaugurou um busto de Caxias, em praça pública. A oposição protestou. Queria, para o Patrono do Exército, uma estátua eqüestre, como de hábito. O primo me confessou:

— A verba não dava. Além do mais, Vitória fica muito perto de Glória. E poderiam roubar o cavalo de Caxias...

Visitei o Ana Vaz. O velho engenho não mói mais. Planta para uma usina. Seus canaviais foram queimados por ordem do chefe. Os moradores bebem água de poço, moram em mocambos, comem tanajuras também. O drama do interior pernambucano é sempre o mesmo.

Em cada propriedade, o dono constrói um armazém, para a venda de gêneros de primeira necessidade. Sem tomar conhecimento, impunemente, das leis trabalhistas, determina, de livre arbítrio, quanto paga a cada trabalhador. Cobra o aluguel dos mocambos e cobra o preço que quer no armazém. No fim das contas, cada morador gasta mais do que recebe. E está sempre devendo ao proprietário...

Quem não se sujeita a essas exigências é apontado como subversivo. Vai prêso como comunista...

Em muita casa de beira de estrada, há um só vestido para a mulher e a filha. Quando uma sai, a outra fica escondida, nua...

No Engenho Ana Vaz, fiz pergunta a um morador:

— Há cobras por aqui?

— Demais.

— Quando alguém de vocês é mordido, que faz?

— A gente bebe uma colher de querosene e bota uma castanha de caju no lugar em que a cobra meteu os dentes.

— Isso resolve?

— Às vêzes, sim. Pelo menos, dá para agüentar até o doente ir à rua, montado num cavalo ligeiro.

— E quando chega na cidade?

— Vai à farmácia. Se o farmacêutico tiver injeção, aplica. Mas nem sempre a gente pode pagar a injeção. Quando pode, a injeção está faltando...

Pela água que serve a cidade de Vitória de Santo Antão, centro industrial, ruas calçadas, boas residências, é fácil de avaliar o grau de miséria do povo em tôda a região.

E a SUDENE, o Prefeito e os vereadores continuam discutindo para saber quem vai lucrar com a água...

HORÓSCOPO

QUINTA-FEIRA

ARIES — Deixe que o bom senso prevaleça, pois do contrário muitos aborrecimentos você terá. Quanto à sua vida econômica, aguarde surprêsas desagradáveis.

TOURO — Neste período, os contatos pessoais são da maior importância. Com um pouco de tato, você conseguirá resultados positivos. Procure pôr em execução suas idéias.

GÊMEOS — Os assuntos financeiros poderão ser enfrentados, hoje, de modo satisfatório. Muitos progressos poderão ser obtidos no que se refere a um problema delicado. Seja, contudo, paciente

CÂNCER — Período dos mais intensos com a Lua no seu zodíaco. Os assuntos particulares encontrarão franca receptividade, bem como sua vida sentimental.

LEÃO — Com o planêta Júpiter no seu zodíaco você se sentirá muito mais ativo. Surgirão, hoje, muitas oportunidades que você não deve desprezar. Sucesso nos assuntos do coração

VIRGEM — Você se sentirá nervoso, hoje, especialmente em relação à sua vida sentimental. Procure dar mais cuidado à sua saúde

LIBRA — Mantenha-se calmo e trabalhe com método, fazendo se possível um esfôrço especial. A companhia de seus amigos pessoais lhe trará sorte e alívio.

ESCORPIÃO — Você tem em mente grandes planos e idéias ambiciosas que podem, perfeitamente, ser postas em prática. Tenha muito cuidado se negociar com autoridades e cautela com seus gastos.

SAGITÁRIO — Período favorável no qual você não terá preocupações. Seus problemas irão melhorar de modo sensível.

CAPRICÓRNIO — Aguarde momentos de tensão especialmente em relação com um certo caso sentimental. Não se esqueça, por outro lado, de um importante projeto

AQUÁRIO — Interessantes contatos novos. Para seu benefício, ignore certos acontecimentos. Assuntos ligados ao coração favoráveis de modo geral.

PEIXES — Hoje você se sentirá bem, e com ótima disposição de espírito. Seus problemas e obrigações serão cumpridos de modo normal. Tenha confiança no futuro, pois tudo irá lhe sorrir

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

MISSÃO SECRETA EM VENEZA

O PRODUTOR e diretor Jerry Thorpe, principal responsável por esta nova aventura de espionagem e intriga internacional, carece de imaginazção e até mesmo de vontade própria. Pròvàvelmente, como velho e arraigado hábito, meio maróto, na verdade, o homem vai muito ao cinema e, num cadernìnho que deve colocar sôbre a coxa direita, anota os macêtes mais em voga, aquêles, para sermos mais precisos, que alcançam maior aceitação popular.

Eis porque «Missão Secreta em Veneza» oferece a curiosa simbiose de duas recentes produções de tema e gênero semelhantes: «Arquivo Confidencial» («The Ipcress File»), com Michael Caine e «O Homem Que Veio do Frio», baseado no célebre romance de John Le Carré. Esta «Missão Secreta em Veneza» perpetra o duplo plágio: retira do primeiro a fórmula de dominação mental que a quadrilha de vilões, chefiada por Robert Wahl (Karl Boehm), emprega para reduzir seus antagonistas à condição de escravos submissos e abúlicos, mediante a aplicação, na veia, de uma substância que afeta a parte cerebral que comanda a vontade e a energia vital. O mesmo castigo aplicado no canhestro e meio desengonçado agente secreto inglês, de «Arquivo Confidencial», papel vivido, aliás, com grande categoria por Michael Caine, também é violentamente impôsto a Robert Vaughn, na pele de um repórter de uma grande agência noticiosa norte-americana.

De «O Homem Que Veio do Frio» o despersonalizado diretor Jerry Thorpe plagiou a figura melancólica, intimidada, pràticamente solitária do espião que Richard Burton interpretou, de maneira altamente expressiva, aliás.

Se o leitor gostou, indistintamente, tanto de «Arquivo Confidencial» como de «O Espião que veio do frio», esteja certo de que também gostará de «Missão Secreta em Veneza», pois nêle perceberá traços, imagens, atmosferas e estilo que lhe trarão à memória as imagens daquelas fitas mais antigas e perfeitamente atávicas, como se vê.

«Missão Secreta em Veneza», noutro sentido, exibe um Robert Vaughn diferente do «Napoleon Solo» que interpreta, comumente, na série da famosa organização da «Uncle», e na qual o agente secreto, diversamente do «Bill Fenner», atual, aparece impecàvelmente bem vestido, e, sobretudo, bem barbeado e escanhoado. Como «Bill Fenner», Vaughn é um jornalista dado às bebidas, desleixado, com a barba por fazer, a gravata desapertada e uma aparência de quem come pouco e dorme menos. O que não difere «Fenner» de «Solo» é o charme irresistível que ambos exercem sôbre as mulheres. Um charme, evidentemente, forjado nos estúdios, pois nunca vimos nenhuma espectadora soltar suspiros de amor ou manifestar algum entusiasmo passional pelo rapaz, que tem uma queixada capaz de fazer modesto nosso famoso Ademir. Os produtores ianques forçam Vaughn como um sucedâneo de James Bond: o distinto é exibido como um «mata-môsca» terrível. Mulher passando perto dêle cai na rêde, quer dizer, fica grogue, fica tonta.

Quanto ao filme, pròpriamente dito, é bem feito, tècnicamente impecável, com fotografia, cenografia, decoração, música e montagem de primeira ordem. Tudo funciona lubrificadamente. Só falta mesmo, afinal de contas, é inteligência, originalidade, arte, ou essa marca imponderável da novidade, do excitante, do perturbador.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

OS PRÊMIOS EM VIÑA DEL MAR — O Brasil obteve expressivos êxitos no recente Festival Cinematográfico de Viña del Mar, no Chile, conquistando dois prêmios importantes: o de melhor documentário, em 35 milímetros, outorgado a «Maioria Absoluta», de Leon Hirzman, e o de melhor documentário em 16 milímetros, dado a «Viramundo», de Geraldo Sarno. Hirzman, atualmente realizando «A Garôta de Ipanema», é o diretor de «A Falecida», filme baseado na conhecida peça de Nélson Rodrigues. Sua estréia no cinema se deu com a realização de um dos episódios de «Cinco Vêzes Favela». A fita de Geraldo Sarno faz parte de uma série produzida por Thomas Farkas, entre os quais estão «Subterrâneos do Futebol», «Memórias do Cangaço» e «Nossa Escola de Samba». O curta-metragem focaliza a migração dos nordestinos para os Estados do sul e ganhou, no ano passado, o primeiro prêmio no Festival Internacional de Evian, na França.

«AMOR E DESAMOR» EM SÃO PAULO — O filme de Gérson Tavares, «Amor e Desamor», estreou quinta-feira última em São Paulo. A fita, já lançada no Rio e em Brasília, ganhou prêmios («melhor atriz», «melhor argumento» e «melhor música») no Festival de Goiânia e o de «Melhor Cenografia», concedido pelo Instituto Nacional de Cinema. Já foi negociado com os Estados Unidos, França e Argentina. Falando em São Paulo, Gérson Tavares anunciou que, ainda êste ano, vai rodar «Antes, o Verão», adaptado do romance de Carlos Heitor Cony, de quem adquiriu os direitos. A primeira adaptação está pronta, devendo Gérson estudar uma segunda adaptação, juntamente com o escritor.

Quem Não Gosta de Virgínia Woolf?

A famosa peça de Edward Albee, "Quem Tem Mêdo de Virgínia Woolf?", levada no Brasil por Maurice Vaneau, com primorosa interpretação de Cacilda Becker e Walmor Chagas, foi levada à tela, como se sabe, sob a sensível e vigorosa direção de Mike Nichols, numa produção de Ernest Lehman para a "Warner Bros". O filme, interpretado por Elizabeth Taylor, Richard Burton, George Segal e Sandy Dennis, vem recebendo um sem número de prêmios de associações, jornais, academias, etc. Recentemente, quando das nominações oficiais da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood, para a candidatura dos "Oscars", o filme obteve 13 indicações, que são as seguintes: "Melhor Filme"; "Melhor Diretor"; "Melhor Coadjuvante"; "Melhor Ator"; "Melhor Atriz"; "Melhor Ator Coadjuvante"; "Melhor Atriz Coadjuvante"; "Melhor Edição"; "Melhor Direção Artística"; "Melhor Fotografia"; "Melhor Figurinista"; "Melhor Música" e, finalmente, "Melhor Som". Na foto, Richard Burton, como aparece na versão cinematográfica da obra de Albee.

Câmara em Ação

NOS ESTADOS UNIDOS — Começou a filmagem de «Old Firehand», um filme da «Columbia», com Lex Barker, Rod Cameron, Pierre Brice, Nádia Grey e outros. Brice, como nos outros filmes que foram feitos baseados em romances de Karl May, interpretará o índio Winnetou. «Old Fircham», a ser filmado nos estúdios da CCC, em Berlim, e outros lugares da Europa Central, é dirigido por Alfred Vohrer e produzido em cinemascope.

x x x

● Jerry Lewis Productions e a Columbia Pictures entraram num acôrdo-não-exclusivo de múltiplos filmes, sob o qual Lewis produzirá um filme por ano. O contrato, de vários milhões de dólares, exigirá os serviços de Lewis como produtor, diretor, escritor e ator. A primeira produção sob o nôvo entendimento, já começou nos estúdios da «Colúmbia», em Hollywood. O título é «Son of Lifeboat» e é baseado num roteiro original de Jerry Lewis e Bill Richmond.

x x x

● A comédia de sucesso de West End, «There's a Girl in May Soup» (Há uma Garôta em Minha Sopa), e que será vista na Broadway em 1967, sob a direção de Saint Subber, Neil Simon e Cedron, foi adquirida para a tela pela Columbia, juntamente com Nat Cohen, presidente da «Anglo-Amalgamated Productions». A peça de Terence Frisby, que quebrou todos os recordes do bilheteria no Globe Theatre, de Londres, foi unânimemente aclamada pelos críticos em sua estréia, e desde então conta com casas cheias.

● Robert Blake foi escolhido para interpretar Perry Smith, um dos dois assassinos no filme «A Sangue Frio», baseado no «best-seller» de Truman Capote. A divulgação da escolha de Blake foi feita na prisão do Estado de Kansas, Lansington, por Richard Brooks, que está escrevendo o roteiro e dirigirá o filme. A casa presidiu Smith e Hickock foram ... dos e executados pelo assassínio em massa da família Clutter, em Holcomb, Kansas.

ACONTECIMENTOS

Entregues os «Globos de Ouro»

A Associação da Imprensa Estrangeira dos Estados Unidos fêz entrega, dia 15 de fevereiro p. p., durante seu banquete anual, no Salão "Cocoanut" do "Ambassador Hotel", de Nova York, dos famosos prêmios denominados "Globos de Ouro". Os principais momentos da grande festa foram televisados para tôda a América pela cadeia da NBC, num programa especial de uma hora, comandado por Andy Williams. O filme da "Paramount" "Arte Como Conquistar as Mulheres", recebeu o prêmio como "Melhor Filme Estrangeiro na Língua Inglêsa". Charlton Heston recebeu o Prêmio "Cecil B. DeMille" "por suas ... contribuições à indústria de diversões através dos anos". Na foto, o ator Steve McQueen, sendo cumprimentado por Andy Williams.

«FILME E CULTURA» Nº 3

Saiu o terceiro número da revista "Filme e Cultura", editada pelo recém-criado Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica, sob a direção de Flávio Tambellini. A revista está mais volumosa e contém matéria de real interêsse técnico e cultural, destacando-se, igualmente, os muitos progressos de paginação e apresentação gráfica.

O PROGRAMA DO MIS

No simpático cineminha do Museu da Imagem e do Som, agora com refrigeração funcionando, o cartaz desta semana em curso é "Europa 51", de Roberto Rossellini, com Ingrid Bergman e Alexander Knox.

Teatro

A TEMPORADA TEATRAL NA IUGOSLÁVIA

A TEMPORADA teatral na Iugoslávia, neste ano, está confirmando uma tendência que se vem fazendo sentir já há algum tempo: a nítida predominância, nos repertórios e nas preferências do público, por obras de autores iugoslavos sôbre as de estrangeiros e, em ambas as categorias, de peças de teatrólogos contemporâneos, especialmente daqueles que recém-conquistaram projeção.

Em Belgrado, sòmente, representam-se no momento quatro novas peças do iugoslavo Aleksander Popovic, dentre as quais a intitulada «Comandante Sajler», está em cartaz em 15 teatros de todo o país. Estreada no início do ano, a peça (cuja ação se desenrola no Banat, região habitada por alemães danubianos, durante a Segunda Guerra) já está sendo traduzida em seis idiomas, e programada por companhias de diversos países, despontando como grande sucesso internacional.

Também em cartaz, com bastante êxito, estão as peças: «Corda de Prata» de Djordje Lebovic, «Paciência» de Momo Kapor, «A Garôta que Tinha Três País» de Brana Grncevic, «Muros» de Miodrag Ilic, «A Esquerda da Consciência de Zika Zivulovic, «Emigrantes» de Miodrag Djurdjevic, «A Oficina de Nuvens» de Mira Remes, «O Homem de Neve» de Marijan Matkovic, «O Auto-da-Fé de Meu País» de Ivan Raos, «Festa de Formatura» de Tomé Arsovski, «Tratado das Empregadas» de Bogdan Ciplic, e algumas outras peças de autores da «velha guarda», já consagrados.

Quanto aos autores estrangeiros, as preferências voltam-se, sem dúvida, para Shisgal, que o público iugoslavo vem de descobrir. Duas conhecidas companhias, uma a Novi Sad, outra de Zagreb, montaram «Luv», de Shisgal, nesta temporada, e no passado o «Atelier 212», famosa casa de Belgrado, apresentou as duas peças em um ato: «Datilógrafas» e «O Trigre». As entradas para «Luv» estavam sendo vendidas com um mês ou mais de antecedência, coisa que há muito não acontecia no país, em relação a espetáculos teatrais. A peça de Shisgal foi também montada por um grupo de amadores, que teve lotações esgotadas durante 30 dias a contar da estréia. Prognostica-se que «Luv» ultrapassará o êxito de «Quem Tem Mêdo de Virginia Wolf?» de Edward Albee, o maior sucesso teatral na Iugoslávia, há pouco mais de dois anos.

«O Balcão» de Jean Genet e «As Mãos Sujas» de Sartre também constituíram grandes êxitos. Estão ainda programadas para estrear em breve obras de John Arden, Kafka, Saroyan e outros grandes nomes internacionais. (Boletim do Serviço Iugoslavo de Informações do Rio de Janeiro).

"FALANDO DE CADEIRA" AGORA AOS SÁBADOS

Está agora sendo transmitido aos sábados, às 12 horas e 5 minutos, o programa teatral «Falando de Cadeira», que o professor, diretor, ator e crítico de teatro Olavo de Barros apresenta há doze anos na Rádio Tupi (PRG-3).

"A ÚLCERA DE OURO" NO SANTA ROSA

O próximo espetáculo do Teatro Santa Rosa será a comédia musicada de Hélio Bloch, «A Úlcera de Ouro», com música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. A direção é de Léo Jusi, os cenários são de Cláudio Moura, a direção musical é de Oscar Castro Neves e no elenco estão Agildo Ribeiro, Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcanti, Augusto César, Alberico Bruno, Ari Fontoura, Edson Silva, Rossana Ghessa e outros.

CURSO DE TEATRO PARA A CENSURA

Terminou anteontem, têrça-feira, o curso de teatro destinado aos censores do Departamento Federal de Segurança Pública, realizado na Escola de Serviço Público do DASP e em que atuaram como professôres Bárbara Heliodora, diretora do Serviço Nacional de Teatro; Gustavo A. Dória, coordenador do Conservatório Nacional de Teatro e o redator desta seção, todos os três professôres do Conservatório Nacional de Teatro.

"O VERSÁTIL MR. SLOANE" DIA 19

Tendo sido retardada para o período compreendido entre sábado último e hoje a apresentação da peça de Joe Orton «O Versátil Mr. Sloane» pela Companhia Maria Fernanda no Teatro Martins Pena de Brasília, a estréia do espetáculo no Rio, que estava anunciada para hoje, quinta-feira 16, ficou transferida para depois de amanhã, sábado, 18, quando terá lugar uma pré-estréia de caridade no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça).

NO CONSERVATÓRIO — Flagrante da aula inaugural dos cursos dêste ano do Conservatório Nacional de Teatro, proferida pela atriz Fernanda Montenegro (à esquerda), vendo-se ainda a diretora do Serviço Nacional de Teatro, Bárbara Heliodora e o coordenador do CNT, Gustavo A. Dória.

17 Brasileiros em Buenos Aires

DEZESSETE brasileiros estão ensinando os argentinos como se monta um grande musical. Liderados por Vitor Berbara, empresário e produtor, superintendem a montagem e os ensaios de «Alô, Dolly», que deverá estrear em Buenos Aires no dia 28 próximo (data marcada há seis meses e que será, rigorosamente, cumprida). Lá estão o cenotécnico Luciano Trigo, o mestre de baile Fernando Azevedo, o técnico de luz Elias Conturai, o diretor de contra-regra Antônio Alves de Sousa, o técnico em eletrônica Ricardo Mayer e onze bailarinos. O balé que aplaudimos no João Caetano seguiu quase todo para o Prata, mas muitos bailarinos eram argentinos. Sábado último chegaram àquela capital dois caminhões brasileiros, de 25 toneladas cada um, levando todo o material da peça. Assim, com cenários e guarda-roupa executados no Brasil, com montagem e coreografia brasileiras, «Alô, Dolly» marca o renascimento da exportação de know how do rebolado, inexistente desde as tornées da Companhia Jardel Jércolis ao Uruguai, Argentina, Chile e Portugal. Os ensaios de «Alô, Dolly», sob supervisão de Vitor Berbara, tiveram início dia primeiro último. A estrêla, como informamos há tempos, é Libertad Lamarque. Dizem que a nossa Bibi Ferreira arrependeu-se amargamente por não ter aceito o convite de Berbara e de seus dois sócios portenhos para estrelar a «Dolly» em castelhano.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

O Recreio reabrirá sábado de Aleluia com um espetáculo onde a grande atração é o número de strip teases defendidos. O empresário Américo Leal traz para o Rio a fórmula com a qual ganha dinheiro em São Paulo: seis horas com sessões ininterruptas, sem intervalo e sem repetição de quadros, de segunda a domingo, sem folga. Uma lenha!

—:*:—

Para o espetáculo inicial, «Strip Show A», já estão contratados: Afonso Stuart, Dino Santana, Carvalhinho, Delfim Gomes, Sidney Toscani, Maria Quitéria, Tânia Pôrto, Sandra Menezes, Wilma Fernandes, Tânia Regina e Angela Wanderley. Manuel Vieira é o diretor de ensaios.

—:*:—

A partir do dia 21 o «show» da Alegria de Evora contará com três nomes conhecidos da música portuguêsa: Maria da Graça, Francisco José e Robalinho. A première será prestigiada com a presença do nôvo embaixador português, sr. José Manuel Fragoso, de personalidades do Centro de Turismo de Portugal e do nôvo presidente da Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras, sr. Rodrigo Leal Rodrigues.

—:*:—

Após a última sessão da revista «De Costa a Colsa Vai», Colé e Silva Filho deixaram o Carlos Gomes e foram discutir uma partida no Copaleme Boliche. Colé apanhou feio e além de pagar o tempo levou uma bruta espinafração da Lilian Fernandes. Ao lado, Rose Rondelli vibrava com as jogadas perfeitas do campeoníssimo Chico Anísio. Alô, Rose: fizeram uma fofoca com Aizita e Anilza Leoni a seu respeito, tudo porque você teria dito que as vedetas cariocas foram desprestigiadas na festa do Roquete Pinto.

—:*:—

As delegações estrangeiras que foram assistir à posse do presidente Costa e Silva regressam hoje de Brasília. Vai aumentar a freqüência das nossas boates e de um público acostumado a pagar em dólares. Pena que o Golden Room tenha tirado «Frenesi» de cartaz e até hoje permaneça fechado. Pela primeira a posse de um Presidente da República encontra a boate do Copacabana Palace sem «shows». Agora perguntamos ao Fuad Nadruz: que fim levaram seus planos de um nôvo espetáculo, inclusive a renovação do contrato, segundo nos garantiu em entrevista?

FIM-DE-SEMANA NO PLAZA

Plaza Hi-Fi, a mais badalativa boate da Zona Sul, apresenta hoje a «Noite do Disco», amanhã, a «Noite do Cinema» e no sábado, «Tarde Jovem». Hoje e amanhã, sob a direção e simpatia de Joaquim Farouk Menezes e sábado, com Angelo Romero. Tudo isso sem couvert, sem consumação mínima e com ar refrigerado de dez graus abaixo de zero, graças ao maior gerador já adquirido por um particular, tão forte que de vez em quando o governador Negrão de Lima pede uma ajuda ao Milano para ajudar a cidade para funcionar.

Show

NEY MACHADO

Epaminondas, cantor, músico e compositor, integrante do Trio Nagô, é a atração de Zoila. O Gato...

O Voto de Dalva

REFERIMOS em crônica anterior o caso de um pobre môço que foi cantar num programa de calouros, fazendo-o de cabeça para baixo sem ganhar, sequer, um quilo de bacalhau. A coisa seria tolerada num circo mas, em se tratando de programa de televisão, a atuação do môço chegou a ser cruel para o próprio candidato e aviltante para o Canal que permitiu a exibição do triste espetáculo. No mesmo programa, o julgamento dos calouros estêve a cargo de Dalva de Oliveira e J. Silvestre. O voto de Dalva foi para um imitador de pássaros, um verdadeiro artista, no gênero, que deixou o Ceará para conseguir algum dinheiro nas grandes cidades. J. Silvestre indicou como vencedor um cantor igual a centenas de outros que aparecem nos desfiles de calouros, embora dotado de qualidades vocais e parecendo ser um «bonitão». No julgamento do auditório, venceu o imitador de pássaros, confirmando a justa preferência de Dalva de Oliveira. Parece incrível que estejamos aqui a criticar os calouros da TV-Rio depois de ouvir todos os candidatos, mas a questão é a falta de bons programas nas noites de domingos quase tôdas dedicadas aos calouros, esportes e filmes. Esperamos algo de melhor na televisão carioca, pois a palavra «cultura» continua em foco nas intenções do nôvo Govêrno, e a televisão é o veículo ideal para a divulgação dos conhecimentos humanos em nível médio, o que irá excluir das apresentações a pobre gente que canta de cabeça para baixo, ou canta tão mal que merece o protesto da buzina.

LUIZ PEIXOTO

Sendo homem de teatro justificava-se a presença de Luiz Peixoto no programa de Derey Gonçalves, domingo, e podemos afirmar ter sido essa a melhor entrevista realizada pela conhecida atriz na TV-Globo. A obra de Luiz Peixoto, músicas, trechos de poemas e episódios da vida do autor, recordados com emoção por Derey, fizeram o público lamentar os poucos minutos cedidos ao diálogo que deveria prolongar-se por mais duas horas, tamanho o interêsse do assunto. Êxito absoluto de Luiz Peixoto na TV-Globo, mas aqui estamos a exigir a sua volta, para uma entrevista mais longa num dos Canais cariocas, trazendo novas músicas, poesias e reminiscências.

MOVIMENTO

Afinal, Paulina Block cantou belas páginas no «Concêrto para a Juventude» da TV-Globo, acompanhada ao piano por Janete Cox. Por deficiência da imagem do Canal 4 no Bairro da Tijuca deixamos de ouvir a atuação do solista Jerônimo Menezes e da Osquestra Sinfônica Nacional. O público carioca deverá conhecer vemente a versão original do «Coronel ... ra», bumba-meu-boi de Joaquim Cardoso. Recomendamos às leitoras a audição diária do programa «Dez no Nove», produção e apresentação de Helena Brito e Cunha. Agradecemos ao professor Eremildo Viana a remessa do noticiário da Rádio Ministério da Educação, sem o ... habitual, diretamente ao endereço particular do cronista.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Fúria (filme)
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
15.00 (13) Papai sabe tudo
15.05 (6) O menino do circo
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
15.45 (6) O menino do Circo
16.00 (6) O Zorro (filme)
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Boa Tarde Rio
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
17.30 (6) Pullman Jr.
18.00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Vamos aprender inglês
18.20 (6) Popeye (desenhos)
18.30 (4) Os 3 patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonny Quest
19.20 (6) Novela
(9) Close Up
(13) Bate Pronto
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nose Esportes
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
20.30 (4) Batman (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.25 (6) Novela
21.30 (4) Novela: A rainha louca
(2) Novela
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20.20 (6) Moacir Franco Show
Tin (filme)
(9) Aventuras de Rin-Tin-
21.00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
(9) O valente do Oeste (filme)
(9) Sinuela
(6) Novela
22.00 (9) Portas ...
(4) Jornal de Verdade
(13) Honney West (filme)
(6) Jornal de Noje
22.15 (2) Cinema em casa
(4) ... Sem ...
22.30 (4) Sessão das 10 ...
(9) A Bôlsa e a vida
22.40 (9) Mesas-redondas
(6) Comandante ...
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
23.40 (13) O Assunto é Polícia
23.45 (6) Programa Paulo Montes

O Brasil já Possui a Sua Companhia Nacional de Ballet

...criada pelo antigo Conselho Nacional de Cultura a Companhia Nacional de Ballet. ...convênio com o Departamento de Estado dos EUA, o sr. Murilo Miranda, secretário-geral do Conselho, conseguiu que fossem enviados ao Brasil, para organizar e dirigir o nôvo conjunto, o famoso bailarino «étoile» do New York City Ballet, Arthur Mitchell, e a coreógrafa Glória Contreras, do Robert Joffrey Ballet, assim como a professôra Suzanne Ames, do Metropolitan Opera House. A recém-formada companhia é a primeira a ser organizada em nosso país sob a administração do govêrno federal.

Falando sôbre o espetáculo de estréia da Companhia Nacional de Ballet, disse-nos o sr. Murilo Miranda:

— Foi para nós uma grande honra apresentar o nosso espetáculo de estréia na inauguração do Teatro Castro Alves, que é, realmente, uma magnífica casa de espetáculos, de que o Brasil pode orgulhar-se. Agradecemos ao governador Lomanto Júnior e ao seu secretário de Educação e Cultura, professor Alaor Coutinho, o convite com que nos distinguiram.

Ainda segundo o sr. Murilo Miranda, que já foi diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a companhia já veio tarde, uma vez que não se compreendia que o Brasil, até hoje, não tivesse o seu ballet nacional, como acontece em relação a todos os países civilizados e, inclusive, algumas jovens nações africanas, que estão apresentando manifestações muito significativas nesse campo da atividade artística.

Adiante, o nosso entrevistado fêz questão de acentuar que não é possível que êste esfôrço tão bem sucedido não seja levado à frente por falta de apoio:

— E' preciso notar, diz o sr. Murilo Miranda, que o povo brasileiro revela especial aptidão para a dança, como se torna patente na nossa cultura popular, onde as danças dramáticas se equiparam às dos países que consideram o ballet como uma manifestação da mais alta significação estética. Deve-se, portanto, tirar daí o maior rendimento possível de modo a elevar a dança ao mesmo nível que já alcançamos em outras artes culturais, como, por exemplo, a música, a arquitetura e a pintura.

A Companhia Nacional de Ballet — esclarece — é uma demonstração flagrante das nossas imensas possibilidades, pois em seis semanas de trabalho sério e bem orientado conseguimos apresentar um espetáculo de categoria internacional».

O sr. Murilo Miranda frisou ainda a importância da colaboração emprestada pelo Departamento de Estado, mandando ao Brasil a coreógrafa Glória Contreras, o bailarino Arthur Mitchell e a professôra Suzanne Ames, os quais em menos de dois meses prepararam a CNB.

Esta foi a primeira vez que o Departamento de Estado, atendendo à solicitação do secretário-geral do Conselho de Cultura, enviou artistas a um país para prestarem auxílio técnico, no campo artístico.

Cabe notar que o Serviço de Informações da Embaixada americana filmou o espetáculo realizado em Salvador para exibi-lo nos Estados Unidos através de uma cadeia de estações de televisão, como demonstração do sucesso alcançado pela iniciativa baseada no programa de intercâmbio cultural com o nosso país.

DIA 18 NO TEATRO MUNICIPAL

Está marcada para sábado, 18, às 21 horas, no Teatro Municipal, a «première» no Rio.

Ponto alto do espetáculo é o «pas-de-deux» «Agon», de Balanchine, sôbre música de Strawinsky, na interpretação de Arthur Mitchell e Alice Colino, sendo justo destacar o relêvo dado ao papel pela jovem bailarina brasileira, que atua juntamente com o famoso astro internacional do New York City Ballet. Digno de referência especial é também o bailado «Divertimento», baseado em música do compositor patrício Edino Krieger e para a qual Glória Contreras criou uma coreografia de elevada expressão estética, coreografia que a autora remontará na Alemanha, para onde viajará a seguir, sob contrato.

MITCHELL E CONTRERAS

Arthur Mitchell, «étoile» do New York City Ballet, é um dos favoritos do público norte-americano. Atuou como artista convidado do Ballet da ópera de Munique, tendo o coreógrafo Heinz Rozen criado para êle um bailado intitulado «Otelo» e que é hoje um dos seus números de maior sucesso. Recentemente desempenhou o papel de Puck na filmagem de «Sonho de uma noite de verão», coreografado por Georges Balanchine. Mitchell já dançou para os presidentes Kennedy e Johnson e para o «premier» Nikita Khruschev, tendo agora se apresentado diante do nosso presidente Castelo Branco, em Salvador.

Glória Contreras é uma artista que desfruta atualmente de posição de primeira plana em Nova York, tendo trabalhado ùltimamente com o Ballet Robert Joffrey. E' um nome em ascensão e sua vinda ao Brasil deve-se à sugestão do crítico do «New York Times». Entre suas produções de maior expressão, contam-se «Moncayo II» e «Alucinações», esta última já incluída no repertório da Companhia Nacional de Ballet e que poderá ser apreciada no estáculo do Municipal.

Semana Santa na Aldeia de Arcozelo

A Aldeia de Arcozelo (Fundação João Pinheiro Filho) anuncia seu 2º Festival de Música Sacra, a Semana Santa.

Consta de música, dança, teatro, cerimonias religiosas, encontros com o pastor protestante Benjami Moraes Filho, beneditino D. Estêvão Bitencourt, archimandrista grego D. Georges.

Na parte musical tomarão parte a pianista Maria Luiza Vaz, a cantora Eliana Sampaio, o Quarteto Vivaldi, a Camerata Telemant e o Coral Evangélico. A parte teatral terá a colaboração do Teatro do Estudante de Campinas com a «Via Sacra», de Cheon, o «Auto da Paixão», com marionetes, pelo Teatro Monteiro Lobato. O Ballet d'Aldeia, o dançarino Alberto Ribas, a Escola de Dança do Teatro Municipal apresentarão um programa especial de dança.

Haverá também no sábado de Aleluia — pela primeira vez no Brasil à meia-noite a «Procissão do Ressuscitado» que percorrerá os jardins, as praças e as alamedas da Aldeia.

— Os interessados podem tomar informações telefonando para 52-4770 rua da Quitanda, 30, sala 714.

Margot Fontein e Rudolf Nureyev

Margot Fontein e Rudolf Nureyev estarão em abril no Teatro Municipal do Rio de Janeiro integrando, como convidados de Dalal Aschcar, o Ballet do Rio de Janeiro, apresentando «Marguerite e Armand», com música de Liszt, coreografia de Frederick Ashton, remontado no Rio por Leslie Edwards, coreográfo do Royal Ballet.

Pomona Politis INFORMA

FLASHES DE BRASILIA

SAIMOS do Santos Dumont às 8h45m. Médo do avião (Convair 240 da VARIG), põe no chinelo João Condé e outros, sabidamente apavorados pelas viagens aéreas. A bordo, a tripulação cerca de gentilezas os passageiros. Uma fatia de bôlo com um fósforo espetado no centro, para comemorar um aniversário (o desta colunista). A «festa» foi na própria cabine do comandante Marcelo. Outros nomes da tripulação, pilôto Cavalcânti, radiografista W. Pinto, a linda aeromôça Sheilla e o comissário Paulo Trindade. Tempo bom até à cidade dos Melo Franco: Paracatu.

O sol voltou em Brasília com sua terra vermelha. O D .F. nos recebeu no momento em que ouvíamos, pelo rádio, Costa e Silva fazendo o seu juramento. No mesmo avião, Severo Pinheiro, diretor-financeiro do «DN»« «Estou preparado para morrer», confidenciou ao lhe indagarmos se temia viagens aéreas. No aeroporto — centro preferido para fofocar — o ministro Cândido Mota. Fôra ali comprar jornal. Deu-nos condução até à casa do deputado, e sra. Raul Brunini. Sôbre mêdo do avião foi lembrado um fato ocorrido com o sr. Chateaubriand. Dizem que enquanto todos temiam a tempestade em certa viagem, o capitão ressonava. Alguém irritado procurou saber dêle porque tôda aquela calma. E Chatô: «Olhem quando eu entro no avião, já sou cadáver. Tudo mais pode acontecer». O ministro Cândido Mota conta que será aposentado em setembro — «O senhor deixará Brasília, então?» Não, minha filha — disse êle — não quero perder a minha inocência». Sôbre os ministros de Costa e Silva aqui se diz que o governador Israel Pinheiro ficou feliz por ver um paulista na Pasta da Fazenda. «Já imaginaram se fôsse um mineiro? Quem poderia tirar dinheiro dêle?» Brasília dá a alegria e a segurança que o Rio de hoje não oferece. Dá idéia que a gente está numa fazenda atingida pela civilização (arranha-céus) e pela algazarra dos deputados. Não há estátuas. E é o ministro Cândido Mota quem lembra Benedito Valadares: «Vou me embora de Roma que só tem mulher nua em estátua. Em Paris elas são de verdade». A passagem ocorreu quando das celebrações do Pontificado de Paulo VI. O ex-presidente Castelo Branco deixou o Congresso acompanhado de um ajudante-de-ordens. Nem um sorriso esboçou. Foi para o Rio, não ficou para a festa. Aqui em Brasília se diz que Castelo dignificou o cargo. Mas não há sequer quem conte alguma coisa pitoresca para ficar na biografia do ex-presidente. Dizem que o marechal Costa e Silva decorou o discurso para não lêr. O juramento foi feito com a mão esquerda. Austero. Sorriu quando citaram a primeira dama. Houve grande ovação. A volta ao Rio será difícil, pois todos querem deixar o Distrito Federal hoje. Um avião especial levará as delegações dos países da América Latina a São Paulo. O prefeito Faria Lima oferecerá «cock-tail». Vimos muita gente lendo os jornais paulistas no aeroporto. Os do Rio, à frente o «DN», somem das bancas logo.

★

O senador Auro de Moura Andrade foi aplaudidíssimo ao afirmar «o Brasil terá desde agora um encontro com a democracia». O que mais atrai a atenção dos parlamentares: Frente Ampla, Pró, contra, todos falam no terceiro partido. Até o sr. Tancredo Neves. O sr. Lopo Coelho deverá mudar-se para o apartamento onde ora reside o sr. Raul Brunini. A impressão causada por ter a nova Constituição conferido poder ora ao vice-presidente, ora ao presidente do Senado para presidir o Congresso, causa celeuma. Hoje haverá debate sôbre a matéria por convocação do senador Josafá Marinho. O deputado Raul Brunini comentou o jôgo do Botafogo e Bangu. Os botafoguenses sorriam com a vitória e o Manga, o goleiro, disse que Brasília só de visita. Podem estar certos: a maior fôrça neste govêrno que agora se instala: Magalhães Pinto, Daniel Krieger, Rondon Pacheco e Ernâni Sátiro. O sr. Nestor Jost, que estava de pé na solenidade de posse no Congresso, foi muito paparicado por um grupo de parlamentares banqueiros, que o fizeram sentar ao seu lado... O governador Abreu Sodré foi muito aplaudido. Chove intercaladamente. E seca logo. Dizem aqui que se deve ao fato do sr. Negrão de Lima estar presente. Outros dizem que chove nesta cidade em momentos críticos: na saída de JK, quando da cassação de JK, e agora na posse de Costa e Silva. Basta saber por qual dos dois chove... Os parlamentares da antiga UDN têm sua residência em local mais afastado. E os do PSD (ex), mais à mão. Dizem que é porque a cidade foi construída por um pessedista...

★

O sr. Plínio Cantanhede deverá permanecer na Prefeitura. Seu trabalho só merece louvores. A cidade está cheia de canteiros floridos. O sr. Rafael de Almeida Magalhães sondado para substituir Cantanhede, sugeriu que se o conservasse na chefia da municipalidade. Dizem que o MDB está firme no propósito da pressão da opinião popular, notadamente da imprensa. Ao se referir ao sr. Delfim Neto como empinador de papagaios, alguém afirmou que na fazenda êle continuará a fazê-lo. Só que agora «pindurados» pelos governadores dos Estados da União. A noite os parlamentares preferem jogar biriba e pontinho. As melhores mesas são dos deputados Gilberto Azevedo, Mário Covas, Adolfo de Oliveira e Djalma Marinho. Ouvimos dizer aqui que o sr. Álvaro Americano gostaria de ser secretário da Educação do govêrno Negrão de Lima. Hotéis superlotados. Até em Anápolis há gente alugando quartos. O Hotel Nacional é o melhor centro de fofocas do Brasil. Venos caras a que estamos familiarizados do Itamarati. Embaixadores estrangeiros desfilam pelos salões. Dizem em Brasília, que nestes dias de festa, dois são os podêres da Capital: o Exército e o Itamarati. A sociedade de Brasília não foi convidada. Ouvimos de uma senhora: «Pois é. Quando as recepções aos visitantes estrangeiros ficam às môscas, somos convocadas para fazer número». O deputado Ovídio de Abreu deverá ocupar a cadeira do sr. Magalhães Pinto na Câmara.

★

Dizem os bem informados, que os marechais Costa e Silva e Castelo Branco se detestam cordialmente. O primeiro representa a caserna e o segundo a elite do Exército, com Sorbone e tudo. O deputado Raul Brunini em Goiânia, foi recebido pelo Clube dos Nordestinos. Estudantes e engenheiros indagaram todo o tempo sôbre a Frente Ampla. Querem que o sr. Carlos Lacerda vá à capital goiana fazer conferências, inclusive sôbre a sua atuação à frente do Executivo carioca. Por todo canto se viam os livros da Editôra Nova Fronteira e os de autoria do líder. Brunini e dona Neusa estão até hoje à espera da mudança que o Gato Prêto prometeu enviar logo, logo, mas não fêz. Brunini só tem um terno. Se não fôsse de tecido «senta-levanta», já imaginaram como estaria amarrotado? Os que estão a par dos textos da Lei de Segurança e da nova Constituição comentam: «Costa e Silva está com tudo na mão para ser um ditador legal». Tivemos como companheiro de avião, Carlos Miranda, filho do ministro Leonel Miranda, da Saúde. O jovem viera dos Estados Unidos na véspera. Estuda na Califórnia. Disse-nos que na Universidade de Santa Bárbara, há uma turma de 45 alunos estudando português.

★

O governador Perachi Barcelos fazendo comício à porta do Hotel Nacional. Está coeso com seu conterrâneo e chefe maior. Esplêndido que se tivesse mantido o apelido familiar de nossa Chancelaria, Palácio Itamarati. Na solenidade de posse do Congresso, o povo invadiu os assentos dos convidados especiais. Embaixadores das Repúblicas vizinhas ficaram de pé. E alguns sul-americanos inconformados: «Estamos convidados» e exibiam os cartões. A Esplanada dos Ministérios exibe o Pavilhão das Nações aqui representadas. O deputado Ovídio de Abreu explicando que com sua ida para a Câmara, a UDN abre uma vaga para o PSD... Agora vou passar o vestido. Está na hora da recepção no Hotel Nacional. Fim.

★

O embaixador e sra. Roberto Guimarães Bastos, êle chefe do Cerimonial do Itamarati — chegaram mais cêdo que todo mundo, ontem, ao ato de recepção do Hotel Nacional, e que apresentava ao nôvo chefe do Govêrno e sra. marechal Costa e Silva os representantes estrangeiros acreditados à posse.

O ministro Gama e Silva e os coronéis Leitão e Capelo, segundo consta, estavam reunidos hoje, à tarde, para tomar uma decisão, tendo em vista o jornalista Hélio Fernandes ter assinado um artigo na primeira página da «Tribuna da Imprensa», pois êle tem os seus direitos políticos suspensos por dez anos.

NOTINHAS

...Mesmo atrasada, mando hoje daqui o meu ...ao ministro Alvaro Moutinho Ribeiro da ... Conheço êsse homem há muito tempo. Ami... Anibal Machado não sei de nenhum ato de ...da Costa, que não seja o de um homem ...bem. Nunca se vergou nem transigiu; agiu sem... de acôrdo com sua consciência. Aposentou-se ..., o que é uma pena para a Justiça e para to... os brasileiros. Seu discurso de despedida do ...no foi pois uma afirmativa do caráter e do ...dêsse homem, a quem deixo aqui um abraço. ...Nunes Pereira (o falso índio) acaba de ver ...lizado um de seus sonhos; a publicação de «Mo...tá um Decamerom Indígena» em dois volu... editado pela Civilização Brasileira. E com uma ...: O prefaciador é mestre Cavalcânti Proença ...mem que não devia morrer. Aqui fica apenas, o ...to da obra de Nunes Pereira: falaremos dêle ... e mais longamente depois.

... O último ditado paraense: «pobre só come ... quando morde a língua.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — «Jornal de Le... (dezenove anos a serviço da cultura) acaba ...parecer (nº 203): Elísio Condé está de para... Seu jornal continua galhardamente. :::: Agra...mento à direção da revista «Comentários» (Pu...ção do Instituto Brasileiro Judaico de Cultu... e Divulgação) que como sempre traz ótima cola...ção.

ENCONTRO MATINAL

eneida

DAQUI DALI DACOLA: — **Hoje, às 18 horas na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil (avenida Rio Branco, 185) a conferência do arquiteto Otávio Morais sôbre «O ensino da arquitetura na Europa».** :::: A Diretoria da Sociedade Hípica Brasileira, comunica, que a Secretaria de Turismo, vai realizar em sua sede no sábado da Aleluia o I Baile do Gato. Os convites custarão 20 mil. Os interessados devem procurar melhores informações na Hípica, onde os bilhetes já estão a venda. :::: **Uma boa notícia: O grupo do Teatro de Juiz de Fora vai apresentar ao público carioca o belo bumba-meu-boi de Joaquim Cardoso, intitulado «Coronel Macambira». O autor da música é Mauricio Tapajós e Anísio Medeiros desenhou os figurinos. O Teatro Universitário deverá depois partir para à França, onde representará o Brasil no Festival Mundial do Teatro Universitário.** :::: J. B. Raposa está convidando para assistirmos no Teatro Pax (rua Visconde de Pirajá, 351) a apresentação de Ilo e Pedro, com seu teatro de bonecos (espetáculo infantil). Teremos desta vez «A Bruxa raposa» e êste é um espetáculo que as crianças não devem perder. :::: **Chico Buarque de Holanda, que é hoje um dos maiores cartazes do Brasil, vai a Portugal fazer uma apresentação no Cassino do Estoril é o que informa Marcos Lázaro.**

::::

LIVROS EM DESTAQUE: — **Francisco Pereira da Silva é, sem dúvida, um dos mais sérios autores do nôvo teatro brasileiro. Acaba de ser lançado pela editôra Agir na sua coleção «Teatro Moderno», dirigida por Maria Clara Machado, «Chapéu de Sebo» que assistimos pelo Teatro Jovem. :::: A Biblioteca Universal Popular (BUP) acaba de lançar: «O simples coronel Madureira» de Marques Rebêlo.**

::::

NOTICIAS DE LIVROS: Saiu em Belo Horizonte o livro de **Dermeval José Pimenta: «A mata do Peçanha — sua história e sua gente».** :::: Agradecimento à **Consuelo Belloni** que mandou seu livro de trovas intitulado **«Gaivotas»**. :::: Idem à **Ivete Tannus** de que recebi: **«O Poeta e a origem»**. :::: Editado pela Livraria Freitas Bastos, acaba de aparecer a segunda edição de **«A conquista da maturidade»** de **Kurt Weissmann. :::: As Edições** Melhoramentos continuam publicando os livros de Conan Doyld. Saiu agora, **«A Volta de Sherlock Holmes».**

MODA INFANTIL MADE IN ITALY

...tempo de pensar em pre... ...guarda-roupa infantil ...a meia-estação. Roupa ...prática, bem confortável, ...que dentro do que a ...tem de mais elegante. ...os croquis envia... ...«ENTE ITALIANO ... MODA» ... ...de inverno.

PARA QUE VIAJA...

Se você vai viajar por êstes dias, vai passar a Semana Santa longe da cidade, é bom que saiba de muita coisa a respeito de viagens, anotando alguns conselhinhos:

PARA UMA EXCURSÃO

1 — Não se fixe num ótimo lugar enquanto as outras pessoas ficam em má posição.

2 — Não se recuse a conversar com seus companheiros de viagem.

3 — Não ignore os outros passageiros.

4 — Não se atrase na hora da partida.

5 — Quando a viagem estiver terminada, não deixe de dar uma palavra amável (um agradecimento) ao motorista.

VIAGEM DE AVIÃO

1 — Mantenha-se dentro do regulamento de vôo. Isto é indispensável para sua segurança.

2 — Não incline sua cadeira sem antes avisar à pessoa que está atrás de você.

3 — Trate de «senhor» e «senhorita» o comandante de bordo e a aeromoça.

4 — Não desça do avião sem antes agradecer ao pessoal de bordo a atenção que lhe foi dispensada.

5 — Seja discreto e pouco exigente.

Um último lembrete aqueles que costumam enjoar durante as viagens. Não se esqueçam de tomar e levar no bolso e bem à mão os remédios que costumam usar para enjoo.

PÉ ...

... clima gostosíssimo. O hotel conserva o feitio de fazenda colonial brasileira, onde até o café da manhã é servido em tachos com conchas.

x x x

No «Bateau», em noite recente, os casais Alcino Afonse... (GILZA) teceu muito bem, com os cabelos curtinhos) e José Carlos Leal. «Estienda» comenda, com muito «iê-iê» e drinques generosos. Na manhã seguinte, José Carlos e OLIVIA ... no Iate Clube, levando a filharada para passear de lancha, que tem o apelido da «comandanta»: «DIDA». A bordo, além da família, os irmãos ANA LUISA, João Carlos e CLAUDINHA GARCIA DIAS (menores de 11 anos...) e VALERIA CHAVES (15). Almoço em Paquetá, piscina em Jurujuba e demais folguedos infantis. Isto é que é ter saúde!

x x x

O Banco Industrial de Campina Grande resolve estimular os talentos literários de sua gente. E promove um concurso interno sob o tema: «As Perspectivas de 1967». O negócio é levado com tanta seriedade que a direção do Banco resolveu convidar nossa querida ENEIDA para presidir a comissão julgadora do concurso. Muito bem!

x x x

Carlinhos muito feliz, em sua nova casa, o Anexo do Copa, cuja direção pertence ao muito conhecido Angelo. Entre as frequentadoras do salão, podemos apontar as Embaixatrizes da Suécia, Austrália, da Alemanha e do Panamá, a PRINCESA LORETZON, a CONDESSA CHIUZANO, a EMBAIXATRIZ MELO FRANCO, GLORINHA PEREIRA DA SILVA, BEATRIZ MODESTO LEAL, MARIA ALICE SILVEIRA, LELIA SEVERIANO RIBEIRO.

x x x

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na av. N. S. de Copacabana 583, grupo 502, já se acham abertas as inscrições para novas turmas de alunos de Iniciação Pianística, para crianças de três a cinco anos, sob a orientação da professora Sula Jaffe. Esse curso em moldes moderno é dado a turmas pequenas, sendo, pois, limitado o número de vagas.

Inscrições e informações, na Secretaria da Escolinha ou pelo telefone: 37-2687.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B. **E.ME.C.**
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-2838.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoplica, Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-8801.— Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3646 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
— Matoso hora — Tel.: 48-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21 8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 183 — 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638. — OLIMPIO.

3 a 100 Milhões
EMPRESTAMOS sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

ADVOGADO

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

JOSÉ A. FEITOSA
ADVOGADO
Trav. Ouvidor, 26, 1º, s/4 — Causas Cíveis, Trabalhistas, Inventários, Desquites. Consultas das 16 às 18 horas.

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

DIVERSOS

FANTÁSTICA VISÃO

A mais impressionante visão que os olhos humanos já viram: GRUTA DE MAQUINÉ e a espetacular procissão de OURO PRÊTO na SEMANA SANTA, saindo dia 23 regressando dia 26, visitando também SABARÁ e CONGONHAS — apenas Cr$ 90.000 financiados — Peça informações reservando logo seu lugar no Tel.: 42-5800 — Rua México, 111, sala 305 — Mais uma excursão da AJOMONTURI — Diana Turismo (CARAVANA DO PROGRESSO).

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

Mudança de ciclagem de 50 c. para 60 c. inclusive motores de elevadores - Conservação de bombas d'água.
ELETROTÉCNICA MATOSO
RUA DO MATOSO, 239
TEL. 28-2704

VERANEIO
FÉRIAS FINANCIADAS em 10 prestações. 24 hotéis em S. Lourenço, Caxambu, Lambari, Cambuquira, Araxá e P. Caldas. — SOSETE. Lgo. Carioca, 5 — sala 305 — Tel.: 22-3880, para qualquer orçamento.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Alves Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho picêra
TELEFONE: 37-3478

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração de sala: R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0587.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende à domicílio. Tel.: 26-8219. Av. São Sebastião, 199, sala 101. Urca há 20 anos.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

MODA E BELEZA

COSTUREIRA — Bordadeira p/ recém-nascido e meninas até 12 anos. Preços acessíveis. Telefone: 25-2649.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

DEPILAÇÃO A FRIO
Nôvo processo egípcio muito eficaz. Atende com hora marcada. Tel.: 45-3619. Da. SÔNIA.

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Faço qualquer tipo, Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atende a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

ÊLE FAZ
Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana 610, sala 1 205 — 36-3076

REVENDEDORES
Saias — Saias Soie — Blusas — Slakes — Calças Esportes — Biquini — Anáguas — Soutiens — Bôlsas — Bijuteria — Conjunto Capa Guarda-Chuva. — Não compre antes de verificar os nossos preços — Rua Almeirada Freitas, 25, sala 401 — MADUREIRA.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga e Padre Dehon Agradeço a grande graça alcançada. ADELINA.

IVA LÉPORE
Agradece ao Menino Jesus de Praga uma graça alcançada, e faz publicar sua oração.
Ó adorável, ó bom, ó dulcíssimo Menino Jesus, eis-me prostrado aos vossos pés para agradecer-Vos do fundo do meu coração a graça inestimável que me concedestes.
Na impossibilidade em que me acho de agradecer-Vos condignamente o benefício que houvestes por bem outorgar-me, tomo o compromisso de servir-Vos com mais exatidão, mais amor e mais fervor do que no passado.
Mas, sou fraco, ó dulcíssimo Jesus, nada posso por mim mesmo; dignai-Vos, pois, fazer-me uma outra graça: a de executar em tudo minha promessa, a fim de intensificar o amor, a atenção e vigilância em vosso santo serviço, para que possa cantar eternamente vossos louvôres, com Maria e José. Amém.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **OS GRANDES CAMINHOS** («Les grands chemins») — Francês. Colorido. Direção de Christian Marquand. Produção de Roger Vadim. Com Robert Hossein, Renato Salvatori e Anouk Aimée. Drama. Proibido até 14 anos. No Capitólio, Copacabana e América.

● **AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM** — («Le pistole non discutono») — Italiano. Colorido. Direção de Mike Parkins. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda e Horris Frank. «Western». Proibido até 14 anos. No Rex, Roxy, Leblon e Carioca.

● **DO BRASIL PARA O MUNDO** — Brasileiro. Colorido. Produção de Jean Mazon. Documentário. A viagem do presidente Marechal Costa e Silva a Portugal, Alemanha, França, Bélgica, Itália, Tailândia, Japão e Estados Unidos. Livre. No Bruni-Flamengo, Scala, Flórida, Rio e Imperator.

● **SUPERSEVEN — AGENTE PARA MATAR** — («Superseven Chiama Cairo») — Italiano. Colorido. Direção de Humberto Lenzi. Com Fabienne Dali, Roger Browne e Massimo Serato. Espionagem. No Riviera, Plaza, Olinda e Mascote.

● **«LA MANDRAGOLA»** («La Mandragola») — Ítalo-francês. Direção de Alberto Lattuada. Com Rosanna Schiaffino, Philippe Le Roy e com a participação de Totó e Jean-Claude Brialy. Proibido até 18 anos. No Condor-Copacabana.

● **SENHOR DOS NAVEGANTES.** Brasileiro, Colorido. Direção e produção de Aloísio T. de Carvalho. Com Gessy Gesse, Antônio Sampaio, Dios Sker e Fred Chadler. Drama. Proibido até 18 anos. No Odeon, Miramar, Rian e Tijuca.

● **ANJOS REBELDES** — Americano. Com Rosalind Russel e Hayley Mills. Comédia. Livre. No São Luiz e Santa Alice.

RIVOLI — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
RIO BRANCO — O colt é minha lei — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 18 e 21 horas)

CENTRO

AZTECA — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
★ ALASCA — Paixão destruidora — 14 anos.
ALVORADA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Duelo de Titãs — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Adeus gringo — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — La Mandragola — (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CARUSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CORAL — Adeus gringo — 14 anos.
IPANEMA — Jôgo perigoso — 18 anos.
JUSSARA — Favela (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
KELLY — Duelo de Titãs — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Missão secreta em Veneza (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
OPERA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
PIRAJÁ — De olhos Vendados — 10 anos.
PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

ZONA NORTE

POLITEAMA — Viagem ao ... — 10 anos.
RICAMAR — Adeus às ilusões (13.30, 15.40 e 17.50, 20 e 22.00) — 18 anos.
ROIAL — Duelo de Titãs — 14 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (16, 18.30 e 21 horas) — 18 anos.
ALPHA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
ANCHIETA — História de um crápula — 18 anos.
BRITANIA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CACHAMBI — O corvo — Livre.
CAIÇARA — O terror da ... colônia — 18 anos.
CASCADURA — Uma loura adorável — Livre.
COIMBRA — O mundo — Livre.
COLISEU — Jôgo perigoso — 18 anos.
FLUMINENSE — O ... — 14 anos.
LEOPOLDINA — Uma loura adorável — Livre.
MARAJÓ — Kurlar, o ... — 14 anos.
MADRID — Uma ... rável — Livre.
MATILDE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
MELO — Duelo de Titãs — 14 anos.
● METRO TIJUCA — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
MOÇA BONITA — O ... Livre.
MAUÁ — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
NATAL — Noviça rebelde — Livre.
PARAISO — O colt é minha lei — 14 anos.
REGENCIA — Adeus gringo — 14 anos.
ROSÁRIO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
S. PEDRO — Adeus gringo — 14 anos.
VAZ LOBO — A ... — anos.

ZONA SUL

CINEAC — A vida secreta de uma loura espetacular — 16 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLORIANO — Uma lourinha adorável — Livre.
PALACIO — Jôgo Perigoso — 18 anos.
PATHE — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
PRESIDENTE — Lana, a rainha das amazonas — 15 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 17 e 21h30m.
BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 17 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «Arena Conta Zumbi», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Costa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um Amor Suspeito», às 17 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Os que Detêm de Guerra», às 17 e 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «Rosa de Ouro», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 17 e 21h15m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Elas e outras Bossas», às 17 e 21h30m.
MINI-TEATRO (57-6655) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (32-0967) — «Rasto Atrás», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 18 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-3641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 16 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 17 e 21h30m.

EDITAIS E AVISOS

Associação Atlética Tijuca

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma da letra «b», do art. 54, combinado com o § 2º, do art. 26, e art. 27, dos estatutos, convoco os senhores sócios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da A. A. Tijuca, sita na rua Barão de Mesquita, nº 149, no próximo dia 17 de março, em primeira convocação, às 20 horas, e se não houver número, sôbre a seguinte ordem do dia: 1) Renúncia coletiva do Conselho Deliberativo e da Diretoria.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1967
EURICO HONORATO RODRIGUES
Presidente

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S/A

Ata da Assembléia Geral Ordinária, reunida no dia 21 de fevereiro de 1967.

No dia 21 de fevereiro de 1967, às 11 horas, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A, à av. Brasil, 3.141, acionistas da mesma sociedade, com direito a voto, representando mais da metade do capital social, o que se verifica pelas assinaturas e demais indicações constantes do Livro de Presença.

Ficou a Mesa constituída, conforme deliberação dos acionistas presentes, pelos senhores: Dr. Arthur Machado Castro, como Presidente, Sr. José Mariano Camargo Raggio como 1º Secretário e D. Suely Bello Braga como 2º Secretário. Foram lidos, a seguir, pelo primeiro Secretário, os editais de convocação da Assembléia, publicados no «Diário Oficial do Estado da Guanabara nos dias 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro, e no «Diário de Notícias», jornal de grande circulação, nos dias 28 e 29 de janeiro e 15 de fevereiro. Foram lidos, ainda, pelo 1º Secretário, o Relatório da Diretoria, o Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 1966 e respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Postos em discussão êstes documentos (Balanço Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal), foram os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os diretores sôbre suas contas e os membros do Conselho Fiscal sôbre seu parecer.

O acionista Felicíssimo Difini propôs e foi aprovada a distribuição do saldo à disposição da Assembléia como bonificação, ficando como complementação dos dividendos e bonificações já distribuídos, relativamente ao 1º semestre, a importância de NCr$ 556.517,50 correspondendo a NCr$ 0,0418 por ação.

Prosseguindo-se na ordem do dia, foi aprovada a proposta do acionista Dr. Manoel Campbell Penna no sentido de ser a remuneração mensal da Diretoria igual à maior remuneração paga a funcionário da sociedade, sem prejuízo da percentagem prevista no artigo 16, item 3, dos Estatutos.

Passando-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal foram eleitos o Dr. Arthur Machado Castro, o Dr. Walter Gomes Macedo e o sr. Mirsilo Gasparri, como membros efetivos, com a remuneração anual de NCr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros novos) para cada um, e também eleitos como suplentes os acionistas Dorval de Oliveira Gomes, Cyro Luís de Araújo e Manuel Campbell Penna.

Nada mais tendo ocorrido, lavrou-se a presente Ata, que, lida e aprovada, foi por todos os presentes subscrita, encerrando-se a Sessão. (ASS.) José Mariano Camargo Raggio — Arthur Machado Castro — Suely Bello Braga — A. J. Peixoto de Castro Júnior — Drault Ernani de Mello e Silva — Heitor Peixoto de Castro Palhares — Zélia Maria Peixoto Palhares Solanés — Selene Pinto de Oliveira Sadock de Freitas — Paulo Cezar Peixoto de Castro Palhares — Astréa Gomes — Afonso Leopoldo de Siqueira Júnior, por si e como procurador de João Silveira Reis e Ione Siqueira — Eloisa Maria Peixoto Palhares — José Ellis Ripper — Marcos Magalhães Pinto, como procurador de Maria José Raggio de Magalhães Pinto — Antônio Joaquim Peixoto de Castro Palhares — Heitor Dias Palhares, por si e por seu filho menor João Carlos Peixoto de Castro Palhares — Gilda Maria Palhares Paes Leme — Maria Cândida Peixoto Palhares — Mirsilo Gasparri, por si, por sua filha menor Irene Maria Furtado Gasparri e como procurador de Silvio Furtado Gasparri e Flávio Wenceslau Ferreira Gasparri — Cláudio Roberto Gasparri — Felicíssimo Difini, por si e como procurador de Rosa Demarchi Difini, Sara Demarchi Springefeldt, Elizabeth Springefeldt, Antônio Demarchi Chula, Aluizio Demarchi Chula e Rachel Demarchi — Sérgio Peixoto de Castro Palhares, por si e por sua filha menor Gerusa Paiva Palhares — Walter Gomes Macedo — Eduardo Demarchi Difini.

(Cópia autêntica da ata constante do livro próprio da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A.

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S/A.

Emílio Grandmasson Salgado
DIRETOR

Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril do corrente ano, às 10 (dez) horas, na rua Maranhão nº 89, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1966; b) Parecer do Conselho Fiscal; c) Eleição dos membros da Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários; d) Interêsses gerais.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940. Os Senhores Acionistas deverão depositar suas ações na caixa da Sociedade, cinco dias antes da data da Assembléia acima convocada.

Rio de Janeiro (GB), 10 de março de 1967.
FÁBRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OURO S.A.
ADELINO RODRIGUES SEQUEIRA
Diretor-Gerente

MONUMENTO IMOBILIÁRIA E COMERCIAL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
(3ª CONVOCAÇÃO)

Ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de março de 1967, às 8 horas, na sede da empresa.

ORDEM DO DIA
a) Efetivação do aumento de capital;
b) Eleição de diretor; e
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, GB, 8 de março de 1967
ASTRID ALVES SANTIAGO
Diretora-Presidente

IMPORTADORA KAWE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
AVISO E CONVOCAÇÃO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social na rua Visconde de Inhaúma, 134 — Salas 930/34, os documentos a que se refere o Artigo 99, da Lei das Sociedades por Ações. São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária da sociedade a realizar-se no dia 29 de abril de 1967, às 14 horas, na sede social, sendo objeto de deliberação o estudo e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966. Será realizada eleição para o Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1967
KARL WEINBERG
Diretor

EDITAL — IPASE

PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS PELA RÊDE BANCÁRIA

O Diretor do Departamento de Previdência, face à determinação contida na recente Reforma Administrativa (Decreto-Lei nº 200/67), e tendo em vista os estudos já realizados no sentido de serem transferidos para a Rêde Bancária os pagamentos de benefícios, convida os representantes dos estabelecimentos interessados a comparecer ao seu Gabinete sito na rua Pedro Lessa, nº 36 — 11º andar, no período de 20 a 23 do corrente, das 12 às 18 horas, para exame das condições dos respectivos convênios.

Só serão aceitos bancos que tiverem Matriz e mais de 15 Agências no Estado da Guanabara e Capital superior a NCr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos).

Rio, 16 de março de 1967
JOSÉ GALLOTTI PEIXOTO
Diretor

Organização Sionista Unificada do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores associados da Organização Sionista Unificada do Rio de Janeiro para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 27 de março de 1967 às 21,00 horas, na sede social à rua México, 3, sobreloja, em primeira convocação. Não havendo número legal de sócios, a Assembléia terá lugar às 22,00 horas do mesmo dia e no mesmo local, com qualquer número de sócios, de conformidade com o artigo ... dos Estatutos Sociais.

A Ordem do Dia é a seguinte:
a) reforma dos estatutos;
b) eleições;
c) diversos.

A DIRETORIA

RÁDIO MUNDIAL S. A.

AVISO

A Diretoria da Rádio Mundial S. A., comunica que, se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco nº 181 — 3º andar, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades Anônimas.

Rio de Janeiro,
13 de março de 1967
a) PEDRO OTTO REIS LOPES
Diretor Secretário
RÁDIO MUNDIAL S.A.

AVISOS RELIGIOSOS

ITURIEL NASCIMENTO FILHO
(MISSA DE 1 ANO)
Espôsa e filhos convidam para a missa de 1 ano de falecimento de seu espôso e pai, que será celebrada dia 18 de março, às 11 horas, na Igreja de Santa Teresinha de Jesus (TÚNEL NOVO). Agradecem a todos que comparecerem a êste ato cristão.

DR. ANNIBAL BESSONE PINTO CORRÊA
(MISSA DE 30º DIA)
A família de Annibal Bessone Pinto Corrêa penhorada agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, será rezada amanhã, sexta-feira, dia 17, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco de Paula.

MARIA BANDEIRA BRASIL
(MISSA DE 7º DIA)
General Clovis Bandeira Brasil e senhora, Clodomir Bandeira Brasil e senhora, José Luiz França Brasil, senhora e filhos, Manuel Pereira Carvalho, senhora e filhos, ... senhora, Dionisio Chembini, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA BANDEIRA BRASIL, e convidam parentes e amigos para a missa que mandam rezar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 17, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março.

FRANCISCO GARCIA DA ROSA JÚNIOR
(MISSA DE 7º DIA)
Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7º dia que será rezada amanhã, dia 17, às 9h30m, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece

SOCIAIS

Geraldina Manhães, casada com o sr. José Carlos Manhães, Alcira Maciel, viúva Almerinda Conforto, viúva Arlanda Conforto e Amarlinda Vargas, funcionária aposentada do ... DNPVN. Deixa mais 29 netos e 50 bisnetos. O sepultamento realizou-se ontem, saindo o féretro da Capela do Cemitério do Caju, registrando numeroso comparecimento.

IN MEMORIAN

Na igreja de Santa Cruz dos Militares será celebrada missa de 7º dia, amanhã às 10 horas, por alma da sra. Maria Bandeira Brasil mãe do general Carlos Brasil.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Joaquim Ribeiro da Vinha — 11 horas. Igreja Cruz dos Militares.

Jordelina Mendes de Araújo — 10h30m. Igreja do Carmo.

Maria Alice Moreira de Castro — 7h30m.30m. Catedral — Petrópolis.

João Gonçalves Godinho — 11 horas. Catedral.

Cte. Argemiro da Silva Azevedo — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula.

General Angelo do Carmo Migues — 10h30m. Igreja São Paulo Apóstolo.

Anselmo Marcelino Lázaro y Gimenez — 9 horas. Igreja N. S. de Fátima.

Neloa Guedes Dias de Oliveira — 10 horas. Igreja do Carmo.

Francisco Antônio Figueiredo 10h30m. Igreja Santíssimo Sacramento.

General Sebastião Agra Lacerda de Almeida — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

PAIS DEFENDEM OBRA DE PITTA NO MENDES

Pedindo atenção para a obra que vem sendo realizada pelo professor Rocha Pitta no Colégio Mendes de Morais, estêve em nossa redação uma comissão de pais de alunos daquele educandário portando um memorial no qual explicam a atuação daquele diretor declarando-se integralmente satisfeitos com sua gestão. Composto de diversas explicações, aí vai o memorial dos pais de alunos do Mendes de Morais.

FUNÇÃO É SERVIR

A função precípua do Colégio Estadual, é logicamente servir ao povo, procurando tanto quanto possível beneficiar as classes menos favorecidas.

Êste ano o Departamento houve por bem evitar provas de selção para preenchimento de vagas por alunos provenientes de estabelecimentos particulares; a prova de seleção é um processo honesto de preenchimento de vagas, mas não é humano. Só os filhos das pessoas de recursos conseguem passar em tais provas, pois seus pais podem sustentar sua preparação. Só os filhos dos ricos podem, na maioria do casos freqüentar um colégio gratuito como o Mendes de Morais.

NOVA ORIENTAÇÃO

Com a nova orientação, não só os filhos de papais ricos como também os de papais pobres despidos de quaisquer recursos são aproveitados dentro e óbvio do número de vagas, competindo aos de melhor situação financeira colaborarem com os seus recursos para melhorar as instalações, e por conseguinte, maior eficiência no aprendizado dos alunos menos favorecidos.

AULAS EXTRAS

O argumento fundamental contra esta orientação resume-se em afirmar que o aluno do colégio particular e o aluno pobre não têm suficientes conhecimentos para acompanhar o programa mais exigente do colégio estadual. No «Mendes de Morais» êsse argumento não terá validez por que êstes alunos terão aulas extras de recuperação aos sábados à tarde principalmente no setor de matemática e português.

Não há o intuito de concorrência com o colégio particular; o que acontece é que a grande maioria dos casos aflitivos que o colégio atendeu, são pessoas cujos filhos teriam que parar de estudar por não terem conseguido bôlsas de estudo.

NOVAS DIRETRIZES

O Diretor cumpre novas diretrizes do Departamento no sentido de ampliar a assistência cultural às pessoas desfavorecidas que lutam com o alto custo de vida e com a impossibilidade total de pagar as taxas dos colégios particulares.

No plano de reforma do colégio, estão contidos princípios modernos de educação como: Código de honra — clube de ciências — conferências semanais para pais dos alunos — conferências semanais para os alunos — cinema educativo — excursões — inícios da construção êste ano ainda, de um pavilhão nôvo de dois andares sôbre pilotis para atender ao ensino de artes industriais — trabalhos em madeira, metalúrgica, e eletricidade. E ainda artes domésticas e técnicas comerciais de forma que o aluno ao acabar o ginásio estará iniciado em uma profissão prática.

Como disse o diretor em uma das suas circulares, o aluno terá à sua disposição um pequeno universo de aprendizagem, educação, trabalho e amor.

TEATROS

"DN" LEOPOLDINENSE

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

LEOPOLDINA SOMENTE TERÁ TELEFONES EM JANEIRO DE 1969

Pelo cronograma de obras do plano de expansão apresentado pela Cia. Telefônica Brasileira, os bairros que compreendem o subúrbio da Leopoldina sòmente receberão seus novos telefones em janeiro de 1969, num total de 30.500 aparelhos. Enquanto os moradores da Zona Sul e Norte começarão a receber seus telefones ainda êste ano, mesmo antes de completar o seu pagamento, os leopoldinenses terão que pagar e esperar até 1969.

«PLAY-GROUND» PARA AS CRIANÇAS DA LEOPOLDINA

Está sendo instalado no Jardim do Méier um «play-ground» para as crianças do bairro, iniciativa da administração regional local. E' um exemplo que os administradores de Ramos e Penha deveriam seguir fazendo instalar também um «play-ground» nas principais praças de cada bairro da Leopoldina.

PARABÉNS INVERNADA DE OLARIA

Está de parabéns a 2.ª Subseção de Vigilância — Invernada de Olaria — pelo brilhante trabalho de limpeza efetuada na Zona Norte no mês de fevereiro último. Segundo a estatística, foi efetuada a prisão de 321 indivíduos com antecedentes, 19 flagrantes de porte de arma; 4 de tavolagem; 94 de vadiagens; 1 de lesão corporal, 3 de furtos: 19 de maconha. Além disso foram feitas 19 prisões solicitadas pela Justiça e 26 pelas autoridades policiais. Foram efetuadas também 46 prisões sem implicações com a lei.

LIGHT — CONTA DA LUZ

Os moradores do prédio da rua do Cajá, 120, foram surpreendidos no mês passado com as suas contas de luz jogadas num canto das escadas do primeiro bloco, mostrando o funcionário da Light total desrespeito com as 12 famílias que ali residem. Seus moradores sempre receberam as contas da luz nos próprios apartamentos, e, na sua ausência, o funcionário da Light sempre as colocava debaixo das portas. Agora, com a atitude incompreensível dêsse funcionário, seus moradores estão preocupados, pois, havendo dia certo de vencimento, poderá ocorrer demora, perda de tempo e até mesmo extravio das contas. Por nosso intermédio êles fazem um apêlo ao chefe da seção da Light ou a quem de direito para que no próximo mês as contas sejam entregues nos apartamentos como anteriormente.

PRAÇA ANHANGÁ ABANDONADA

Econtra-se no mais completo abandono a praça Anhangá em Brás de Pina. A referida praça, outrora ajardinada, está totalmente coberta de vegetação e seus bancos quebrados, impedindo que as crianças que ali residem possam desfrutar dela. Bem que o Departamento de Parques poderia dar uma voltinha até lá.

ASFALTO DA RUA URANOS INICIADO

Já foi iniciado o asfaltamento da rua Uranos que será prolongado até a avenida Brás de Pina, altura do hospital Getúlio Vargas. Esperamos que não haja agora nenhuma interrupção no seu trabalho e que dentro em breve os moradores que serão beneficiados com êsse melhoramento possam comemorar o acontecimento.

COM O RACIONAMENTO

Os comerciantes e moradores da rua Nicarágua, na Penha, fazem um apêlo ao coordenador do Racionamento de Energia Elétrica, almirante Miguel Magaldi, no sentido de serem diminuídos os cortes noturnos naquele trecho, compensando durante o dia, pois, o horário de cortes das 18 às 22 horas vêm prejudicando seriamente seus negócios. Alegam êles que o outro lado da Penha não vem sendo prejudicado, pois não existe corte durante o período noturno.

A equipe do «DN Leopoldinense» agradece o ofício recebido da XI Região Administrativa da Penha assinada pelo engenheiro Henrique Kopelman parabenizando pelo lançamento da nossa página na última quinta-feira. Prometemos trabalhar e melhorar cada vez mais o «DN Leopoldinense».

SEJA PRUDENTE

Braço esquerdo dispendido na horizontal, com o antebraço dobrado para cima ou caído para baixo, mas sempre com mão espalmada, são os únicos sinais manuais admitidos para indicar respectivamente, vou dobrar à esquerda, vou dobrar à direita e vou parar. Nunca use outros sinais particulares dos quais só você sabe o significado.

NA PÁSCOA

dê um pouco de si.

Há tanta gente precisando de você

CLUBES EM DESFILE

MELLO TC

Antônio do Passo ex-presidente da Federação Carioca de Futebol foi eleito nôvo presidente do Melo TC simpática agremiação da Vila da Penha. Ao nôvo presidente do Melo desejamos êxito à frente dos destinos do Melo TC.

BRÁS DE PINA COUNTRY CLUB INAUGURA PISCINA

Em comemoração ao 24º aniversário de sua fundação, o Brás de Pina CC fêz realizar em sua sede social na praça Anhangá, 122 no último domingo, grandes festividades tendo como ponto culminante a inauguração do seu Parque Aquático «Raul de Abreu Jaufret». Viveu a simpática agremiação de Brás de Pina grande movimentação com missa campal, jogos de volibol masculino e feminino entre seus co-irmãos leopoldinenses, a bênção do parque aquático, departamento médico, sauna e sala de jogos carteados. Está, pois, de parabéns a atual diretoria do Brás de Pina CC pelo muito que vem realizando para colocar o clube numa posição de grande prestígio junto aos seus co-irmãos leopoldinenses.

GREMIO RECREATIVO DE RAMOS FAZ ANIVERSÁRIO

Com grande sucesso, o Grêmio Recreativo de Ramos realizou no último sábado seu baile de gala comemorativo do aniversário de fundação, tendo sido animado pelo excelente conjunto de D'Angelo e seu órgão eletrônico. Tôda a diretoria e seu quadro social compareceram em pêso dando maior brilho às festividades.

OLARIA AC

Está programado para o dia 17 no clube da rua Bariri, grande exibição de judô entre alunos da Associação Castro Versari de Judô, e exames dos judocas faixas-marrom para faixa-preta.

O Departamento Aquático do Olaria comunica que está aberto o Terceiro Curso de Natação às terças e quintas-feiras à tarde, no horário das 14 horas.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Será realizado no próximo domingo mais um «Hi-Fi» com repertório selecionado, e finalmente, a apresentação de inúmeras inovações. Traje esporte com início marcado para as 20 horas.

No setor de esportes prossegue o Terceiro Torneio Interno de Futebol de Salão, com jogos a serem realizados no sábado e domingo.

Colocamos à disposição dos senhores diretores-sociais dos clubes da Leopoldina a nossa coluna para divulgação das suas festas sociais e esportivas. Tôda correspondência deverá ser enviada para «DN» Leopoldinense — Clubes em Desfile — avenida Brás de Pina, 59 — sala 201, Penha.

NOTAS CURTAS

O avicultor Getúlio Magalhães comunica aos seus amigos que dispõe de galinhas, perus, patos e marrecos, vindos diretamente da sua granja de Parada Angélica. Os interessados deverão telefonar para 30-7406 fazendo suas encomendas para a Páscoa.

+

Circulando pelos corredores da sede social de Braz de Pina C.C. a mocidade jovem do clube e também a velha guarda (Arlei, Caramuru Geraldino, etc.) alegres e felizes, pensando nas horas felezes que irão desfrutar na piscina recém-inaugurada, quando dos dias de intenso calor.

+

FB Tecidos na mais violenta remarcação em comemoração ao seu 10º aniversário. Realmente a bonita loja de Bonsucesso está vendendo por preços mais barato. Aproveitem esta grande oportunidade que vai até 30 de março.

+

Sr. Kelaris, um dos mais conceituados "expert" em sapatos de senhoras comunica a tôdas gentis senhoritas da Leopoldina que está fabricando modelos europeus que realmente são uma beleza. Façam uma visita à sua Fábrica de Calçados na Rua Cardoso de Morais, 218 C — em Bonsucesso.

CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA SEÇÃO
JOÃO P. MAGALHÃES
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Diário de Notícias
AVENIDA BRÁS DE PINA, 59
SALA 201 — PENHA

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Hospital Getúlio Vargas — Rua Lôbo Júnior — Penha Circular .... Tel.
Pôsto 11 (Secretaria de Saúde) — Rua Leopoldina Rêgo — Penha .... Tel.
SAMDU (Penha) — IAPI da Penha - Penha .... Tel.
SAMDU (Ramos) — Rua Euclides Farias — Ramos .... Tel.
SESC (Ramos) — Rua Euclides Farias — Ramos .... Tel.
PROSIL (Clínica Infantil de Urgência — Rua Uranos 1.260 — Olaria .... Tel.

X REGIÃO ADMINISTRATIVA
(Ramos, Bonsucesso e Olaria) — Rua Uranos — Ramos .... Tel.

XI REGIÃO ADMINISTRATIVA
(Penha, Cordovil e Vigário Geral) — Rua Leopoldina Rêgo — Penha .... Tel.
SURSAN — Rua Cuba, 1 — Penha .... Tel.
TRE — 11ª e 12ª Zonas Eleitoral — Rua Filomena Nunes — Olaria .... Tel.
1º GE — 11º Distrito Obras — Rua Filomena Nunes — Olaria .... Tel.
Corpo de Bombeiros — Rua Euclides Farias — Ramos .... Tel.
CEDAG — Cia. de Águas — Rua André Pinto, 29 — Ramos .... Tel.
E. F. Leopoldina — Barão de Mauá .... Tel.
Estação Rodoviária Nôvo Rio — Rua Francisco Bicalho .... Tel.
Aeropôrto do Galeão — Avenida Brigadeiro Trompswsky .... Tel.
21º Distrito Policial — Avenida Democráticos, 500 — Higienópolis .... Tel.
22º Distrito Policial — Rua Lôbo Júnior — Penha Circular .... Tel.
27º Distrito Policial — Avenida Meriti — Vila Kosmos .... Tel.

PONTO DE AUTOMÓVEIS
Avenida Braz de Pina, esq. Lôbo Júnior .... Tel.
Rua dos Romeiros — Penha .... Tel.
Rua Dr. Alfredo Barcelos — Olaria .... Tel.
Rua Euclides Farias — Ramos .... Tel.
Estrada Vicente Carvalho (Pça. do Carmo) .... Tel.
Praça das Nações — Bonsucesso .... Tel.
Rua Guilherme Maxell .... Tel.